



Boletim Mensal de Comércio Internacional

Nº 10/2007

Inclui dados de base do INE de
Janeiro a Julho de 2007 - comércio Intra + Extra-UE
Janeiro a Agosto de 2007 - comércio Extra-UE

Índice

Sumário	2
1. Conjuntura	3
1.1. Conjuntura internacional	3
1.2. Conjuntura nacional	7
2. Evolução do comércio internacional de Portugal	11
2.1. Saídas de mercadorias	14
2.2. Entradas de mercadorias	19
3. Importações e exportações de Bens e Serviços	22
4. Em Análise	
4.1. Análise sectorial da fabricação de veículos automóveis	25
4.2. Relacionamento económico com a Guiné-Bissau	33
4.3. Relacionamento económico com S.Tomé e Príncipe	43
5. Breves	
Comércio Internacional com a Venezuela	51
6. Agenda	57
Anexo Estatístico	59
Anexo 1 - Comércio internacional por zonas geográficas e económicas (Intra + Extra-UE)	60
Anexo 2 - Contributo dos países para a taxa de crescimento das Entradas de mercadorias	62
Anexo 3 - Contributo dos países para a taxa de crescimento das Saídas de mercadorias	64
Abreviaturas utilizadas	66

Sumário

- O FMI, no *World Economic Outlook* (Outubro de 2007) reviu ligeiramente em baixa o crescimento da Zona Euro para 2007 (-0,1 p.p. face à estimativa anterior), fixando a sua estimativa em 2,5%. Para 2008, o FMI estima uma taxa de crescimento de 2,1% (-0,4 p.p. face às previsões anteriores). Em Setembro de 2007, o **preço relativo do petróleo** importado situou-se em cerca de 52,7% do valor máximo atingido durante a crise petrolífera de 1979.
- No que respeita ao **consumo privado**, registam-se sinais contraditórios nos diversos indicadores, perspectivando-se no conjunto a manutenção de um cenário de recuperação, num contexto de aumento das taxas de juro. Relativamente ao **Investimento**, os indicadores avançados para o terceiro trimestre sugerem uma nova melhoria do investimento, incluindo a construção.
- No que se refere ao **comércio externo**, os valores divulgados pelo Banco de Portugal para Agosto de 2007, apontam para uma desaceleração das exportações de bens e serviços face ao 2º trimestre, crescendo 5,6%, enquanto as importações de bens e serviços registaram um aumento de 7,4%.
- Nos **últimos 12 meses** a terminar em Julho de 2007, as “exportações” de **Bens e Serviços** aumentaram 12,0% em termos homólogos. Desse crescimento, 63,5% é explicado pelas “exportações” de Bens e os restantes 36,5% pelas “exportações” de Serviços.
- No mesmo período, assinalam-se crescimentos a dois dígitos nas saídas dos grupos de produtos “**Máquinas**” (+21,4%), “**Minérios e Metais**” (+20,2%), “**Material de Transporte**” (+13,2%), “**Agro-alimentares**” (+12,2%) e “**Produtos Acabados Diversos**” (+11,4%). O único grupo de produtos em que se verificou um comportamento negativo foi o dos “**Energéticos**” (-10,2%).
- Nos 12 meses a terminar em Julho de 2007, as saídas do grupo “**Vestuário e Calçado**” registaram um acréscimo de 1,6%, reflectindo aumentos de 2,7% e de 1,7% respectivamente no “calçado” e no “vestuário de malha” e uma redução de 0,4% no vestuário não de malha”. Nos primeiros 7 meses de 2007, o grupo “Vestuário e Calçado” registou um crescimento de 3% face a igual período do ano anterior.
- Entre os parceiros comunitários, nos **últimos 12 meses** destacam-se os aumentos das expedições para a Alemanha (+22,2%) e para Espanha (+10,5%). Entre os países terceiros, e para o mesmo período, assinalam-se acréscimos muito significativos nas exportações para Angola (+44,6%), Singapura (+38,5%), e Rússia (+35,9%), seguidos do Brasil (+19,4%), da China (+15,3%) e dos EUA (+1,6%).

Ponderando os pesos no total, os **maiores contributos** para o crescimento das saídas de mercadorias nos **últimos 12 meses**, em termos de mercados de destino, foram os da **Espanha** (25,9%), da **Alemanha** (24,6%), de **Angola** (12,6%) e da **França** (10,8%).
- Considerando o conjunto das “exportações” de Bens e Serviços nos **últimos 12 meses**, as rubricas que maiores crescimentos homólogos revelaram foram as dos serviços de “**Direitos de utilização**” (+32,7%), “**Construção**” (+30,4%), e “**Operações governamentais**” (+23,0%), seguidas dos grupos de produtos “**Máquinas**” (+21,4%) e “**Minérios e metais**” (+20,2%), dos serviços de “**Comunicação**” (+20,8%), “**Informação e informática**” (+20,1%), “**Fornecimentos por empresas, outros**” (+19,7%), e “**Transportes**” (+19,5%).
- No mesmo período, as rubricas que proporcionalmente mais contribuíram para o crescimento das “exportações” de **Bens e Serviços** foram as do grupo de produtos “**Máquinas**”, com 23,0%, dos serviços “**Viagens e turismo**”, com 12,1%, do grupo “**Minérios e metais**”, com 11,4%, dos serviços de “**Transportes**”, com 10,1%, do grupo “**Material de transporte**”, com 9,9%, e dos serviços de “**Fornecimentos por empresas, outros**”, com 8,2%.

1. Conjuntura

1.1 Conjuntura Internacional

De acordo com a Comissão Europeia, apesar da recente instabilidade nos mercados financeiros e da crise no mercado imobiliário dos EUA a actividade económica global permanece favorável. O Fundo Monetário Internacional (FMI) prevê um ligeiro abrandamento do ritmo de crescimento mundial em 2007 face a 2006. No seu mais recente *World Economic Outlook* (Outubro de 2007) manteve a estimativa de crescimento para a Economia Mundial em 2007 e reviu em baixa de -0,4 p.p. o crescimento para 2008, apontando para 4,8% (Quadro 1.1). De acordo com o FMI, o crescimento económico mundial em 2008 permanecerá ainda robusto suportado pelo forte crescimento das economias dos mercados emergentes. Contudo, existem riscos relacionados com um prolongamento das tensões nos mercados financeiros. O FMI, refere riscos adicionais que incluem pressões inflacionistas, a volatilidade do preço do petróleo, as fortes entradas de capitais nos mercados emergentes e os grandes desequilíbrios externos.

Quadro 1.1

Previsões de Crescimento da Economia Mundial

Taxa de Crescimento Real do PIB em %

	2006			2007			2008		
	FMI Outubro-07	OCDE Maio-07	CE Maio-07	FMI Outubro-07	OCDE Maio-07	CE Maio-07	FMI Outubro-07	OCDE Maio-07	CE Maio-07
MUNDO	5,4	-	5,2	5,2	-	4,8	4,8	-	4,8
OCDE	-	3,2	-	-	2,7	-	-	2,7	-
ZONA EURO	2,8	2,8	2,7	2,5	2,6*	2,5*	2,1	2,3	2,5
ESPAÑA	3,9	3,9	3,9	3,7	3,6	3,7*	2,7	2,7	3,4
ALEMANHA	2,9	3,0	2,7	2,4	2,6*	2,4*	2,0	2,2	2,4
R. UNIDO	2,8	2,8	2,8	3,1	3,1*	2,9*	2,3	2,5	2,5
EUA	2,9	3,3	3,3	1,9	1,9*	2,2	1,9	2,5	2,7
CHINA	11,1	10,6	10,7	11,5	10,3	10,5	10,0	10,7	10,4
JAPÃO	2,2	2,2	2,2	2,0	2,4*	2,3	1,7	2,1	2,1

Fontes: FMI, World Economic Outlook, Outubro 2007; OCDE, Economic Outlook N°81, Maio 2007 e (*) - Interim Assessment - Setembro 2007
CE- Comissão Europeia, "Economic Forecasts, Spring 2007 e (*) - Interim Forecast, Setembro 2007".

Quadro 1.2

Comércio Mundial

	2006			2007			2008		
	FMI Out-07	OCDE Maio-07	CE Maio-07	FMI Out-07	OCDE Maio-07	CE Maio-07	FMI Out-07	OCDE Maio-07	CE Maio-07
- Crescimento real do Com. Mundial (%)									
Imp.+ Exp.de bens e serviços	9,2	9,6	..	6,6	7,5	..	6,7	8,3	..
Imp. de bens e serviços *	7,4	7,3	8,7	4,3	4,2	7,4	5,0	5,9	7,3
Exp. de bens e serviços *	8,2	8,9	8,9	5,4	6,0	7,7	5,3	7,1	7,3
Imp.+ Exp.de bens	9,3	6,3	6,9
Imp. de bens *	7,8	..	9,2	3,9	..	7,7	5,1	..	7,6
Exp. de bens *	8,7	4,7	5,4
- Exportações Mundiais em valor (bilhões de dólares)									
Bens e serviços	14,697	16,786	18,334
Bens	11,893	13,581	14,854

* FMI - economias avançadas; OCDE - países membros

Fontes: FMI, World Economic Outlook, Outubro de 2007; OCDE, Economic Outlook N° 81, Maio 2007; CE, "Economic Forecasts" - Spring 2007

O FMI estima uma desaceleração do comércio mundial de bens e serviços em 2007 e 2008, face a 2006, tendo revisto em baixa as estimativas de crescimento para os dois anos. Para 2007, estima um crescimento

real de 6,6% (9,2% em 2006) e para 2008 estima uma ligeira recuperação do comércio mundial, para 6,7%, (Quadro 1.2).

De acordo com a estimativa final do *Bureau of Economic Analysis* do Departamento de Comércio, a actividade económica dos **EUA** acelerou no 2º trimestre de 2007, crescendo 3,8% em termos anualizados após 0,6% no 1º trimestre. Esta aceleração reflecte principalmente acréscimos nas exportações, no investimento não residencial e no consumo público. O FMI (Outubro 2007) reviu em baixa de 0,1 p.p. a estimativa de crescimento para a economia norte-americana em 2007, situando a previsão em 1,9%. (Quadro 1.3) em resultado de uma quebra do investimento residencial superior à estimada anteriormente. De acordo com o FMI persistem incertezas na economia dos EUA quanto ao impacto da crise do mercado imobiliário. Para 2008, o FMI reviu em baixa o crescimento do PIB dos EUA em -0,9 p.p., estimando uma taxa de 1,9%.

Quadro 1.3
Principais Indicadores e Previsões Macroeconómicas dos EUA

EUA	2006			2007			2008		
	FMI	OCDE	CE	FMI	OCDE	CE	FMI	OCDE	CE
	Outubro-07	Maió-07	Maió-07	Outubro-07	Maió-07	Maió-07	Outubro-07	Maió-07	Maió-07
Crescimento real em %:									
PIB	2,9	3,3	3,3	1,9	1,9 ^{b)}	2,2	1,9	2,5	2,7
-Consumo privado	3,1	3,2	3,2	2,9	3,1	2,9	2,2	2,4	2,0
-Consumo Público	1,4	1,6	1,7	1,6	2,5	2,4	1,4	2,5	2,0
-FBCF	2,6	3,1	3,6	-2,4	-2,9	-1,2	-1,3	1,8	4,5
-Exportações Bens e Serviços ^(a)	8,9	8,9	9,0	8,0	5,6	7,0	7,0	7,1	7,2
-Importações Bens e Serviços ^(a)	5,8	5,8	5,8	2,9	2,0	3,2	5,0	4,7	5,1
Contributo procura externa líquida p/ PIB	-0,1	0,0	0,0	0,4	0,3	0,3	0,3	0,0	0,0
IPC (t.v.)	3,2	3,2	3,2	2,7	2,6	2,3	2,3	2,6	1,9
Taxa de Desemprego (% da pop activa)	4,6	4,6	4,6	4,7	4,6	4,7	5,7	4,8	5,0
Saldo Global do SPA (% PIB)	-2,6	-2,3	-2,3	-2,6	-2,7	-2,6	-2,9	-2,9	-2,9
Balança Corrente (% PIB)	-6,2	-6,5	-6,1	-5,7	-6,1	-5,8	-5,5	-6,2	-6,0
Taxa de Juro de curto prazo (3 meses) ^(a)	5,2	5,2	5,2	5,3	5,3	..	-	5,0	..

Relativamente à **Zona Euro**, de acordo com as últimas projecções do Eurostat (Outubro de 2007) o crescimento do PIB no 2º trimestre de 2007 desacelerou para os 2,5% (3,2% no 1º trimestre), em resultado de um abrandamento do investimento e apesar de um aumento do crescimento do consumo privado e das exportações. Ainda de acordo com estas projecções, o intervalo de crescimento em cadeia para os 3º e 4º trimestres de 2007 situa-se entre 0,3% e 0,7%. O FMI, no *World Economic Outlook* (Outubro de 2007) reviu ligeiramente em baixa o crescimento da Zona Euro para 2007 (-0,1 p.p. face à estimativa anterior), fixando a sua estimativa em 2,5% (Quadro 1.4).

Quadro 1.4
Principais Indicadores e Previsões Macroeconómicas da Zona Euro

Zona Euro	2006			2007			2008		
	FMI	OCDE	CE	FMI	OCDE	CE	FMI	OCDE	CE
	Outubro-07	Maió-07	Maió-07	Outubro-07	Maió-07	Maió-07	Outubro-07	Maió-07	Maió-07
Crescimento real em %:									
PIB	2,8	2,8	2,7	2,5	2,6 ^{b)}	2,5 ^{c)}	2,1	2,3	2,5
-Consumo privado	1,8	1,9	1,8	1,6	2,0	2,1	2,1	2,3	2,4
-Consumo Público	1,9	2,1	2,1	2,0	1,8	1,8	1,8	1,6	1,8
-FBCF	5,0	5,1	4,7	4,8	4,3	4,4	3,3	3,0	3,6
-Exportações Bens e Serviços	7,8	-	8,2	6,0	-	6,7	5,5	-	6,0
-Importações Bens e Serviços	7,8	-	7,7	5,6	-	6,7	6,1	-	6,2
Contributo procura externa líquida p/ PIB	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3	0,1	-0,1	0,0	0,0
IHPC (t.v.)	2,2	2,2	2,2	2,0	1,8	2,0 ^{c)}	2,0	2,0	1,9
Taxa de Desemprego (% da pop activa)	7,8	7,8	7,9	6,9	7,1	7,3	6,8	6,7	6,9
Saldo Global do SPA (% PIB)	-1,6	-1,6	-1,6	-0,9	-1,0	-1,0	-1,1	-0,7	-0,8
Balança Corrente (% PIB)	-	0,1	0,0	-0,2	0,4	0,2	-0,4	0,4	0,1
Taxa de Juro de curto prazo (3 meses)	3,08	3,1	3,1	4,02	4,1	-	4,06	4,3	-

(b) OCDE - Interim assessment, Setembro 2007; © CE - Interim Forecast, Setembro 2007

Fontes: FMI, World Economic Outlook, Outubro de 2007; OCDE, Economic Outlook N°81, Maio de 2007; Comissão Europeia, Economic Forecasts, Spring 2007

De acordo com o FMI, a procura interna deverá manter-se como o principal factor de crescimento do PIB da Zona Euro. Para 2008, o FMI reviu em baixa de -0,4 p.p. o crescimento económico para a Zona Euro, estimando uma taxa de crescimento do PIB de 2,1%.

Segundo as estimativas mais recentes do Eurostat (Setembro 2007), a **economia alemã** abrandou no 2º trimestre de 2007, crescendo a uma taxa de 2,5% em termos homólogos, após 3,6% no 1º trimestre. De acordo com o Instituto Federal de Estatística da Alemanha, o crescimento económico no 2º trimestre foi principalmente baseado no dinamismo do comércio externo. De acordo com aquele Instituto, a confiança dos empresários alemães desceu em Setembro de 2007 para o nível mais baixo desde Fevereiro de 2006. O FMI nas suas previsões mais recentes (Outubro de 2007), estima um crescimento do PIB da Alemanha de 2,4% em 2007 (Quadro 1.5), o que se traduz em menos 0,2 p.p. relativamente às previsões anteriores. Para 2008, o FMI reviu em baixa de menos 0,4 p.p. o crescimento da economia alemã, estimando uma taxa de 2,0%. Também os vários Institutos de Conjuntura alemães reviram em baixa as suas previsões de crescimento para economia alemã para 2008, prevendo uma taxa de 2,2% (2,4% nas previsões anteriores). De acordo com aqueles Institutos, o contributo das exportações para o crescimento deverá reduzir-se devido à forte valorização do euro e ao abrandamento da economia mundial, o que, a par da turbulência nos mercados, constitui um factor de risco para o crescimento daquela economia.

Quadro 1.5

Principais Indicadores e Previsões Macroeconómicas da Alemanha

ALEMANHA	2006			2007			2008		
	FMI	OCDE	CE	FMI	OCDE	CE	FMI	OCDE	CE
	Outubro-07	Maió-07	Maió-07	Outubro-07	Maió-07	Maió-07	Outubro-07	Maió-07	Maió-07
Crescimento real em %:									
PIB	2,9	3,0	2,7	2,4	2,6 ^(b)	2,4 ^(c)	2,0	2,2	2,4
-Consumo privado	1,0	1,0	0,8	-0,1	0,9	1,0	1,9	1,7	2,3
-Consumo Público	0,9	1,8	1,8	1,8	1,3	1,0	1,2	1,8	0,9
-FBCF	6,1	6,4	5,6	6,0	4,9	4,9	3,8	2,7	3,7
-Exportações Bens e Serviços ^(a)	12,5	12,9	12,5	6,2	9,4	8,7	4,7	7,2	7,1
-Importações Bens e serviços ^(a)	11,1	11,5	11,1	5,7	7,7	8,5	5,0	7,5	7,6
Contributo procura externa líquida p/ PIB	1,1	1,2	1,1	1,3	1,2	0,5	-0,3	0,4	0,2
IHPC (t.v.)	1,8	1,8	1,8	2,1	1,8	2,1 ^(c)	1,8	1,7	1,7
Taxa de Desemprego (% da pop activa)	8,1	8,1	8,4	6,5	6,9	7,3	6,3	6,3	7,5
Saldo Global do SPA (%PIB)	-1,6	-1,7	-1,7	-0,2	-0,7	-0,6	-0,5	-0,4	-0,3
Balança Corrente (% PIB)	5,0	5,1	4,7	5,4	6,7	5,6	5,1	7,0	5,7

(a) FMI - World Economic Outlook, Abril 2007; (b) OCDE - Interim assessment, Setembro 2007; (c) CE - Interim Forecast, Setembro 2007

Fontes: FMI, World Economic Outlook, Outubro de 2007; OCDE, Economic Outlook N°81, Maio de 2007; Comissão Europeia, Economic Forecasts, Spring 2007

Quadro 1.6

Principais Indicadores e Previsões Macroeconómicas de Espanha

ESPANHA	2006			2007			2008		
	FMI	OCDE	CE	FMI	OCDE	CE	FMI	OCDE	CE
	Outubro-07	Maió-07	Maió-07	Outubro-07	Maió-07	Maió-07	Outubro-07	Maió-07	Maió-07
Crescimento real em %:									
PIB	3,9	3,9	3,9	3,7	3,6	3,7 ^(b)	2,7	2,7	3,4
-Consumo privado	3,8	3,7	3,7	3,3	3,6	3,5	2,2	2,8	3,3
-Consumo Público	4,8	4,4	4,4	5,1	5,5	4,6	4,4	3,9	4,8
-FBCF	6,8	6,3	6,3	5,8	4,8	6,0	3,0	2,7	5,0
-Exportações Bens e Serviços ^(a)	6,2	6,2	6,2	6,2	6,3	5,8	6,2	6,3	5,4
-Importações Bens e serviços ^(a)	8,4	8,4	8,4	7,3	7,9	7,6	6,9	6,5	7,0
Contributo procura externa líquida p/ PIB	-1,2	-1,0	-1,0	-0,9	-0,9	-0,9	-0,3	-0,5	-0,9
IHPC (t.v.)	3,6	3,6	3,6	2,5	2,5	2,5 ^(b)	2,8	2,7	2,6
Taxa de Desemprego (% da pop activa)	8,5	8,5	8,6	8,1	8,2	8,1	8,2	8,1	7,8
Saldo Global do SPA (%PIB) ^(a)	1,8	1,8	1,8	1,3	1,5	1,4	1,1	1,5	1,2
Balança Corrente (% PIB)	-8,6	-8,7	-8,5	-9,8	-10,1	-9,1	-10,2	-10,5	-9,7

(a) FMI - World Economic Outlook, Abril 2007; (b) OCDE - Interim assessment, Setembro 2007; (c) CE - Interim Forecast, Setembro 2007

Fontes: FMI, World Economic Outlook, Outubro de 2007; OCDE, Economic Outlook N°81, Maio de 2007; Comissão Europeia, Economic Forecasts, Spring 2007

De acordo com as Contas Nacionais de **Espanha**, a economia espanhola manteve um grande dinamismo no 2º trimestre de 2007, ao crescer a uma taxa de 4,0% em volume em termos homólogos, (4,1% no 1º trimestre). Para esta evolução contribuiu principalmente a procura interna, em particular o investimento. O FMI (Outubro de 2007) reviu ligeiramente em baixa o crescimento da economia espanhola em 2007, apontando para uma taxa de crescimento do PIB de 3,7% (-0,1 p.p. face às previsões anteriores) (Quadro 1.6). Em 2007, a actividade económica em Espanha deverá continuar apoiada na procura interna. Para 2008, o FMI reviu em baixa de -0,7 p.p. as estimativas para o crescimento em Espanha, prevendo uma taxa de 2,7%. De acordo com o FMI, a Espanha, devido ao seu elevado défice da balança corrente, revela uma exposição significativa à actual crise no mercado hipotecário.

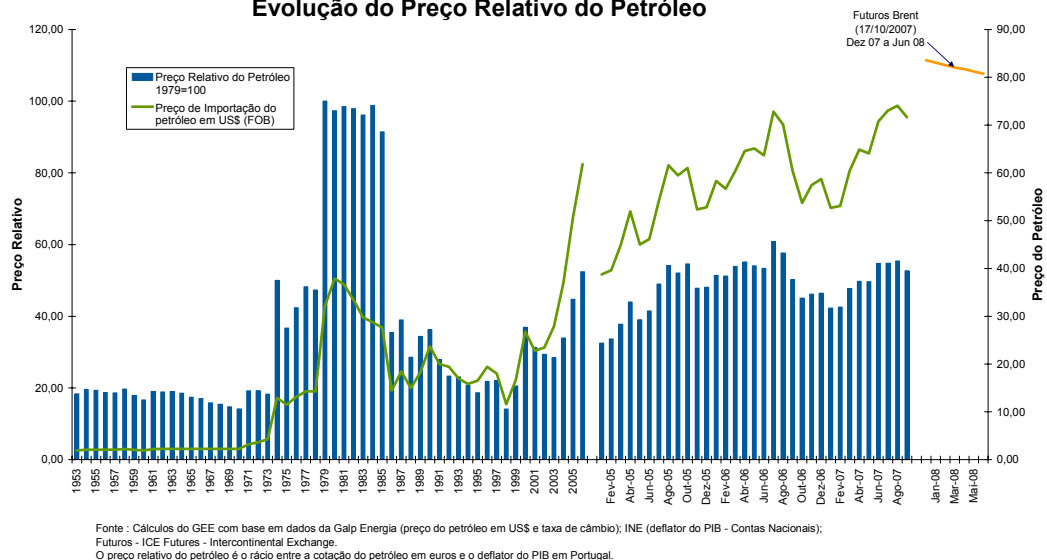
Em Setembro, a cotação média do **petróleo (brent)** registou uma trajectória ascendente face ao mês anterior, ao situar-se nos 77 dólares por barril. Em Outubro, o preço do crude atingiu novos máximos históricos, tendo, no dia 18 de Outubro, ultrapassando os 85 dólares por barril em Londres e quase chegando aos 90 dólares nos EUA. Para esta situação contribuiu principalmente a quebra de stocks de petróleo a nível global, a especulação sobre uma eventual escassez de oferta e o novo máximo do euro face ao dólar, que tem originado um movimento especulativo a favor das aplicações em matérias-primas. No Mercado de Futuros, o preço médio do barril de petróleo situou-se nos 80 dólares para contratos com entrega para Novembro e Dezembro de 2007. Para o primeiro semestre de 2008, o preço médio do crude contratado rondou os 78 dólares por barril.

Quadro 1.7
Evolução do Preço Relativo de Importação do Petróleo

	Unidade	2005	2006	2006				2007			2007					
				I TR 06	II TR 06	III TR 06	IV TR 06	I TR 07	II TR 07	III TR 07	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
(a) Preço de importação do petróleo (USD)	VH	37,1	22,1	42,2	35,1	16,0	2,2	-5,2	3,3	7,5	0,5	-1,6	11,2	0,3	5,7	18,5
(b) Efeito Cambial	VH	-1,2	-1,2	8,7	-0,4	-3,7	-7,9	-7,6	-5,5	-7,6	-7,5	-3,8	-5,1	-7,6	-6,4	-8,9
(c) Preço de importação do petróleo (EUR)	VH	35,5	20,6	54,6	34,5	11,8	-5,9	-12,5	-2,4	-0,7	-7,1	-5,4	5,6	-7,3	-1,1	8,0
(d) Deflator do PIB ¹	VH	2,8	2,9	2,7	3,1	2,8	2,9	3,3	3,0	3,0	3,1	3,0	2,9	3,0	3,0	3,0
(e) Preço relativo do petróleo ²	VH	31,8	17,2	50,6	30,5	8,7	-8,5	-15,3	-5,2	-3,5	-9,8	-8,1	2,6	-10,0	-4,0	4,9
Por memória:																
(f) Preço de importação do petróleo (f.o.b) ³	USD	50,7	61,8	58,5	64,5	67,8	56,6	55,4	66,6	72,9	64,9	64,1	70,8	73,0	74,1	71,6
(g) Cotações internacionais do petróleo	USD	53,4	64,4	61,0	68,3	69,4	59,0	57,0	66,1	73,6	65,1	65,1	68,2	73,7	70,1	76,9
(f/g) Preço importação/Cotações internacionais	rácio (%)	95,0	96,0	95,8	94,4	97,7	95,9	97,2	100,7	99,1	99,7	98,4	103,8	99,1	105,6	93,2
(h) Preço relativo do petróleo (USD) (1979=100)	(%)	44,7	52,4	52,2	54,2	56,3	45,9	44,2	51,4	54,3	49,7	49,7	54,8	54,8	55,4	52,7

(1) Cálculo do GEE. Sempre que não haja deflator utiliza-se o último deflator conhecido.
 (2) Cálculo do GEE. O preço relativo do petróleo é o rácio entre o preço do petróleo em euros e o deflator do PIB em Portugal.
 A contabilidade (c) = (a) + (b); (e) = (c) - (d) não se verifica exactamente pois a decomposição das taxas de crescimento não é aditiva.
 (3) Cálculo do GEE com base em dados da Galp Energia, relativos às importações mensais de ramas de petróleo bruto.
 Fontes: Cotações Internacionais - IMF (Primary Commodity Prices) - média simples dos preços U.K. Brent, Dubai e West Texas Intermediate; Preços de Importação - Galp Energia; Taxa de Câmbio - Galp Energia; Deflator do PIB - INE, Contas Nacionais.

Figura 1.1
Evolução do Preço Relativo do Petróleo



Em Setembro de 2007, o preço de importação de petróleo em euros aumentou face ao período homólogo do ano anterior (+8%) (Quadro 1.7). Essa evolução reflectiu uma subida do preço das ramas descarregadas, avaliadas em dólares (+18,5%) e um efeito cambial favorável (-8,9%). Tomando em consideração o efeito cambial e a evolução dos preços na produção em Portugal (usando como referência o deflator do PIB), verifica-se que o preço relativo do petróleo importado se situou, em Setembro de 2007, em cerca de 52,7% do valor máximo atingido durante a crise petrolífera de 1979 (Figura 1.1).

1.2 Conjuntura Nacional

De acordo com as **Contas Nacionais** publicadas pelo INE relativas ao **2º trimestre de 2007** (Quadro 1.8), a economia portuguesa desacelerou face ao 1º trimestre, tendo o Produto Interno Bruto (PIB) crescido 1,6% em termos homólogos (2,0% no 1º trimestre). Esta evolução foi determinada pelo abrandamento da procura externa líquida, que contribuiu com 0,5 pontos percentuais (p.p.) para o crescimento do PIB (1,9 p.p. no 1º trimestre de 2007). Por sua vez, aumentou o contributo da procura interna que passou de 0,1 p.p. no 1º trimestre de 2007 para 1,1 p.p. no 2º trimestre. Esta evolução da procura interna reflecte uma aceleração no Consumo Privado e também uma melhoria da FBCF, que registou um taxa de crescimento positiva (+0,2%), pela primeira vez desde o 2º trimestre de 2004. As Exportações de Bens e Serviços cresceram 5,6% em termos homólogos, desacelerando face ao trimestre anterior (8,5%), enquanto as importações cresceram acima do verificado no 1º trimestre (3,4%, contra 2,4%).

Quadro 1.8

Indicadores Económicos

Indicadores Anuais / Trimestrais	Fonte	Unidade	2005	2006	2007	4T05	1T06	2T06	3T06	4T06	1T07	2T07	3T07
PIBpm		Milhões euros	148 852	155 131		37 841	37 917	38 628	39 019	39 568	39 941	40 409	
PIBpm		VH Real	0,5	1,3		1,0	1,2	0,9	1,5	1,6	2,0	1,6	
Consumo Privado		VH Real	2,2	1,1		1,3	1,1	0,3	1,7	1,2	1,1	1,4	
Consumo Público		VH Real	2,2	-0,5		1,0	0,2	-0,4	-0,8	-0,9	-0,8	-0,7	
FBCF		VH Real	-3,3	-1,6		-3,5	-1,1	-1,3	-1,4	-2,7	-0,9	0,2	
Exportações Bens e Serviços		VH Real	1,2	8,9		3,5	8,6	7,7	9,2	10,0	8,5	5,6	
Importações Bens e Serviços		VH Real	1,9	4,3		-0,3	5,0	2,6	5,5	4,3	2,4	3,4	
FBCF sem construção	INE	VH Real	-1,9	2,9		-2,4	0,5	5,1	4,3	1,7	2,1	1,5	
Balança Corrente / PIB (fim de período)	BP	%	-9,7	-9,4		-9,7	-11,0	-10,8	-9,5	-9,4	-8,7	-9,2	
Saldo Total-SPA / PIB (exc. med. tempor)	DGO/INE	%	-6,1	-3,9	-3,3								
Taxa de desemprego	INE	(%)	7,6	7,7		8,0	7,7	7,3	7,4	8,2	8,4	7,9	
Inflação	INE	(%)	2,3	3,1		2,7	3,2	3,7	3,0	2,5	2,4	2,6	2,2
Contributo da Procura Externa Líquida p/ PIB	INE	(%)	-0,4	1,0		1,2	0,6	1,4	0,7	1,4	1,9	0,5	
Contributo da Procura Interna p/ PIB	INE	(%)	0,9	0,3		-0,2	0,6	-0,5	0,8	0,1	0,1	1,1	

De acordo com o INE, no 2º trimestre de 2007 a **taxa de desemprego** fixou-se em 7,9%, baixando 0,5 p.p. face ao 1º trimestre (8,4%) e invertendo a tendência de subida que se vinha verificando desde o 3º trimestre de 2006 (Quadro 1.8). O Eurostat estima que a taxa de desemprego tenha aumentando para 8,3% no mês de Agosto (8,2% nos três meses anteriores) (Quadro 1.9). Em termos homólogos o IEFP registou, em Agosto, uma diminuição de 10,2% (menos 44 754 indivíduos) no número de desempregados inscritos nos centros de emprego (-10,8 VH em Julho). A redução do número de desempregados inscritos foi extensível ao desemprego de longa duração, que apresenta uma variação homóloga de -12,4% em Agosto (-13,9% em Julho).

Quadro 1.9

Mercado de Trabalho

Mercado de Trabalho	Fonte	Unidade	3T06	4T06	1T07	2T07	3T07	Abr-07	Mai-07	Jun-07	Jul-07	Ago-07	Set-07
Taxa de Desemprego	Eurostat	%	7,5	7,9	8,2	8,2		8,3	8,2	8,2	8,2	8,3	
Desempregados inscritos	IEFP	Nº Pessoas	440 810	454 469	449 942	402 262		420 685	397 482	388 619	389 571	392 038	
Variação dos desempregados inscritos	IEFP	odo n-Período	-15 444	13 659	-4 527	-47 680		-20 671	-23 203	-8 863	952	2 467	
Desempregados inscritos	IEFP	VH	-6,1	-6,0	-7,5	-11,8		-10,4	-13,0	-12,2	-10,8	-10,2	
Evolução do desemprego de longa duração	IEFP	VH	-6,5	-7,8	-10,5	-14,0		-12,4	-15,0	-14,6	-13,9	-12,4	
Variação da população empregada	INE	odo n-Período	6 500	-44 500	-7 100	18 900							
Evolução da população empregada	INE	VH	1,1	0,2	0,2	-0,5							
Índice do Custo de Trabalho	Eurostat	VH	3,8	4,3	3,8	3,2							
Índice do Custo de Trabalho (Zona Euro)	Eurostat	VH	2,5	2,4	2,3	2,5							

Relativamente aos indicadores avançados de **actividade económica** (Quadro 1.10), o Indicador Coincidente Mensal do Banco de Portugal (3º trimestre) (Figura 1.1) e o Indicador de Actividade Económica (INE) (Julho e Agosto) acentuaram a trajectória ascendente do 2º trimestre, situando-se a variação homóloga dos dois indicadores em 2,2%, VH e 2,3%, VH M3M, respectivamente. o Indicador de Sentimento Económico (Comissão Europeia) apresenta uma recuperação significativa em Setembro (102,0), situando-se contudo, no conjunto do 3º trimestre (100,7), ainda abaixo do nível registado no trimestre anterior (101,8). O Indicador de Clima Económico do INE, apesar de ter estabilizado em 1,2 (SRE/M3M) nos meses de Julho a Setembro, desacelerou ligeiramente no 3º trimestre quando comparado com o trimestre anterior (1,4 SRE M3M), quando tinha atingido o máximo em cinco anos. Por sua vez, o Indicador Compósito Avançado da OCDE apesar de melhorar ligeiramente em Agosto manteve-se ainda abaixo do nível verificado no 2º trimestre.

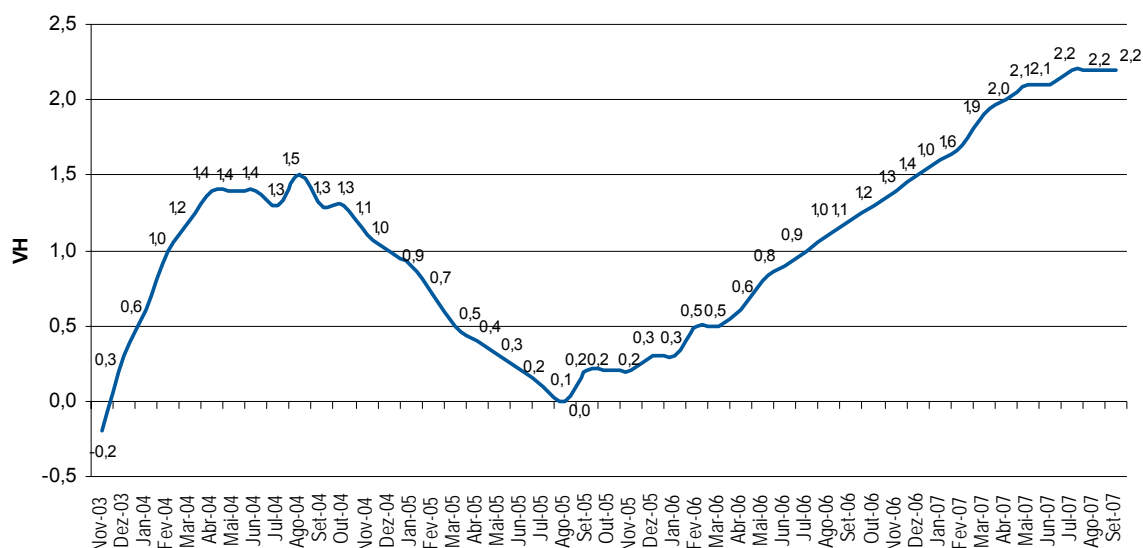
Quadro 1.10

Indicadores avançados de actividade geral

Indicadores de Actividade Geral	Fonte	Unidade	3T06	4T06	1T07	2T07	3T07	Jul-07	Ago-07	Set-07
Indicador de Actividade Económica	INE	VH, M3M	0,7	0,6	1,2	1,8		2,2	2,3	
Indicador Coincidente Mensal	BP	VH	1,1	1,4	1,7	2,1	2,2	2,2	2,2	2,2
Indicador de Clima Económico	INE	SRE/M3M	0,6	0,6	0,9	1,4	1,2	1,2	1,2	1,2
Indicador Compósito Avançado	OCDE	LI 6M	6,5	6,2	6,0	3,8	3,4	3,5		
Indicador do Sentimento Económico	C. Europeia	(1990-2003)=100	95,5	98,4	100,3	101,8	100,7	100,9	99,1	102,0

Figura 1.1

Indicador de Coincidente Mensal (BP)



No que respeita aos indicadores do **Consumo Privado** (Quadro 1.11) o Indicador Coincidente do Consumo Privado desceu ligeiramente no conjunto do 3º trimestre face ao nível registado no 2º trimestre de 2007 (1,3% VH e 1,5% VH, respectivamente) e o nível de Confiança dos Consumidores deteriorou-se no 3º trimestre (-35,5 SRE) face ao 2º trimestre (-32,9 SRE). Esta evolução foi acompanhada por uma desaceleração do Índice do Volume de Negócios nos Serviços, no mês de Agosto, face ao crescimento verificado no 2º trimestre de 2007. Inversamente, o Índice de Volume de Negócios de Comércio a Retalho registou, em Julho e Agosto de 2007, uma subida significativa suportada por uma evolução favorável da componente não alimentar. Também as Vendas de Veículos Ligeiros de Passageiros registaram, no 3º trimestre de 2007, uma evolução muito positiva face ao trimestre anterior.

Quadro 1.11
Indicadores avançados do consumo privado

Indicadores de Consumo Privado	Fonte	Unidade	3T06	4T06	1T07	2T07	3T07	Jul-07	Ago-07	Set-07
Indicador Coincidente do Consumo Privado	BP	VH	1,1	1,6	1,5	1,5	1,3	1,5	1,3	1,0
Indicador de Confiança dos Consumidores	INE	SRE-VE	-31,9	-31,0	-33,2	-32,9	-35,5	-34,0	-35,7	-36,8
Índice de Vol. de Neg. Comércio a Retalho (p.const)	INE	VH (v.c.s)	3,4	1,2	1,7	0,1		0,3	1,9	
IVN no Comércio a Retalho de Bens Alimentares (p.const)	INE	VH (v.c.s)	5,0	2,2	3,3	1,9		1,5	1,4	
IVN no Comércio a Retalho de Bens não Alimentares (p.const)	INE	VH (v.c.s)	2,1	0,4	0,4	-1,3		-0,6	2,2	
Índice de Vol. de Vendas no Comércio a Retalho	INE	SRE-VE	-15,3	-6,3	-13,3	-6,0	-1,7	5,0	4,0	-14,0
Índice de V.Negócios nos Serviços - Alojamento e restauração	INE	VH	1,6	1,4	0,8	2,9		4,0	2,6	
Venda de Veículos Ligeiros de Passageiros	ACAP	VH	-3,3	-7,2	-5,4	-0,1	13,7	20,2	12,8	4,8

Relativamente ao **Investimento** (Quadro 1.12), os dados disponíveis apontam no sentido da continuação da recuperação. Em Julho de 2007, o Indicador de FBCF acentuou a recuperação significativa já verificada no 2º trimestre e apesar de ter desacelerado em Agosto, no conjunto dos dois meses (7,6 M,3M) situou-se acima do valor registado no 2º trimestre (4,9 M3M). O Indicador de Confiança na Construção melhorou no 3º trimestre face ao trimestre anterior e as vendas de cimento inverteram a tendência negativa dos trimestres anteriores, tornando-se trimestralmente positivas pela 1ª vez desde o 1º trimestre de 2002, ao crescerem 1,8 VH no 3º trimestre de 2007 (-3,9 VH no 2º trimestre). Os Índices de Produção Industrial de Bens de Investimento e de Máquinas e Equipamentos, que haviam acelerado em Julho, registaram valores negativos em Agosto, desacelerando relativamente ao 2º trimestre. Em contrapartida, o Índice de Novas Encomendas de Bens de Investimento registou uma forte recuperação em Agosto face ao 2º trimestre. As Vendas de Viaturas Comerciais Ligeiras e Pesadas revelam uma evolução desfavorável na componente de investimento em Material de Transporte.

Quadro 1.12
Indicadores avançados do investimento

Indicadores de Investimento	Fonte	Unidade	3T06	4T06	1T07	2T07	3T07	Jul-07	Ago-07	Set-07
Indicador de FBCF	INE	M3M	-2,9	-3,8	-1,7	4,9		8,7	6,5	
IPI - Máquinas e equipamentos	INE	VH(v.c.s)	-2,5	-7,0	-0,5	-1,4		0,3	-6,9	
IPI - Bens de Investimento	INE	VH(v.c.s)	1,8	1,3	6,0	2,5		5,5	-3,1	
Índice de Novas Encomendas (Investimento) M Nacional	INE	VH	1,5	7,0	23,7	-3,7		-3,6	73,6	
Importações de Bens de Investimento	INE	VH	10,1	11,3	7,0	6,9		4,1		
Indicador de Confiança na Construção	INE	SRE-VE	-47,7	-48,7	-43,8	-40,7	-38,7	-41,5	-36,0	-38,5
Vendas de Cimento	BP	VH	-8,9	-6,9	-4,0	-3,9	1,8	5,8	-1,1	0,4
Venda de Viaturas Comerciais Ligeiras	ACAP	VH	-2,4	3,5	-1,3	40,2	-5,0	-19,9	31,2	-18,6
Venda de Viaturas Comerciais Pesadas	ACAP	VH	52,0	-33,3	-1,6	-4,7	-19,6	37,2	51,0	-55,5

Em relação ao **Comércio Externo** (Quadro 1.13), assinala-se um comportamento diferenciado nas componentes “mercadorias” e “serviços”. De acordo com os dados divulgados pelo Banco de Portugal, as exportações de mercadorias cresceram 4,0% em média nos meses de Julho e Agosto, em desaceleração face ao 2º trimestre de 2007, tendo as importações de mercadorias registado uma aceleração significativa (para 7,0%, após 4,8% no 2º trimestre). No que respeita à componente de serviços, as exportações aumentaram 16,0% e as importações aumentaram 3,8% em termos homólogos no conjunto dos dois meses. As exportações de bens e serviços desaceleraram em Agosto face ao 2º trimestre, crescendo 5,6%, contra 9,8% (no conjunto dos meses de Julho e Agosto cresceram 8,4%), enquanto que as importações de bens e serviços registaram um aumento de 7,4%, contra 4,9% no 2º trimestre (no conjunto dos dois meses cresceram 6,4%). Estes dados sugerem a manutenção de um contributo positivo da procura externa líquida para o crescimento económico, sendo que esse contributo estará muito apoiado na componente de serviços.

Quadro 1.13

Balança de Bens e Serviços e Indicadores Avançados de Procura Externa

	Fonte	Unidade	3T06	4T06	1T07	2T07	3T07	Jul-07	Ago-07	Set-07
BENS	BP	Tx Cobertura	67,8	68,3	72,6	68,8		73,3	57,8	
Crédito (Exportações)	BP	VH	13,5	13,2	11,5	7,0		7,6	0,5	
Débito (Importações)	BP	VH	8,8	5,4	2,5	4,8		4,9	9,2	
SERVIÇOS	BP	Tx Cobertura	186,7	153,9	137,9	161,9		198,2	229,2	
Crédito	BP	VH	15,0	15,1	16,1	15,0		18,6	13,3	
Débito	BP	VH	8,9	4,1	2,9	5,4		8,5	-0,9	
BENS E SERVIÇOS	BP	Tx Cobertura	86,5	81,2	82,7	82,9		93,4	85,2	
Crédito	BP	VH	13,6	12,7	11,9	9,8		11,1	5,6	
Débito	BP	VH	8,8	5,2	2,6	4,9		5,4	7,4	
Por memória:										
Indicadores Avançados de Procura Externa										
Volume de Negócios na Indústria - Mercado Externo	INE	VH	16,3	16,0	12,3	6,5		6,2	-1,0	
Novas Encomendas à Indústria - Mercado Externo	INE	VH	21,7	20,0	11,5	7,6		2,7	9,4	
Inquérito à Ind. Transformadora - Procura Externa	INE	SRE-VE	-14	-11	-7	-2	-1	-1	-3	0

O *World Economic Outlook* (Outubro de 2007) do Fundo Monetário Internacional, manteve as previsões de crescimento para a Economia Portuguesa em 2007 (1,8%), apontando para uma taxa de desemprego de 7,4%, e um défice da balança corrente de -9,2%. Para 2008, esta instituição reviu em baixa as previsões de 2,1% para 1,8%, estimando uma taxa de desemprego de 7,1% e um défice da balança corrente de -9,1%. O relatório do Orçamento de Estado para 2008 estima um crescimento da economia portuguesa de 2,2%. As estimativas do OE, apesar de apontarem para um crescimento menos acentuado do que as previsões anteriores, caracterizam-se por uma continuação da aceleração da actividade económica. De acordo com o OE, à semelhança do estimado para 2007, espera-se para 2008, um aumento do contributo da procura interna para o crescimento, impulsionado pelo investimento.

No Quadro 1.14 apresenta-se um mapa com as **previsões** de crescimento para a Economia Portuguesa efectuadas por várias instituições.

Quadro 1.14

Previsões para a Economia Portuguesa

Crescimento real em percentagem:	2007					2008				
	OCDE Maio-07	CE Maio-07	FMI Out-07	OE - 2008 Out-08	BP Jul-07	OCDE Maio-07	CE Maio-07	FMI Out-07	BP Jul-07	OE - 2008 Out-08
PIB	1,8	1,8	1,8	1,8	1,8	2,0	2,0	1,8	2,2	2,2
-Consumo privado	1,4	1,3	1,3	1,2	1,4	1,8	1,5	1,4	1,4	1,4
-Consumo Público	-1,0	-0,1	0,0	-0,4	-0,1	-1,1	0,3	0,4	0,3	-1,1
-FBCF	0,8	0,4	1,0	1,0	0,6	5,2	2,9	1,9	3,1	4,0
-Exportações Bens e Serviços ⁽¹⁾	6,3	6,8	5,7	6,9	7,2	6,3	5,9	5,8	6,5	6,7
-Importações Bens e serviços ⁽¹⁾	3,0	3,6	2,8	3,8	3,4	5,5	4,2	3,5	4,2	3,9
IHPC (t.v.) ⁽²⁾	2,0	2,3	2,5	2,3	2,5	2,2	2,3	2,4	2,3	2,1
Taxa de Desemprego (% da pop activa)	7,6	7,7	7,4	7,8	-	7,1	7,5	7,1	-	7,6
Saldo Orçamental (% do PIB)	-3,3	-3,5	-3,3	-3,0	-	-2,4	-3,2	-2,4	-	-2,4
Balança Corrente (% PIB) ⁽³⁾	-8,8	-9,5	-9,2	-9,1*	-7,9	-9,5	-9,0	-9,1	-8,1	-8,4*

(1) No caso do FMI, Exportações e Importações de Bens

(2) No caso do OE - Índice de Preços no Consumidor (IPC)

(3) No caso do Banco de Portugal, Balança Corrente + Balança de Capital

Fontes: FMI, Staff Report 2007, Article IV Consultation, Outubro de 2007; OCDE, Economic Outlook N°81, Maio de 2007;

CE- Comissão Europeia, "Economic Forecasts" - Spring 2007; BP- Boletim Económico, Verão de 2007;

OE-Relatório do Orçamento de Estado para 2008

* dados do PEC-Plano de Estabilidade e Crescimento 2006 - 2010, Dezembro de 2006

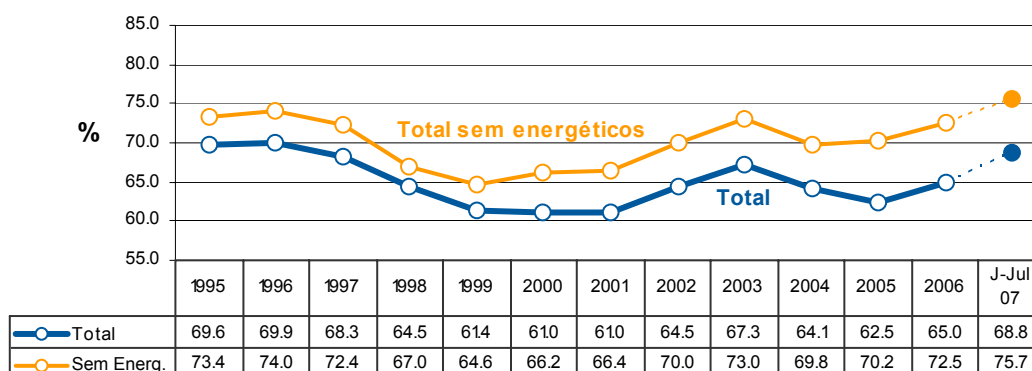
2. Evolução do Comércio Internacional de Portugal¹

De acordo com dados recentemente divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, nos **primeiros sete meses de 2007**, as saídas² de mercadorias (comércio Intra + Extra-UE) continuaram a crescer, em termos homólogos, a um ritmo superior ao das entradas (+10,0% contra +4,0%). O grau de cobertura (Fob/Cif) das entradas pelas saídas de mercadorias subiu 3,8 pontos percentuais, ao situar-se em 68,8% (Quadro 2.1 e Figura 2.1).

Se considerarmos o comportamento nos **últimos doze meses** a terminar em Julho, face ao período homólogo do ano anterior, verifica-se que as saídas cresceram a um ritmo também superior ao das entradas (+11,1% e +4,8%, respectivamente). **Excluindo os produtos energéticos**, constata-se que nos **últimos 12 meses** as saídas cresceram 12,4%, tendo as entradas aumentado 8,4%. A correspondente taxa de cobertura (Fob/Cif) atingiu os 74,2%, superior em 2,6 p.p. à registada no período homólogo anterior.

Figura 2.1

Evolução da taxa de cobertura (fob/cif) das entradas pelas saídas de mercadorias



Fonte: GEE a partir de dados de base do INE: 1995 a 2006 - Últimas versões; 2007 - Versão preliminar (2005 a 2007, dados estimados para o comércio Intra-UE).

De acordo com dados já disponíveis para o período de **Janeiro a Agosto de 2007**, as exportações para os países terceiros terão aumentado 13,6%, e as importações 3,6% (respectivamente +15,5% e +3,9% nos 12 meses anteriores) (Quadro 2.1).

¹ Os dados de base do comércio internacional (Intra + Extra-UE) divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística para o período de Janeiro a Julho de 2007 e os do comércio extra-comunitário relativos ao período de Janeiro a Agosto de 2007, correspondem a primeiras versões. Os dados relativos a 2006, são os implícitos numa segunda versão preliminar do ano. No que se reporta ao comércio intracomunitário, em ambos os anos estão incluídas estimativas do INE do valor abaixo dos limiares de assimilação, (limiar abaixo do qual os operadores intracomunitários estão dispensados de declaração *Intrastat*: 70 mil euros para as chegadas e 110 mil para as expedições no caso de Portugal, em 2007), bem como estimativas das não-respostas (valor das transacções das empresas para as quais o INE não recebeu ainda informação).

² A designação "saídas" traduz o somatório das "expedições" para o espaço comunitário com as "exportações" para os países terceiros. Paralelamente, "entradas" corresponde à acumulação das "chegadas" de países comunitários, com as "importações" provenientes dos países terceiros.

Quadro 2.1
Evolução da balança comercial de Portugal – valores acumulados

Versão preliminar do Janeiro a Julho de 2007

Intra + Extra-UE	Janeiro a Julho			Últimos 12 meses		
	2006	2007	VH	Ago 05-Jul 06	Ago 06-Jul 07	VH
milhões de Euros						
Saídas (fob)	20 173	22 184	10.0	32 868	36 523	11.1
Entradas (cif)	31 035	32 262	4.0	51 823	54 327	4.8
(fob)	29 586	30 755	4.0	49 403	51 790	4.8
Saldo (fob-cif)	- 10 862	- 10 078	-7.2	- 18 955	- 17 804	-6.1
(fob-fob)	- 9 413	- 8 571	-8.9	- 16 535	- 15 267	-7.7
Cobertura (fob/cif)	65.0	68.8	-	63.4	67.2	-
(fob/fob)	68.2	72.1	-	66.5	70.5	-
Sem energéticos:						
Saídas (fob)	19 009	21 241	11.7	31 012	34 856	12.4
Entradas (cif)	26 068	28 057	7.6	43 330	46 986	8.4
(fob)	24 850	26 747	7.6	41 306	44 792	8.4
Saldo (fob-cif)	- 7 058	- 6 816	-3.4	- 12 318	- 12 131	-1.5
(fob-fob)	- 5 841	- 5 506	-5.7	- 10 295	- 9 936	-3.5
Cobertura (fob/cif)	72.9	75.7	-	71.6	74.2	-
(fob/fob)	76.5	79.4	-	75.1	77.8	-
milhões de US\$						
Saídas (fob)	24 944	29 637	18.8			
Entradas (cif)	38 352	43 111	12.4			
(fob)	36 561	41 098	12.4			
Saldo (fob-cif)	- 13 408	- 13 474	0.5			
(fob-fob)	- 11 617	- 11 461	-1.3			

Versão preliminar do Janeiro a Agosto

Extra-UE	Janeiro a Agosto			Últimos 12 meses		
	2006	2007	VH	Set 05-Ago 06	Set 06-Ago 07	VH
milhões de Euros						
Exportações (fob)	5 018	5 702	13.6	7 338	8 472	15.5
Importações (cif)	8 799	9 116	3.6	12 771	13 263	3.9
(fob)	8 388	8 691	3.6	12 174	12 643	3.9
Saldo (fob-cif)	- 3 780	- 3 414	-9.7	- 5 433	- 4 791	-11.8
(fob-fob)	- 3 369	- 2 989	-11.3	- 4 837	- 4 171	-13.8
Cobertura (fob/cif)	57.0	62.5	-	57.5	63.9	-
(fob/fob)	59.8	65.6	-	60.3	67.0	-
Sem energéticos:						
Exportações (fob)	4 247	5 063	19.2			
Importações (cif)	4 588	5 287	15.3			
(fob)	4 373	5 041	15.3			
Saldo (fob-cif)	- 340	- 224	-34.1			
(fob-fob)	- 126	23	-117.9			
Cobertura (fob/cif)	92.6	95.8	-			
(fob/fob)	97.1	100.4	-			

Nota: Os dados do comércio Extra-UE, na base do quadro, já disponíveis para o período de Janeiro a Agosto, são distintos dos implícitos na parte superior do quadro, que correspondem à versão preliminar do período de Janeiro a Julho

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (estimados para Intra-UE): 2006 - segunda versão preliminar do ano; 2007 - versão preliminar.

Entradas - Somatório das "Chegadas" provenientes da UE com as "Importações" vindas dos P.Terceiros
Saídas - Somatório das "Expedições" para a UE com as "Exportações" para os P.Terceiros

No Quadro 2.2 apresenta-se a evolução mensal e trimestral do comércio internacional de Portugal, por meses e trimestres não acumulados.

Quadro 2.2
Evolução mensal e trimestral do comércio internacional de Portugal
Versão preliminar do Janeiro a Julho

valores em milhões de euros

Intra+Extra UE-27	ENTRADA (Cif)			SAÍDA (Fob)		
	2006	2007	Tx Var	2006	2007	Tx Var
Jan	4 042	4 366	8.0	2 630	3 063	16.5
Fev	4 134	4 158	0.6	2 586	2 919	12.9
Mar	4 901	4 816	-1.7	3 151	3 390	7.6
Abr	4 101	4 493	9.6	2 531	2 911	15.0
Mai	4 698	4 943	5.2	3 108	3 239	4.2
Jun	4 692	4 718	0.6	3 094	3 303	6.8
Jul	4 468	4 768	6.7	3 073	3 359	9.3
Ago	3 913			2 370		
Set	4 531			3 010		
Out	4 816			3 111		
Nov	4 606			3 214		
Dez	4 198			2 634		
1º Trim	13 077	13 340	2.0	8 367	9 372	12.0
2º Trim	13 491	14 154	4.9	8 733	9 453	8.2
3º Trim	12 912			8 453		
4º Trim	13 621			8 959		

Intra UE-27	CHEGADA (Cif)			EXPEDIÇÃO (Fob)		
	2006	2007	Tx Var	2006	2007	Tx Var
Jan	3 024	3 247	7.4	2 112	2 380	12.7
Fev	3 138	3 255	3.7	2 069	2 287	10.6
Mar	3 710	3 686	-0.7	2 472	2 665	7.8
Abr	2 986	3 435	15.0	1 993	2 224	11.6
Mai	3 497	3 598	2.9	2 427	2 509	3.4
Jun	3 628	3 530	-2.7	2 408	2 539	5.4
Jul	3 424	3 663	7.0	2 343	2 513	7.2
Ago	2 743			1 700		
Set	3 453			2 340		
Out	3 702			2 407		
Nov	3 591			2 489		
Dez	3 260			1 962		
1º Trim	9 872	10 188	3.2	6 652	7 332	10.2
2º Trim	10 111	10 564	4.5	6 829	7 271	6.5
3º Trim	9 620			6 383		
4º Trim	10 552			6 858		

Versão preliminar do Janeiro a Agosto

valores em milhões de euros

Extra UE-27	IMPORTAÇÃO (Cif)			EXPORTAÇÃO (Fob)		
	2006	2007	Tx Var	2006	2007	Tx Var
Jan	1 018	1 119	9.9	518	683	31.8
Fev	996	903	-9.3	517	631	22.1
Mar	1 191	1 130	-5.1	679	725	6.7
Abr	1 114	1 057	-5.1	537	687	27.9
Mai	1 202	1 345	11.9	681	730	7.2
Jun	1 063	1 188	11.7	686	764	11.5
Jul	1 044	1 105	5.8	730	846	16.0
Ago	1 170	1 269	8.4	670	635	-5.3
Set	1 078			670		
Out	1 114			704		
Nov	1 016			725		
Dez	938			672		
1º Trim	3 205	3 153	-1.6	1 715	2 039	18.9
2º Trim	3 379	3 590	6.2	1 904	2 182	14.6
3º Trim	3 292			2 070		
4º Trim	3 068			2 100		

Nota: Os dados do comércio Extra-UE, na base do quadro, já disponíveis para o período de Janeiro a Agosto, são distintos dos implícitos acima no comércio Intra+Extra, que correspondem à versão preliminar do período de Janeiro a Julho

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (estimados para Intra-UE): 2006 - segunda versão preliminar do ano; 2007 - versão preliminar.

2.1 Saídas de Mercadorias

Nos últimos 12 meses a terminar em Julho de 2007, as saídas de mercadorias registaram, face ao período homólogo anterior, uma taxa de crescimento em valor de 11,1%. Esta taxa é consideravelmente superior à taxa média de crescimento anual dos últimos cinco anos (+4,6%) (Quadro 2.3).

Quadro 2.3
Saídas* de mercadorias portuguesas por Grupos de Produtos

Dos quais: produtos por Capítulo (NC-2) acima de 40 milhões de euros em 2007

Grupos de Produtos Grp/ NC-2		Milhões de Euros Jan-Jul		Estrutura (%)				Taxas de Variação em Valor						
				Anual		Jan-Jul		média anual 01-06**	últimos 12 meses			Jan-Jul		
				2001	2006	2006	2007		VH	contributos [1]		VH	contributos [1]	
										p.p.	%		p.p.	%
TOTAL DAS SAÍDAS		20 173	22 184	100.0	100.0	100.0	100.0	4.6	11.1	11.1	100.0	10.0	10.0	100.0
000 Agro-Alimentares		1 687	1 918	7.3	8.6	8.4	8.6	8.2	12.2	1.1	9.6	13.7	1.1	11.5
22	Vinhos e outras bebidas alcoólicas	398	453	2.2	2.2	2.0	2.0	4.8	11.2	0.2	2.2	13.9	0.3	2.8
24	Tabaco manufacturado	185	221	0.3	0.9	0.9	1.0	29.6	12.8	0.1	1.0	19.0	0.2	1.7
03	Peixe, crustáceos e moluscos	191	181	0.9	1.0	0.9	0.8	6.7	2.8	0.0	0.3	-5.3	0.0	-0.5
15	Gorduras e óleos animais e vegetais	130	135	0.5	0.7	0.6	0.6	11.6	10.7	0.1	0.6	3.5	0.0	0.2
04	Leite, laticínios, ovos e mel	108	125	0.5	0.5	0.5	0.6	5.0	9.0	0.1	0.5	16.2	0.1	0.9
20	Prep. prod. hortícolas/frutas/plantas	95	120	0.5	0.5	0.5	0.5	6.5	24.3	0.1	1.1	26.6	0.1	1.3
16	Preparados de carne/peixe	91	99	0.4	0.5	0.5	0.4	9.6	9.2	0.0	0.4	8.5	0.0	0.4
07	Prod. Hortícolas, raízes e tubérculos	73	84	0.3	0.3	0.4	0.4	8.8	18.2	0.1	0.6	15.6	0.1	0.6
19	Prep base cereais/leite; prod. pasteleria	72	76	0.2	0.4	0.4	0.3	14.3	9.3	0.0	0.3	6.8	0.0	0.2
17	Açúcares e produtos de confeitaria	42	73	0.2	0.2	0.2	0.3	10.7	52.8	0.1	1.1	73.5	0.2	1.5
08	Frutas	60	71	0.4	0.3	0.3	0.3	2.6	13.3	0.0	0.4	18.6	0.1	0.5
100 Energéticos		1 164	943	1.9	5.6	5.8	4.3	30.1	-10.2	-0.6	-5.2	-19.0	-1.1	-11.0
200 Químicos		2 145	2 321	7.4	10.5	10.6	10.5	12.0	6.9	0.7	6.6	8.2	0.9	8.7
39	Plásticos e suas obras	741	841	2.4	3.6	3.7	3.8	13.5	12.2	0.4	4.0	13.4	0.5	4.9
29	Químicos orgânicos	377	413	1.1	1.8	1.9	1.9	14.7	1.0	0.0	0.2	9.8	0.2	1.8
40	Borracha e suas obras	339	370	1.1	1.7	1.7	1.7	14.0	11.0	0.2	1.7	9.0	0.2	1.5
30	Produtos farmacêuticos	207	228	1.0	1.0	1.0	1.0	3.2	14.2	0.1	1.2	10.0	0.1	1.0
38	Produtos químicos diversos	157	138	0.6	0.8	0.8	0.6	10.8	-11.2	-0.1	-0.8	-12.1	-0.1	-0.9
32	Extratos tanantes, tintas e vernizes	113	106	0.3	0.5	0.6	0.5	18.0	-2.1	0.0	-0.1	-6.2	0.0	-0.3
34	Sabões, ceras artiif, velas, prep.dentista	54	64	0.3	0.3	0.3	0.3	5.2	23.5	0.1	0.6	19.7	0.1	0.5
300 Madeira, Cortiça e Papel		1 790	1 948	9.7	8.8	8.9	8.8	2.6	8.4	0.7	6.7	8.8	0.8	7.9
48	Papel e cartão	596	636	3.0	3.1	3.0	2.9	5.3	8.4	0.3	2.3	6.9	0.2	2.0
45	Cortiça e suas obras	534	548	3.3	2.5	2.6	2.5	-1.5	3.3	0.1	0.8	2.7	0.1	0.7
44	Madeira e suas obras	363	454	1.5	1.7	1.8	2.0	8.4	20.3	0.4	3.2	25.2	0.5	4.6
47	Pasta de papel	275	274	1.8	1.4	1.4	1.2	-0.2	-0.3	0.0	0.0	-0.4	0.0	0.0
400 Peles, Couros e Têxteis		1 035	1 087	7.9	5.0	5.1	4.9	-4.7	6.6	0.3	3.0	5.1	0.3	2.6
63	Têxteis-lar e outros artefactos têxteis	342	347	3.3	1.8	1.7	1.6	-7.6	0.9	0.0	0.2	1.4	0.0	0.2
55	Fibras sintéticas/artificiais descontinuas	141	140	0.7	0.7	0.7	0.6	2.5	8.8	0.1	0.5	-1.1	0.0	-0.1
56	Cordoaria, pastas têxteis e suas obras	104	122	0.5	0.4	0.5	0.5	1.8	13.1	0.1	0.5	17.4	0.1	0.9
52	Algodão (matéria-prima, fios e tecidos)	103	112	0.8	0.5	0.5	0.5	-5.5	7.0	0.0	0.3	8.3	0.0	0.4
59	Tecid impregnad/revest; artº uso técnico	69	71	1.0	0.4	0.3	0.3	-15.8	13.1	0.0	0.4	2.6	0.0	0.1
500 Vestuário e Calçado		2 332	2 403	17.7	10.7	11.6	10.8	-5.4	1.6	0.2	1.7	3.0	0.4	3.5
61+62	Vestuário	1 521	1 572	11.3	7.0	7.5	7.1	-5.1	1.0	0.1	0.7	3.4	0.3	2.5
61	- Vestuário de malha	1 017	1 060	7.2	4.6	5.0	4.8	-4.2	1.7	0.1	0.8	4.3	0.2	2.2
62	- Vestuário excepto de malha	504	512	4.2	2.3	2.5	2.3	-6.9	-0.4	0.0	-0.1	1.5	0.0	0.4
64	Calçado e suas partes	791	810	6.3	3.6	3.9	3.6	-6.3	2.7	0.1	0.9	2.3	0.1	0.9
600 Minérios e Metais		2 086	2 426	6.1	10.3	10.3	10.9	16.3	20.2	2.0	17.9	16.3	1.7	16.9
72	Ferro e aço	480	634	1.2	2.5	2.4	2.9	21.5	32.3	0.7	6.7	32.0	0.8	7.6
73	Obras de ferro e aço	517	585	1.7	2.5	2.6	2.6	13.2	13.5	0.3	3.0	13.2	0.3	3.4
76	Alumínio e suas obras	375	413	1.1	1.8	1.9	1.9	14.4	18.8	0.3	2.8	10.2	0.2	1.9
26	Minérios, escórias e cinzas	220	255	0.4	1.2	1.1	1.2	29.8	32.0	0.3	2.9	16.0	0.2	1.8
83	Obras diversas de metais comuns	124	149	0.6	0.6	0.6	0.7	6.2	19.8	0.1	1.1	20.5	0.1	1.3
25	Sal, enxofre, gesso, cal e cimento	115	146	0.2	0.5	0.6	0.7	25.5	27.2	0.2	1.4	27.9	0.2	1.6
74	Cobre e suas obras	130	107	0.2	0.6	0.6	0.5	35.4	-4.7	0.0	-0.2	-18.2	-0.1	-1.2
82	Ferramentas, cutelaria, talheres	81	88	0.4	0.4	0.4	0.4	5.8	10.2	0.0	0.4	8.2	0.0	0.3
700 Máquinas		3 767	4 443	19.4	19.9	18.7	20.0	5.1	21.4	4.0	36.2	17.9	3.4	33.6
85	Máquinas e aparelhos eléctricos	2 154	2 718	12.9	12.0	10.7	12.3	3.0	32.6	3.5	31.3	26.2	2.8	28.1
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	1 614	1 725	6.5	7.9	8.0	7.8	8.8	6.8	0.6	5.0	6.9	0.6	5.6
800 Material de Transporte		2 641	2 981	15.7	13.4	13.1	13.4	1.2	13.2	1.7	15.6	12.8	1.7	16.9
87	Automóveis, tractores e ciclos	2 542	2 800	14.5	12.9	12.6	12.6	2.2	13.9	1.7	15.6	10.2	1.3	12.9
89	Embarcações	40	116	0.2	0.2	0.2	0.5	2.1	129.7	0.3	2.6	187.7	0.4	3.8
900 Produtos Acabados Diversos		1 526	1 715	7.0	7.2	7.6	7.7	5.2	11.4	0.9	7.7	12.3	0.9	9.4
94	Mobiliário, colchões, candeeiros	518	596	1.9	2.5	2.6	2.7	10.2	11.6	0.3	2.6	15.1	0.4	3.9
69	Cerâmica	355	379	1.7	1.7	1.8	1.7	4.2	8.1	0.1	1.3	6.9	0.1	1.2
70	Vidro e suas obras	203	234	1.0	1.0	1.0	1.1	5.3	14.4	0.1	1.3	15.6	0.2	1.6
68	Obras pedra/gesso/cimento/amiant/mica	183	214	0.8	0.9	0.9	1.0	6.1	17.3	0.1	1.3	17.2	0.2	1.6
90	Aparelhos de óptica/fotografia e precisão	159	167	0.9	0.7	0.8	0.8	0.3	8.6	0.1	0.6	4.9	0.0	0.4

Por memória:

Total sem energéticos	19 009	21 241	98.1	94.4	94.2	95.7	3.8	12.4	11.7	105.2	11.7	11.1	111.0
-----------------------	--------	--------	------	------	------	------	-----	------	------	-------	------	------	-------

* Somatório das "Expedições" de mercadorias para a UE com as "Exportações" para Países Terceiros

** O ano de 2006, considerado nesta média, não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação e das não-respostas para ser comparável com 2001.

[1] Contributos para a taxa de crescimento das saídas - análise *shift-share*: TVH x peso no período homólogo anterior ÷ 100

Nota: Composição dos Grupos de Produtos - 000 (Capº 01 a 24 da NC) - 100 (Capº 27) - 200 (Capº 28 a 40) - 300 (Capº 44 a 49) - 400 (Capº 41 a 43, 50 a 60 e 63) - 500 (Capº 61, 62, 64 a 67) - 600 (Capº 25, 26, 71 a 83) - 700 (Capº 84 e 85) - 800 (Capº 86 a 89) - 900 (Capº 68 a 70 e 90 a 99)

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (estimados para Intra-UE): 2006 - segunda versão preliminar do ano; 2007 - versão preliminar.

Nos últimos 12 meses, assinalam-se crescimentos a dois dígitos nas saídas dos grupos de produtos “Máquinas” (+21,4%), “Minérios e Metais” (+20,2%), “Material de Transporte” (+13,2%), “Agro-alimentares” (+12,2%), e “Produtos Acabados Diversos” (+11,4%).

Nos 12 meses a terminar em Julho de 2007, as saídas do grupo “Vestuário e Calçado” registaram um acréscimo de 1,6%, reflectindo aumentos de 2,7% e de 1,7% respectivamente no “calçado” e no “vestuário de malha” e uma redução de 0,4% no vestuário não de malha”. Nos primeiros 7 meses de 2007, o grupo “Vestuário e Calçado” registou um crescimento de 3% face a igual período do ano anterior.

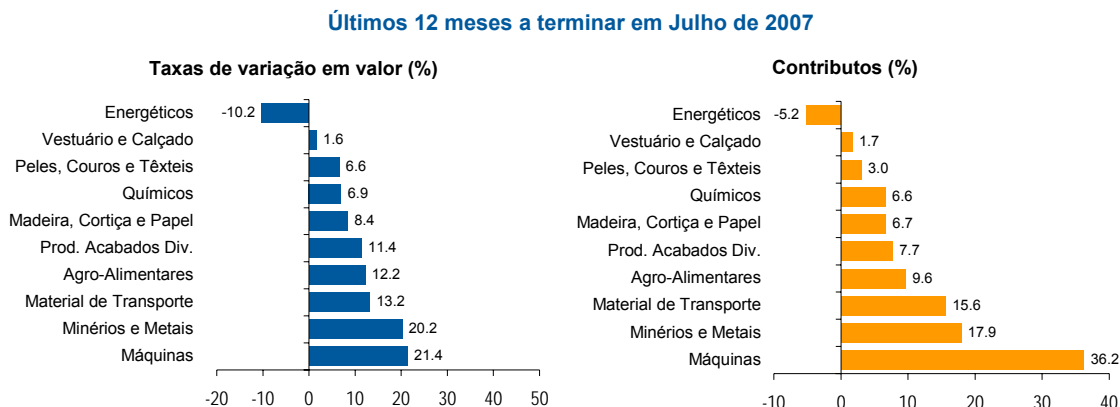
O único grupo de produtos em que se verificou um comportamento negativo em 12 meses foi o dos “Energéticos” (-10,2%).

No Quadro 2.3 pode também observar-se o comportamento dos principais produtos a dois dígitos da Nomenclatura Combinada (NC-2), que integram cada um dos grupos de produtos.

Ponderando os pesos no total das saídas, os **maiores contributos** para a taxa de crescimento das saídas de mercadorias nos **últimos 12 meses** a terminar em Julho de 2007 couberam aos grupos “Máquinas” (36,2%), “Minérios e Metais” (17,9%), e “Material de Transporte” (15,6%) (Figura 2.2).

Figura 2.2

Taxas de crescimento das saídas de mercadorias portuguesas por grupos de produtos e correspondentes contributos



Fonte: Quadro 2.3

No Quadro 2.4 pode observar-se, com alguma desagregação, a evolução das saídas de uma selecção de mercadorias no período de Janeiro a Julho de 2007, últimos 12 meses a terminar em Julho, média dos anos 2001-2006 e em 2006 face a 2005. À excepção do Mobiliário, em todos os restantes agrupamentos de produtos são indicados os valores estimados pelo INE³, a par dos valores declarados⁴, que permitem as desagregações mais finas constantes do quadro. Nos **últimos 12 meses**, as saídas de **Têxteis**, que tiveram um peso de 4,6% no total das saídas em 2007, aumentaram +6,8%, verificando-se os maiores acréscimos no fornecimento de Tecidos (+14,3%, valor declarado) e de Fibras e Fios (+11,8%, valor declarado). O **Vestuário**, com uma quota de 7,1% nas saídas em 2007, cresceu 1,0%, com um aumento de 1,7% no

³ As estimativas são feitas apenas a nível de Capítulos (NC-2)

⁴ Os dados de base declarados do INE não incluem estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não respostas.

vestuário de malha e quebra de 0,4% no vestuário não de malha. As saídas de **Calçado**, que representaram 3,6% do total das saídas em 2007, registaram um aumento de 2,7% nos últimos 12 meses, com o calçado de couro a subir 0,8% (valor declarado) face ao período homólogo anterior. As saídas de **Mobiliário**, 2,4% do total em 2007, aumentaram nos últimos 12 meses 9,1%, reflectindo acréscimos acima da média no mobiliário para medicina, cirurgia e cadeiras orientáveis (+83,2%), e nos móveis e suas partes (+9,5%). Os fornecimentos de assentos, incluindo os transformáveis em camas e para automóveis, aumentaram 8,7%, e os de suportes para camas, colchões e semelhantes, 6,9%. Por fim o **Vidro e suas obras**, com um peso de 1,1% no total das saídas em 2007, registou nos últimos 12 meses a terminar em Julho um acréscimo de 13,5% nas saídas (+14,4% estimado), verificando-se os principais aumentos no vidro de segurança (+31,3%), e no vidro “flotado” (+16,9%).

Quadro 2.4

Evolução das saídas de uma selecção de mercadorias
(dados de base declarados e estimados, quando existem)

Produtos	Valor em 1000 Euros		Peso no Total das saídas (%)				Taxa de variação (%)					
	Jan-Jul		Anual		Jan-Jul		média 01-06	06/05	Últimos 12 meses		Jan-Jul	
	2006	2007	2001	2006	2006	2007			TVH	contri- buto (1) (%)	TVH	contri- buto (1) (%)
Têxteis (estimado)	970 969	1 022 687	-	4.7	4.8	4.6	-	4.6	6.8	2.9	5.3	2.6
Têxteis (declarado)	951 156	996 536	7.5	4.7	4.8	4.6	-4.8	4.0	5.9	2.6	4.8	2.5
- Têxteis-lar	361 931	357 144	3.2	1.9	1.8	1.6	-5.8	-2.5	0.2	0.0	-1.3	-0.3
- Tecidos	234 722	278 033	1.9	1.1	1.2	1.3	-5.9	3.1	14.3	1.5	18.5	2.4
- Fibras e fios	157 451	169 140	0.6	0.8	0.8	0.8	11.3	16.7	11.8	0.8	7.4	0.6
- Outras obras têxteis	197 053	192 218	1.9	0.9	1.0	0.9	-9.2	10.4	2.7	0.2	-2.5	-0.3
Vestuário (estimado)	1 520 634	1 571 601	-	7.2	7.5	7.1	-	-3.0	1.0	0.7	3.4	2.5
- malha	1 016 796	1 060 076	-	4.8	5.0	4.8	-	-2.7	1.7	0.8	4.3	2.2
- não malha	503 837	511 526	-	2.4	2.5	2.3	-	-3.7	-0.4	-0.1	1.5	0.4
Vestuário (declarado)	1 479 189	1 489 986	11.3	7.0	7.4	6.9	-5.1	-3.5	-1.4	-1.0	0.7	0.6
- malha	984 828	1 002 517	7.2	4.6	5.0	4.6	-4.2	-3.3	-0.7	-0.3	1.8	1.0
- não malha	494 361	487 469	4.2	2.3	2.5	2.2	-6.9	-4.0	-2.8	-0.7	-1.4	-0.4
Calçado (estimado)	791 259	809 505	-	3.7	3.9	3.6	-	-1.2	2.7	0.9	2.3	0.9
Calçado (declarado)	774 653	777 005	6.3	3.6	3.9	3.6	-6.3	1.4	1.6	0.6	0.3	0.1
do qual:												
- de couro	661 652	660 821	5.4	3.1	3.3	3.0	-6.7	0.6	0.8	2.6	-0.1	0.0
Mobiliário (declarado)	464 067	519 494	1.7	2.2	2.3	2.4	10.2	1.3	9.1	2.6	11.9	3.1
- Assentos incl. transf. em cama	283 606	320 269	1.0	1.4	1.4	1.5	12.2	-4.8	8.7	1.2	12.9	2.0
- Móveis e suas partes	152 474	168 202	0.7	0.7	0.8	0.8	5.8	14.0	9.5	0.7	10.3	0.9
- Suportes p/cama, colchões	26 500	27 329	0.1	0.1	0.1	0.1	19.7	7.4	6.9	0.1	3.1	0.0
- Mob. médico /cadeiras orientáveis	1 487	3 694	0.0	0.0	0.0	0.0	7.8	20.4	83.2	0.1	148.4	0.1
Vidro e s/ obras (estimado)	202 873	234 448	-	1.0	1.0	1.1	-	7.4	14.4	1.3	15.6	1.6
Vidro e s/ obras (declarado)	198 919	229 892	1.0	1.0	1.0	1.1	5.3	6.4	13.5	1.3	15.6	1.7
do qual:												
- garrafas; outro de embalagem	110 273	129 777	0.5	0.6	0.6	0.6	5.8	4.0	13.3	0.7	17.7	1.1
- vidro de segurança	26 748	37 608	0.1	0.1	0.1	0.2	10.2	7.1	31.3	0.4	40.6	0.6
- serviços de mesa, cozinha, tocador, ornamentação	27 931	27 838	0.2	0.1	0.1	0.1	-4.6	4.1	0.5	0.0	-0.3	0.0
- vidro "flotado"	14 804	15 477	0.1	0.1	0.1	0.1	11.6	27.5	16.9	0.1	4.6	0.0

[1] Contributo para a taxa de crescimento das saídas (%) - análise *shift-share*: TVH x (peso no período homólogo anterior) + 100.

Nota: Só existem estimativas abaixo do limiar de assimilação e das não respostas por NC-2 (o mobiliário está definido em NC-4), e só a partir de 2004 inclusivé.

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (os valores estimados incluem estimativas abaixo do limiar de assimilação e das não-respostas); 2001 a 2006 - últimas versões; 2007 - versão preliminar.

Dados já disponíveis para o comércio **extra-comunitário** no período de **Janeiro a Agosto**, revelam crescimentos acima da média nas exportações dos grupos de produtos **“Material de Transporte”** (+30,8%), **“Máquinas”** (+30,0%), **“Agro-Alimentares”** (+18,7%), **“Químicos”** (+18,2%), e **“Produtos Acabados Diversos”** (+15,3%), grupos que representaram 65,0% do valor total exportado em 2007. Os únicos grupos de produtos em que se registaram decréscimos foram os grupos **“Energéticos”** (-17,1%) e **“Vestuário e Calçado”** (-0,4%) (Quadro 2.5).

O Quadro 2.6 mostra a evolução das saídas de mercadorias para uma selecção de mercados de destino, bem como os correspondentes contributos para o crescimento da taxa de variação global em valor. De acordo com estes dados, nos **últimos 12 meses** a terminar em Julho de 2007, as **expedições** para o mercado comunitário cresceram 8,9% e as **exportações** para os países terceiros aumentaram 19,0%.

Três países comunitários pesaram 54,3% no total das **saídas** de mercadorias nos primeiros seis meses de 2007: Espanha (28,0% do total), Alemanha (13,3%) e França (13,0%) (ver tb. Anexo 1). Entre os países terceiros, destaque para os EUA (5,0%) e Angola (4,1%).

Quadro 2.5
Exportações portuguesas por grupos de produtos (Extra-UE)
Versão preliminar do Janeiro a Agosto

valores em milhões de euros

Grupos de Produtos Exportações	Janeiro a Agosto		Taxas de Variação	Estrutura (%)	
	2006	2007		2006	2007
000 Agro-Alimentares	467	555	18.7	9.3	9.7
100 Energéticos	771	639	-17.1	15.4	11.2
200 Químicos	402	475	18.2	8.0	8.3
300 Madeira, Cortiça e Papel	458	476	4.0	9.1	8.3
400 Peles, Couros e Têxteis	317	333	5.0	6.3	5.8
500 Vestuário e Calçado	201	200	-0.4	4.0	3.5
600 Minérios e Metais	303	342	13.0	6.0	6.0
700 Máquinas	1 515	1 969	30.0	30.2	34.5
800 Material de Transporte	248	324	30.8	4.9	5.7
900 Produtos Acabados Diversos	336	388	15.3	6.7	6.8
TOTAL	5 018	5 702	13.6	100.0	100.0

Nota: Não inclui Bulgária e Roménia nos dois anos.

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE: 2006 - implícitos na segunda versão preliminar do ano; 2007 - versão preliminar.

Quadro 2.6
Evolução das saídas de mercadorias com destino a uma selecção de mercados
Versão preliminar do Janeiro a Julho de 2007

valores em milhões de euros

Países Saídas	Jan-Jul		estrutura (%)				taxas de variação						
			anual		Jan-Jul		média anual 01-06*	últimos 12 meses		Jan-Jul			
	2006	2007	2001	2006*	2006	2007		VH [1]	contributos [2]		VH	contributos [2]	
								p.p.	%		p.p.	%	
TOTAL	20 173	22 184	100.0	100.0	100.0	100.0	4.6	11.1	11.1	100.0	10.0	10.0	100.0
Intra UE-27	15 825	17 117	81.2	76.7	78.4	77.2	3.4	8.9	7.0	62.9	8.2	6.4	64.2
dos quais:													
Espanha	5 657	6 217	19.3	27.2	28.0	28.0	11.9	10.5	2.9	25.9	9.9	2.8	27.8
Alemanha	2 545	2 958	19.0	13.2	12.6	13.3	-2.7	22.2	2.7	24.6	16.2	2.0	20.5
França	2 597	2 881	12.7	12.3	12.9	13.0	3.9	9.5	1.2	10.8	10.9	1.4	14.1
R.Unido	1 435	1 350	10.2	6.9	7.1	6.1	-3.5	-6.7	-0.5	-4.6	-5.9	-0.4	-4.2
Itália	862	940	4.4	4.0	4.3	4.2	2.5	5.3	0.2	2.0	9.0	0.4	3.9
P.Baixos	766	751	4.1	3.7	3.8	3.4	2.8	-0.2	0.0	-0.1	-2.0	-0.1	-0.8
Bélgica	669	577	5.3	3.2	3.3	2.6	-5.6	-11.3	-0.4	-3.5	-13.7	-0.5	-4.6
Extra UE-27	4 348	5 067	18.8	23.3	21.6	22.8	9.2	19.0	4.1	37.1	16.5	3.6	35.8
dos quais:													
EUA	1 225	1 106	5.7	6.3	6.1	5.0	6.5	1.6	0.1	0.9	-9.7	-0.6	-5.9
Angola	635	920	1.9	3.6	3.1	4.1	19.2	44.6	1.4	12.6	44.8	1.4	14.2
Singapura	334	344	0.3	2.1	1.7	1.6	51.9	38.5	0.6	5.4	3.2	0.1	0.5
Brasil	127	133	0.8	0.8	0.6	0.6	2.5	19.4	0.1	1.2	4.3	0.0	0.3
China	110	123	0.2	0.6	0.5	0.6	28.9	15.3	0.1	0.8	11.9	0.1	0.6
Rússia	53	78	0.1	0.3	0.3	0.4	36.7	35.9	0.1	1.0	46.8	0.1	1.2

* O ano de 2006 considerado na estrutura anual e na média anual 2001-2006 não inclui estimativas abaixo do limiar e das não-respostas para ser comparável com 2001.

[1] (Ago 06-Jul 07) / (Ago 05-Jul 06) x 100 - 100.

[2] Contributos p/ taxa de crescimento das saídas - análise shift-share: (TVH) x (peso no período homólogo anterior) ÷ 100.

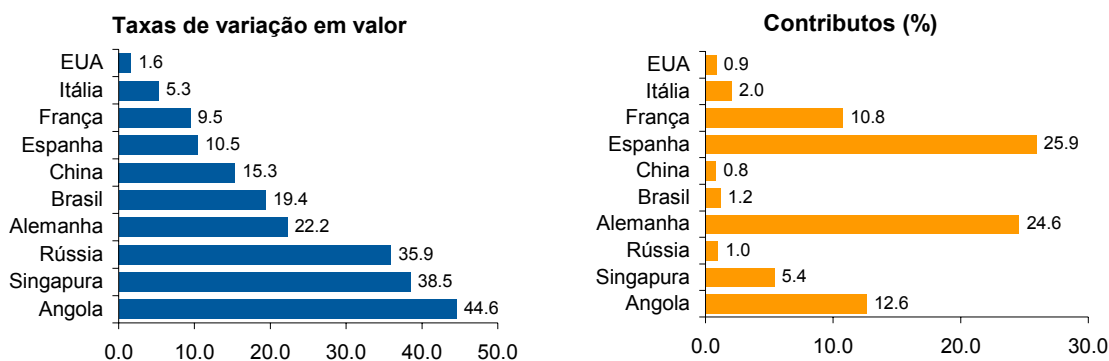
Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (estimados para Intra-UE): 2006 - segunda versão preliminar do ano; 2007 - versão preliminar.

Entre os parceiros comunitários referenciados no quadro, nos **últimos 12 meses** a terminar em Julho de 2007, destacam-se os aumentos das **expedições** para a Alemanha (+22,2%, que compara com uma quebra de -2,7% em média anual no período 2001-2006), e para a Espanha (+10,5%, que compara com +11,9% no período 2001-2006). As expedições para França aumentaram 9,5% (+3,9% em 2001-2006), e para Itália 5,3%

(+2,5% em 2001-2006). Registaram-se quebras na Bélgica (-11,3%), no Reino Unido (-6,7%), e nos Países Baixos (-0,2%). Entre os países terceiros, e para o mesmo período, assinalam-se acréscimos muito significativos nas **exportações** para Angola (+44,6%), Singapura (+38,5%) e Rússia (+35,9%), seguidos do Brasil (+19,4%), da China (+15,3%), e dos EUA (+1,6%).

Ponderando os pesos no total, os **maiores contributos** para o crescimento das saídas de mercadorias nos **últimos 12 meses**, em termos de mercados de destino, foram os da **Espanha** (25,9%), da **Alemanha** (24,6%), de **Angola** (12,6%), e da **França** (10,8%) (Figura 2.3).

Figura 2.3
Maiores taxas de crescimento das saídas de mercadorias portuguesas com destino a uma selecção de mercados e correspondentes contributos
Últimos 12 meses a terminar em Julho de 2007



Fonte: Quadro 2.6

No Anexo 3 pode observar-se o contributo de um conjunto alargado de países para a taxa de crescimento global das saídas de mercadorias no período de Janeiro a Julho de 2007.

Dados já conhecidos para o **comércio extra-comunitário** nos primeiros oito meses de 2007, revelam a manutenção de crescimentos muito significativos, nos **últimos 12 meses**, nas exportações para a Angola, Rússia e Singapura (Quadro 2.7).

Quadro 2.7
Evolução das exportações de mercadorias portuguesas com destino a uma selecção de mercados
Versão preliminar do Janeiro a Agosto de 2007

Países Exportações	Jan-Ago		estrutura (%)				taxas de variação		
			anual		Jan-Ago		média anual	últimos 12 meses	Jan-Ago
	2006	2007	2001	2006*	2006	2007	01-06*	meses	07/06
Extra UE-27	5 018	5 702	100.0	100.0	100.0	100.0	9.2	15.5	13.6
dos quais:									
EUA	1 405	1 205	30.5	26.9	28.0	21.1	6.5	-4.5	-14.3
Angola	736	1 054	10.0	15.5	14.7	18.5	19.2	43.0	43.2
Singapura	418	424	1.7	8.9	8.3	7.4	51.9	25.4	1.5
Brasil	149	153	4.5	3.3	3.0	2.7	2.5	14.3	3.1
China	129	131	1.2	2.7	2.6	2.3	28.9	6.1	1.6
Rússia	62	90	0.4	1.4	1.2	1.6	36.7	34.5	44.0
Por memória:									
PALOP	939	1 293	14.8	19.5	18.7	22.7	15.5	37.9	37.8
EFTA	265	255	11.8	5.0	5.3	4.5	-7.9	-2.3	-3.6

* O ano de 2006 considerado na estrutura anual e na média anual 2001-2006 não inclui estimativas abaixo do limiar e das não-respostas para ser comparável com 2001.

[1] (Set 06-Ago 07) / (Set 05-Ago 06) x 100 - 100.

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE: 2006 - segunda versão preliminar do ano; 2007 - versão preliminar.

2.2 Entradas de mercadorias

Quadro 2.8

Entradas* de mercadorias em Portugal por grupos de produtos

Dos quais: produtos por Capítulo (NC-2) acima de 80 milhões de euros em 2007

(Cif)

Intra + Extra-UE

Grp/ NC-2	Grupos de Produtos	Milhões de Euros		Estrutura (%)				Taxas de Variação em Valor						
		Jan-Jul		Anual		Jan-Jul		média anual 01-06**	últimos 12 meses			Jan-Jul		
		2006	2007	2001	2006**	2006	2007		VH	contributos [1]		VH	contributos [1]	
										p.p.	%		p.p.	%
	TOTAL DAS ENTRADAS	31 035	32 262	100.0	100.0	100.0	100.0	3.1	4.8	4.8	100.0	4.0	4.0	100.0
000	Agro-Alimentares	3 555	4 062	12.4	12.0	11.5	12.6	2.3	11.8	1.4	29.0	14.3	1.6	41.4
03	Peixe, crustáceos e moluscos	684	778	2.3	2.2	2.2	2.4	2.3	12.0	0.3	5.5	13.8	0.3	7.7
02	Carnes	370	428	1.1	1.3	1.2	1.3	5.6	21.0	0.3	5.2	15.6	0.2	4.7
10	Cereais	276	332	1.1	0.9	0.9	1.0	-1.2	10.3	0.1	2.1	20.6	0.2	4.6
12	Sementes e frutos de oleaginosas	178	266	0.7	0.6	0.6	0.8	1.0	24.0	0.2	3.2	49.0	0.3	7.1
04	Leite, lacticíneos, ovos e mel	204	241	0.7	0.7	0.7	0.7	2.4	16.8	0.1	2.4	18.4	0.1	3.1
08	Frutas	228	240	0.9	0.7	0.7	0.7	-1.8	0.5	0.0	0.1	5.1	0.0	1.0
19	Prep base cereais/leite; prod. pasteleria	182	201	0.5	0.6	0.6	0.6	6.1	10.7	0.1	1.3	10.5	0.1	1.6
07	Prod. Horticolas, raízes e tubérculos	144	185	0.5	0.5	0.5	0.6	1.5	28.6	0.1	2.6	28.0	0.1	3.3
22	Vinhos e outras bebidas alcoólicas	174	178	0.8	0.6	0.6	0.6	-1.5	1.1	0.0	0.1	2.1	0.0	0.3
21	Preparações alimentícias diversas	147	177	0.4	0.5	0.5	0.5	4.8	19.4	0.1	1.8	19.8	0.1	2.4
15	Gorduras e óleos animais e vegetais	182	162	0.4	0.6	0.6	0.5	14.9	-2.6	0.0	-0.3	-10.8	-0.1	-1.6
17	Açúcares e produtos de confeitaria	109	156	0.4	0.4	0.4	0.5	1.1	27.3	0.1	2.2	42.9	0.2	3.8
23	Resíduos ind.aliment; aliment.animal	140	121	0.7	0.4	0.5	0.4	-5.1	-16.6	-0.1	-1.7	-13.6	-0.1	-1.6
20	Prep. prod. hortícolas/frutas/plantas	99	121	0.3	0.3	0.3	0.4	4.5	18.4	0.1	1.2	22.3	0.1	1.8
100	Energéticos	4 968	4 205	9.7	15.6	16.0	13.0	13.3	-13.6	-2.2	-46.0	-15.4	-2.5	-62.2
200	Químicos	4 304	4 515	12.5	13.9	13.9	14.0	5.2	6.6	0.9	18.7	4.9	0.7	17.2
39	Plásticos e suas obras	1 116	1 248	3.1	3.5	3.6	3.9	5.4	10.3	0.4	7.4	11.8	0.4	10.8
30	Produtos farmacêuticos	1 049	1 057	2.6	3.5	3.4	3.3	9.6	3.7	0.1	2.6	0.8	0.0	0.7
29	Químicos orgânicos	508	519	1.5	1.7	1.6	1.6	6.0	11.1	0.2	3.6	2.1	0.0	0.9
40	Borracha e suas obras	366	400	1.3	1.2	1.2	1.2	1.3	8.3	0.1	2.0	9.2	0.1	2.7
38	Produtos químicos diversos	287	298	0.9	0.9	0.9	0.9	4.0	4.5	0.0	0.8	4.0	0.0	0.9
33	Óleos essenciais, perfumes, cosmética	257	273	0.8	0.8	0.8	0.8	5.3	7.0	0.1	1.3	6.1	0.1	1.3
32	Extratos tanantes, tintas e vernizes	274	270	0.9	0.9	0.9	0.8	1.5	2.2	0.0	0.4	-1.8	0.0	-0.4
34	Sabões, ceras artifi, velas, prep.dentista	165	169	0.5	0.5	0.5	0.5	3.3	2.5	0.0	0.3	2.2	0.0	0.3
300	Peles, Madeira, Cortiça e Papel	1 398	1 549	5.7	4.4	4.5	4.8	-2.0	8.4	0.4	8.0	10.8	0.5	12.3
48	Papel e cartão	578	628	2.0	1.9	1.9	1.9	1.1	8.5	0.2	3.4	8.7	0.2	4.1
44	Madeira e suas obras	299	360	1.2	0.9	1.0	1.1	-1.7	13.7	0.1	2.7	20.4	0.2	5.0
41	Peles e couros	198	221	1.1	0.6	0.6	0.7	-8.8	7.0	0.0	0.9	12.0	0.1	1.9
49	Livros, jornais, prod indúst gráfica	130	118	0.5	0.4	0.4	0.4	-1.0	-4.6	0.0	-0.4	-9.0	0.0	-1.0
400	Têxteis, Vestuário e Calçado	2 092	2 225	8.5	6.6	6.7	6.9	-2.1	6.2	0.4	8.6	6.3	0.4	10.8
61+62	Vestuário	745	841	2.4	2.5	2.4	2.6	4.0	9.8	0.2	5.2	12.9	0.3	7.9
61	- Vestuário de malha	355	414	1.2	1.2	1.1	1.3	3.6	11.5	0.1	2.9	16.5	0.2	4.8
62	- Vestuário excepto de malha	390	428	1.2	1.3	1.3	1.3	4.4	8.2	0.1	2.2	9.7	0.1	3.1
52	Algodão (matéria-prima, fios e tecidos)	332	318	1.6	1.0	1.1	1.0	-6.5	1.7	0.0	0.3	-4.2	0.0	-1.1
64	Calçado e suas partes	261	300	0.9	0.8	0.8	0.9	1.3	12.9	0.1	2.2	15.0	0.1	3.2
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	160	160	0.8	0.5	0.5	0.5	-7.5	0.8	0.0	0.1	0.2	0.0	0.0
55	Fibras sintéticas/artificiais descontinuas	141	147	0.7	0.4	0.5	0.5	-6.9	5.6	0.0	0.5	4.1	0.0	0.5
500	Minérios e Metais	3 170	3 614	8.6	10.4	10.2	11.2	6.9	20.2	1.9	39.9	14.0	1.4	36.2
72	Ferro e aço	1 208	1 516	2.8	4.1	3.9	4.7	11.8	36.0	1.3	25.9	25.5	1.0	25.2
76	Alumínio e suas obras	559	597	1.4	1.8	1.8	1.9	8.5	15.0	0.2	5.0	6.8	0.1	3.1
73	Obras de ferro e aço	489	557	1.5	1.6	1.6	1.7	3.9	8.2	0.1	2.8	13.8	0.2	5.5
74	Cobre e suas obras	323	375	0.6	1.1	1.0	1.2	16.9	34.4	0.3	6.4	16.0	0.2	4.2
83	Obras diversas de metais comuns	135	145	0.4	0.4	0.4	0.4	1.7	6.5	0.0	0.6	7.2	0.0	0.8
82	Ferramentas, cutelaria, talheres	130	115	0.4	0.4	0.4	0.4	1.9	-6.5	0.0	-0.6	-11.6	0.0	-1.2
600	Máquinas [2]	5 922	6 304	21.9	19.9	19.1	19.5	1.1	8.5	1.6	34.0	6.5	1.2	31.2
85	Máquinas e aparelhos eléctricos	3 153	3 334	10.3	10.6	10.2	10.3	3.6	7.9	0.8	17.0	5.7	0.6	14.8
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	2 770	2 971	11.6	9.3	8.9	9.2	-1.4	9.1	0.8	17.1	7.3	0.6	16.4
700	Material de Transporte [3]	3 841	3 933	14.8	11.7	12.4	12.2	-1.8	3.1	0.4	7.7	2.4	0.3	7.5
87	Automóveis, tractores e ciclos	3 391	3 659	13.4	11.0	10.9	11.3	-1.0	7.7	0.8	17.1	7.9	0.9	21.9
800	Produtos Acabados Diversos	1 785	1 856	5.7	5.6	5.8	5.8	2.7	0.1	0.0	0.1	4.0	0.2	5.8
90	Aparelhos de óptica/fotografia e precisão	584	608	2.1	1.9	1.9	1.9	1.5	2.5	0.0	1.0	4.1	0.1	1.9
94	Mobiliário, colchões, candeeiros	416	473	1.2	1.3	1.3	1.5	3.6	9.8	0.1	2.7	13.7	0.2	4.6
70	Vidro e suas obras	206	193	0.5	0.6	0.7	0.6	10.2	-15.4	-0.1	-2.3	-6.5	0.0	-1.1
95	Brinquedos, jogos, artigos de desporto	152	158	0.5	0.6	0.5	0.5	5.5	4.0	0.0	0.5	4.0	0.0	0.5
68	Obras pedra/gesso/cimento/amiant/mica	105	120	0.4	0.3	0.3	0.4	0.8	10.7	0.0	0.7	13.4	0.0	1.1
69	Cerâmica	116	115	0.5	0.3	0.4	0.4	-3.7	-4.4	0.0	-0.4	-1.2	0.0	-0.1

Por memória:

Total sem energéticos	26 068	28 057	90.3	84.4	84.0	87.0	1.7	8.4	7.1	146.0	7.6	6.4	162.2
-----------------------	--------	--------	------	------	------	------	-----	-----	-----	-------	-----	-----	-------

* Somatório das "Chegadas" de mercadorias provenientes da UE com as "Importações" de Países Terceiros.

** O ano de 2006, aqui considerado, não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação e das não-respostas para ser comparável com 2001.

[1] Contributos para a taxa de crescimento das entradas - análise *shift-share*: TVH x peso no período homólogo anterior ÷ 100.

[2] Não inclui tractores agrícolas.

[3] Inclui tractores agrícolas.

Nota: Composição dos Grupos de Produtos - 000 (Capº 01 a 24 da NC) - 100 (Capº 27) - 200 (Capº 28 a 40) - 300 (Capº 41 a 49)

400 - (Capº 50 a 67) - 500 (Capº 25, 26, 71 a 83) - 600 (Capº 84 e 85) - 700 (Capº 86 a 89) - 800 (Capº 68 a 70 e 90 a 99).

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (estimados para Intra-UE): 2006 - segunda versão preliminar do ano; 2007 - versão preliminar.

Nos últimos 12 meses, a terminar em Julho de 2007, as entradas de mercadorias (Intra + Extra-UE) registaram, face ao período homólogo anterior, uma taxa de crescimento de 4,8%. Por grupos de produtos, cresceram acima da média os grupos “**Minérios e Metais**” (+20,2%), que explica 39,9% do acréscimo global das entradas neste período, “**Agro-alimentares**” (+11,8% e 29,0%), “**Máquinas**” (+8,5% e 34,0% do crescimento), “**Peles, Madeira, Cortiça e Papel**” (+8,4% e 8,0%), “**Químicos**” (+6,6% e 18,7%), e “**Têxteis, Vestuário e Calçado**” (+6,2% e 8,6% do crescimento). Os grupos “**Material de Transporte**” e “**Produtos Acabados Diversos**” registaram acréscimos respectivamente de 3,1% e 0,1%, tendo-se verificado uma quebra no grupo “**Energéticos**” (-13,6%) (Quadro 2.8).

Dados já disponíveis para o comércio **extra-comunitário** no período de Janeiro a Agosto de 2007, apontam para um crescimento das importações de apenas 3,6%, reflectindo o comportamento do grupo “**Energéticos**” (-9,1%). Os maiores aumentos ocorreram nos grupos “**Agro-alimentares**” (+23,7%), “**Minérios e Metais**” (+18,7%), “**Peles, Madeira, Cortiça e Papel**” (+15,0%), “**Produtos Acabados Diversos**” (+14,9%), “**Químicos**” (+13,6%), e “**Material de Transporte**” (+13,5%). Seguiram-se os grupos “**Máquinas**” (+9,5%) e “**Têxteis, Vestuário e Calçado**” (+6,5%). (Quadro 2.9).

Quadro 2.9

Importações em Portugal por Grupos de Produtos (Extra-UE)
Versão preliminar do Janeiro a Agosto

Extra-UE (Cif)	valores em milhões de euros				
	Grupos de Produtos Importações		Taxas de	Estrutura (%)	
	Janeiro a Agosto		Varição	2006	2007
	2006	2007			
000 Agro-Alimentares	927	1 146	23.7	10.5	12.6
100 Energéticos	4 211	3 829	-9.1	47.9	42.0
200 Químicos	566	643	13.6	6.4	7.1
300 Peles, Madeira, Cortiça e Papel	234	269	15.0	2.7	2.9
400 Têxteis, Vestuário e Calçado	434	462	6.5	4.9	5.1
500 Minérios e Metais	854	1 014	18.7	9.7	11.1
600 Máquinas (1)	903	989	9.5	10.3	10.8
700 Material de Transporte (2)	392	445	13.5	4.5	4.9
800 Produtos Acabados Diversos	278	319	14.9	3.2	3.5
TOTAL	8 799	9 116	3.6	100.0	100.0

(1) Não inclui tractores

(2) Inclui tractores

Nota: Não inclui Bulgária e Roménia nos dois anos.

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE: 2006 - implícitos na segunda versão preliminar do ano; 2007 - versão preliminar.

O Quadro 2.10 evidencia a evolução recente das entradas de mercadorias provenientes de uma selecção de mercados no período de Janeiro a Julho de 2007, nos 12 meses anteriores e nos anos de 2001 e 2006, bem como os correspondentes contributos para o crescimento da taxa de variação global em valor (ver também Anexo 2).

Nos últimos 12 meses destacam-se, entre os países comunitários, os aumentos das **chegadas** de mercadorias provenientes da **Bélgica** (+9,8%), dos **Países Baixos** (+8,5%), e da **Espanha** (+7,6%). Seguiram-se a **França** (+4,7%), a **Alemanha** (+2,1%), e a **Itália** (+1,7%), tendo decrescido os fornecimentos do **Reino Unido** (-6,9%). No que se refere às **importações** com origem nos países terceiros, registaram-se decréscimos em todos os países constantes do quadro, à excepção da **China** (+36,0%).

Ponderando os respectivos pesos, os **maiores contributos** para a taxa de crescimento das entradas foram os da **Espanha** (47,7%), da **China** (9,6%), da **França** (8,3%), e dos **Países Baixos** (7,8%). No Anexo 2 pode observar-se o contributo de um conjunto alargado de países para a taxa de crescimento global das entradas de mercadorias no período de Janeiro a Julho de 2007.

No Quadro 2.11 reúnem-se dados já disponíveis para o comércio **extra-comunitário** no período de Janeiro a Agosto de 2007, para a mesma selecção de países.

Quadro 2.10

Evolução das entradas de mercadorias em Portugal com origem numa selecção de mercados
Versão preliminar do Janeiro a Julho de 2007

Intra + Extra-UE (Cif) valores em milhões de euros

Países Entradas	Jan-Jul		estrutura (%)				taxas de variação						
			anual		Jan-Jul		média anual 01-06*	últimos 12 meses			Jan-Jul		
	2006	2007	2001	2006*	2006	2007		VH [1]	contributos [2]		VH	contributos [2]	
								p.p.	%		p.p.	%	
TOTAL	31 035	32 262	100.0	100.0	100.0	100.0	3.1	4.8	4.8	100.0	4.0	4.0	100.0
Intra UE-27	23 407	24 415	76.7	74.8	75.4	75.7	2.6	5.0	3.8	79.0	4.3	3.2	82.2
dos quais:													
Espanha	9 206	9 863	27.4	30.0	29.7	30.6	5.0	7.6	2.3	47.7	7.1	2.1	53.6
Alemanha	4 289	4 262	13.8	13.6	13.8	13.2	2.8	2.1	0.3	6.1	-0.6	-0.1	-2.2
França	2 639	2 764	10.2	8.4	8.5	8.6	-0.9	4.7	0.4	8.3	4.7	0.4	10.2
R.Unido	1 369	1 223	5.0	4.1	4.4	3.8	-1.0	-6.9	-0.3	-6.2	-10.7	-0.5	-11.9
Itália	1 901	1 843	6.8	5.8	6.1	5.7	-0.4	1.7	0.1	2.0	-3.1	-0.2	-4.7
P.Baixos	1 392	1 491	4.8	4.6	4.5	4.6	2.0	8.5	0.4	7.8	7.1	0.3	8.1
Bélgica	848	929	3.0	2.7	2.7	2.9	1.1	9.8	0.3	5.5	9.6	0.3	6.6
Extra UE-27	7 629	7 847	23.3	25.2	24.6	24.3	4.8	4.2	1.0	21.0	2.9	0.7	17.8
dos quais:													
Brasil	790	743	1.3	2.4	2.5	2.3	17.2	-8.6	-0.2	-4.4	-6.0	-0.2	-3.8
Nigéria	453	614	1.8	1.5	1.5	1.9	-1.0	-0.2	0.0	-0.1	35.6	0.5	13.2
China	415	554	0.8	1.5	1.3	1.7	17.1	36.0	0.5	9.6	33.4	0.4	11.3
EUA	492	538	3.6	1.5	1.6	1.7	-13.4	-0.8	0.0	-0.3	9.3	0.1	3.7
Noruega	413	369	1.9	1.3	1.3	1.1	-3.6	-2.0	0.0	-0.5	-10.5	-0.1	-3.5
Japão	332	350	1.8	1.1	1.1	1.1	-7.5	-2.0	0.0	-0.5	5.6	0.1	1.5
Rússia	452	259	1.0	1.3	1.5	0.8	8.3	-26.3	-0.3	-6.5	-42.7	-0.6	-15.7
Argélia	629	210	0.3	1.7	2.0	0.7	44.1	-58.6	-1.3	-27.1	-66.5	-1.3	-34.1
Por memória:													
OPEP ^[3]	2 079	2 144	4.3	6.9	6.7	6.6	13.3	1.3	0.1	1.8	3.1	0.2	5.3
EFTA	637	642	3.1	2.1	2.1	2.0	-4.5	4.5	0.1	1.9	0.7	0.0	0.4
PALOP	18	231	0.4	0.2	0.1	0.7	-13.0	649.4	0.5	10.5	1152.7	0.7	17.3

* O ano de 2006 considerado na estrutura anual e na média anual 2001-2006 não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação e das não-respostas para ser comparável com 2001.

[1] (Ago 06-Jul 07) / (Ago 05-Jul 06) x 100 - 100.

[2] Contributos p/ taxa de crescimento das entradas - análise shift-share: (TVH) x (peso no período homólogo anterior) ÷ 100.

[3] Inclui Angola.

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (estimados para Intra-UE): 2006 - segunda versão preliminar do ano; 2007 - versão preliminar.

Quadro 2.11

Evolução das importações de mercadorias em Portugal com origem numa selecção de mercados
Versão preliminar do Janeiro a Agosto de 2007

Extra-UE (Cif) valores em milhões de euros

Países Importações	Jan-Ago		estrutura (%)				taxas de variação		
			anual		Jan-Ago		média anual 01-06*	últimos 12 meses	Jan-Ago 07/06
	2006	2007	2001	2006*	2006	2007			
Extra UE-27	8 799	9 116	100.0	100.0	100.0	100.0	4.8	3.9	3.6
dos quais:									
Brasil	904	876	5.4	9.5	10.3	9.6	17.2	-5.5	-3.1
Argélia	699	292	1.4	6.9	7.9	3.2	44.1	-57.1	-58.3
Nigéria	549	664	7.9	6.0	6.2	7.3	-1.0	-3.6	21.1
EUA	539	615	15.6	6.0	6.1	6.8	-13.4	3.6	14.2
Rússia	498	317	4.2	5.0	5.7	3.5	8.3	-24.1	-36.5
China	482	651	3.4	6.0	5.5	7.1	17.1	37.1	35.0
Noruega	452	431	8.1	5.3	5.1	4.7	-3.6	-0.3	-4.7
Japão	368	391	7.9	4.3	4.2	4.3	-7.5	0.3	6.4
Por memória:									
OPEP ^[1]	2 459	2 522	18.6	27.5	27.9	27.7	13.3	1.2	2.6
EFTA	703	731	13.3	8.3	8.0	8.0	-4.5	5.8	4.1
PALOP	23	233	1.8	0.7	0.3	2.6	-13.0	669.0	924.5

* O ano de 2006 considerado na estrutura anual e na média anual 2001-2006 não inclui estimativas abaixo do limiar e das não-respostas para ser comparável com 2001.

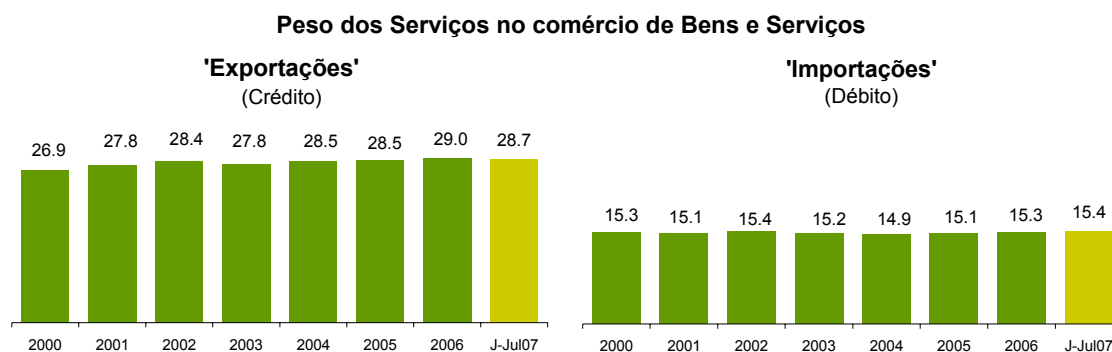
[1] Inclui Angola.

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE: 2006 - segunda versão preliminar do ano; 2007 - versão preliminar.

3. Importações e Exportações⁵ de Bens e Serviços

No período de Janeiro a Julho de 2007 o **peso dos Serviços** no total do comércio de **Bens e Serviços** foi de 28,7% do lado das “exportações” (crédito), e 15,4% na vertente das “importações” (débito) (Figura 3.1).

Figura 3.1



Fonte: GEE, a partir de dados de base do Banco de Portugal (Estatísticas da Bal. Pagamentos)

O Quadro 3.1 descreve a evolução do peso das “exportações” de Bens e Serviços no PIB, a preços correntes e a preços constantes, calculado a partir das Contas Nacionais Trimestrais (base 2000).

Quadro 3.1

Comércio de Bens e Serviços em percentagem do PIB

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Jan-Jun	
								2006	2007
Valores correntes:									
Exportações (Fob)	29.8	28.9	28.0	28.0	28.4	28.5	31.1	30.6	32.4
- Bens	23.1	22.4	21.5	21.7	21.7	21.7	23.6	23.3	24.2
- Serviços	6.6	6.5	6.4	6.3	6.7	6.8	7.5	7.3	8.2
Importações (Fob)	40.6	38.9	36.3	34.5	36.2	37.2	38.9	39.3	38.5
- Bens	35.2	33.6	31.2	29.8	31.3	32.0	33.5	33.8	33.1
- Serviços	5.5	5.3	5.0	4.7	4.9	5.2	5.4	5.5	5.4
Valores constantes:									
Exportações (Fob)	29.8	29.7	29.9	31.3	32.1	32.3	34.7	34.3	36.1
- Bens	23.1	23.0	23.2	24.7	25.1	25.2	26.9	26.7	27.6
- Serviços	6.6	6.7	6.7	6.6	7.0	7.1	7.8	7.6	8.5
Importações (Fob)	40.6	40.2	39.6	39.6	41.6	42.2	43.5	43.6	44.0
- Bens	35.2	34.9	34.5	34.7	36.5	36.9	38.0	38.1	38.5
- Serviços	5.5	5.3	5.1	4.9	5.1	5.3	5.5	5.5	5.5

Fonte: INE - Contas Nacionais Trimestrais (base 2000)

De acordo com dados veiculados pelo Banco de Portugal, nos **últimos 12 meses** a terminar em Julho de 2007 as “exportações” de **Serviços** (crédito) terão crescido 15,2% em valor (Quadro 3.2) e as “importações” (débito) 4,6 % (Quadro 3.3). Nestes quadros pode visualizar-se, para os Bens, Serviços e para cada uma das componentes dos Serviços, a taxa média de variação anual no período 2001-2006, no período de Janeiro a

⁵ A designação ‘Exportações’ de bens é aqui entendida como o somatório das Expedições para a UE com as Exportações para os Países Terceiros. Paralelamente, as ‘Importações’ de bens, correspondem ao conjunto das Chegadas provenientes da UE com as Importações originárias dos Países Terceiros.

Julho de 2007 e nos 12 meses anteriores a terminar em Julho, o seu peso em relação ao conjunto dos Bens e Serviços e respectivos contributos para o crescimento da taxa de variação em valor.

Nos últimos 12 meses a terminar em Julho de 2007, as “exportações” de **Bens e Serviços** aumentaram 12,0% em termos homólogos. Desse crescimento, 63,5% é explicado pelas “exportações” de Bens e os restantes 36,5% pelas “exportações” de Serviços. Por sua vez, as “importações” de Bens e Serviços aumentaram 4,7% em termos homólogos, com os Bens a explicarem 85,0% desse crescimento, e os Serviços os restantes 15,0%.

Quadro 3.2

Bens e Serviços (Crédito) – componentes dos Serviços

Valores em milhões de euros

CRÉDITO ("Exportações")	Janeiro a Julho		Estrutura (%)				Taxas de Variação em Valor						
			Anual		Jan-Jul		média anual 01-06	últimos 12 meses			Jan-Jul		
	2006	2007	2001	2006	2006	2007		VH	contributos [1]		VH	contributos [1]	
							p.p.		%	p.p.		%	
Bens e Serviços	27 948	30 998	100.0	100.0	100.0	100.0	5.2	12.0	12.0	100.0	10.9	10.9	100.0
Bens	20 288	22 106	72.2	71.0	72.6	71.3	4.9	10.7	7.6	63.5	9.0	6.5	59.6
Serviços	7 660	8 892	27.8	29.0	27.4	28.7	6.1	15.2	4.4	36.5	16.1	4.4	40.4
Transportes	1 759	2 024	4.7	6.5	6.3	6.5	12.5	19.5	1.2	10.1	15.1	0.9	8.7
Viagens e Turismo	3 458	3 879	16.2	13.6	12.4	12.5	1.7	10.6	1.5	12.1	12.2	1.5	13.8
Comunicação	293	379	0.6	1.1	1.0	1.2	19.2	20.8	0.2	1.9	29.3	0.3	2.8
Construção	266	347	0.6	0.9	1.0	1.1	15.4	30.4	0.3	2.2	30.6	0.3	2.7
Seguros	59	63	0.2	0.2	0.2	0.2	7.0	10.7	0.0	0.2	7.1	0.0	0.1
Financeiros	111	142	0.3	0.4	0.4	0.5	10.7	14.5	0.1	0.5	27.3	0.1	1.0
Informação e Informática	83	101	0.2	0.3	0.3	0.3	17.0	20.1	0.1	0.5	20.8	0.1	0.6
Direitos de Utilização	38	50	0.1	0.1	0.1	0.2	18.0	32.7	0.0	0.3	29.5	0.0	0.4
Outr. Fornec. por Empresas	1 390	1 692	4.2	5.1	5.0	5.5	5.2	19.7	1.0	8.2	21.8	1.1	9.9
Nat. Pessoal, Cult. e Recreat.	121	112	0.4	0.4	0.4	0.4	9.4	-4.6	0.0	-0.2	-7.3	0.0	-0.3
Operações Governamentais	82	105	0.4	0.3	0.3	0.3	0.5	23.0	0.1	0.6	27.6	0.1	0.7

[1] Contributos para a taxa de crescimento - Análise *shift-share*: TVH x peso no período homólogo anterior / 100. Medem a proporção do crescimento das "exportações" de bens e serviços atribuível a cada categoria especificada.

Fonte: GEE, com base em dados do Banco de Portugal (Bal. Pagamentos) para as "exportações" totais de Bens e para as "exportações" de serviços. A distribuição do contributo das "exportações" de Bens pelos grupos de produtos segue a estrutura implícita na base de dados do INE.

Quadro 3.3

Bens e Serviços (Débito) – componentes dos Serviços

Valores em milhões de euros

DÉBITO ("Importações")	Janeiro a Julho		Estrutura (%)				Taxas de Variação em Valor						
			Anual		Jan-Jul		média anual 01-06	últimos 12 meses			Jan-Jul		
	2006	2007	2001	2006	2006	2007		VH	contributos [1]		VH	contributos [1]	
							p.p.		%	p.p.		%	
Bens e Serviços	35 344	36 753	100.0	100.0	100.0	100.0	3.7	4.7	4.7	100.0	4.0	4.0	100.0
Bens	29 954	31 105	84.9	84.7	84.7	84.6	3.7	4.7	4.0	85.0	3.8	3.3	81.7
Serviços	5 390	5 647	15.1	15.3	15.3	15.4	3.9	4.6	0.7	15.0	4.8	0.7	18.3
Transportes	1 624	1 720	4.6	4.7	4.6	4.7	4.0	6.9	0.3	6.8	5.9	0.3	6.8
Viagens e Turismo	1 499	1 628	4.7	4.3	4.2	4.4	2.1	6.1	0.3	5.7	8.6	0.4	9.2
Comunicação	208	261	0.4	0.6	0.6	0.7	13.6	17.2	0.1	2.3	25.5	0.2	3.8
Construção	59	65	0.2	0.2	0.2	0.2	4.1	20.3	0.0	0.7	9.0	0.0	0.4
Seguros	119	116	0.2	0.3	0.3	0.3	11.7	1.2	0.0	0.1	-2.1	0.0	-0.2
Financeiros	110	117	0.3	0.3	0.3	0.3	5.7	14.8	0.0	1.0	6.2	0.0	0.5
Informação e Informática	136	147	0.3	0.4	0.4	0.4	6.9	13.0	0.0	1.0	8.5	0.0	0.8
Direitos de Utilização	152	193	0.6	0.5	0.4	0.5	-0.1	17.9	0.1	1.8	27.3	0.1	2.9
Outr. Fornec. por Empresas	1 103	1 047	2.9	2.9	3.1	2.8	5.6	-8.0	-0.3	-5.4	-5.1	-0.2	-4.0
Nat. Pessoal, Cult. e Recreat.	231	221	0.6	0.6	0.7	0.6	4.3	3.8	0.0	0.5	-4.5	0.0	-0.7
Operações Governamentais	150	133	0.4	0.4	0.4	0.4	3.3	7.6	0.0	0.6	-11.1	0.0	-1.2

[1] Contributos para a taxa de crescimento - Análise *shift-share*: TVH x peso no período homólogo anterior / 100. Medem a proporção do crescimento das "importações" de bens e serviços atribuível a cada categoria especificada.

Nota: Valores Fob para a "importação" de bens.

Fonte: GEE, com base em dados do Banco de Portugal (Bal. Pagamentos) para as "importações" totais de Bens e para as "importações" de serviços. A distribuição do contributo das exportações de Bens pelos grupos de produtos segue a estrutura implícita na base de dados do INE.

O painel esquerdo da Figura 3.2 compara o crescimento homólogo das diferentes categorias de **Bens e de Serviços**, nos **últimos 12 meses** a terminar em Julho de 2007, com base em dados do INE para as “exportações” de Bens e em dados do Banco de Portugal para as “exportações” de Serviços. De acordo com estes dados, as rubricas que maiores crescimentos homólogos revelaram foram as dos serviços de “**Direitos de utilização**” (+32,7%), “**Construção**” (+30,4%), e “**Operações governamentais**” (+23,0%), seguidas dos grupos de produtos “**Máquinas**” (+21,4%) e “**Minérios e metais**” (+20,2%), dos serviços de “**Comunicação**” (+20,8%), “**Informação e informática**” (+20,1%), “**Fornecimentos por empresas, outros**” (+19,7%), e “**Transportes**” (+19,5%).

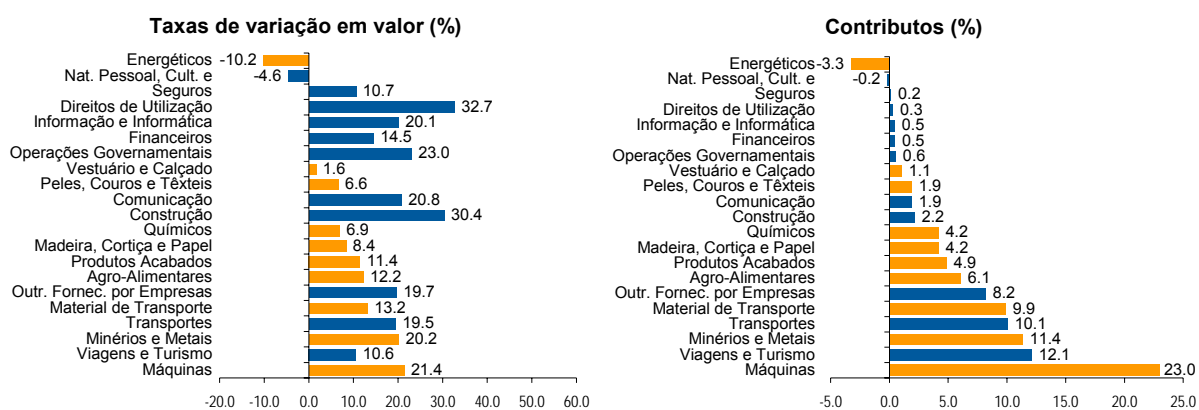
O painel direito da Figura 3.2 mede a proporção do crescimento das “exportações” de bens e serviços atribuível a cada categoria de serviços e grupo de produtos (12,0 p.p=100).

As rubricas que proporcionalmente mais contribuíram para o crescimento das “exportações” de **Bens e Serviços** foram as do grupo de produtos “**Máquinas**”, com 23,0%, dos serviços “**Viagens e turismo**”, com 12,1%, do grupo “**Minérios e metais**”, com 11,4%, dos serviços de “**Transportes**”, com 10,1%, do grupo “**Material de transporte**”, com 9,9%, e dos serviços de “**Fornecimentos por empresas, outros**”, com 8,2%.

Figura 3.2

Taxas de crescimento das “exportações” de Bens e Serviços e contributos das suas componentes

Últimos 12 meses a terminar em Julho de 2007



Laranja - Grupos de Produtos; Azul - Componentes dos Serviços

Nota: Análise *shift-share*: TVH x Peso no período homólogo anterior ÷ 100.

Fonte: Cálculos do GEE a partir de dados de base do Banco de Portugal para os Bens e Serviços (Quadro 3.2), e do INE para o cálculo da estrutura das “exportações” de Bens.

4. Em Análise

4.1 Análise sectorial da fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques⁶

▪ Introdução

Neste documento procedemos a uma breve análise da fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques⁷ (Divisão 34 da CAE Rev2). Este sector desdobra-se em três grupos (3 dígitos da CAE) com a designação que se reproduz: 341 - Fabricação de veículos automóveis; 342 - Fabricação de carroçarias, reboques e semi-reboques; 343 – Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis e seus motores. Nomeadamente, descreve-se a sua evolução global, composição por sub-sectores, comportamento em termos de alguns indicadores de actividade industrial, relevância do sector no contexto das regiões portuguesas e evolução do comércio internacional.

▪ Dimensão e evolução global do sector

O Quadro 1 regista, no período 2000-2004, os valores do VAB, do emprego e do número de empresas existentes no sector da fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques, bem como o seu peso relativo face à indústria transformadora e a dimensão média das empresas. Em 2004, este sector representava cerca de 4,1% do VAB da indústria transformadora, 2,6% do emprego e 0,6% do total de empresas na indústria transformadora. Na base do quadro pode observar-se a evolução do emprego de 2000 até ao 1º trimestre de 2007, segundo dados de base do Inquérito ao Emprego (INE).

Quadro 1
Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques

Estadísticas das empresas:

		2000	2001	2002	2003	2004
Dados do sector						
VAB	10 ⁶ Euros	1 035	913	884	796	789
Emprego	nº	28 165	23 304	23 967	22 993	22 673
Empresas	nº	402	429	408	434	463
Peso na Indústria transformadora						
VAB	%	5,7	5,1	4,8	4,3	4,1
Emprego	%	3,0	2,6	2,6	2,6	2,6
Empresas	%	0,5	0,6	0,5	0,6	0,6
Dimensão média						
Volume de negócios	10 ³ Euros	12 607,0	11 653,4	11 893,4	10 332,5	9 408,9
Emprego	nº	70,1	54,3	58,7	53,0	49,0

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE - Estatísticas das Empresas

Inquérito ao Emprego:

		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007 1º Trim
Dados do sector									
Emprego	nº	33 400	31 600	32 300	33 700	37 300	37 000	35 200	32 500
Peso na Indústria transformadora									
Emprego	%	3.1	2.9	3.1	3.3	3.7	3.8	3.6	3.4

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE - Inquérito ao Emprego

⁶ Por Paulo Inácio, GEE. O texto é da responsabilidade do autor e não coincide necessariamente com a posição do Ministério da Economia e da Inovação.

⁷ Chama-se a atenção para ao facto da fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques (CAE 34) não incluir a fabricação de pneus e câmaras-de-ar (CAE 2511), moldagem e transformação de vidro plano (CAE 2612), fabricação de equipamento não doméstico para refrigeração e ventilação (CAE 2923), fabricação de acumuladores e de pilhas eléctricas (CAE 314), fabricação de lâmpadas eléctricas e de outro material de iluminação (CAE 315), fabricação de equipamento eléctrico para motores e veículos (CAE 3161), fabricação de aparelhos receptores e material de rádio e de televisão, aparelhos de gravação ou reprodução de som e de imagens e de material associado (CAE 323), pelo que não deve ser confundida com a indústria automóvel que é mais abrangente e agrega partes das várias CAE referidas anteriormente.

As Figuras 1 a 3 permitem comparar a importância e a dimensão média do sector em Portugal com a registada nos outros países da UE-27. De acordo com as Figuras 1 a 3, Portugal é um dos países da UE-27 onde este sector é menos importante, com especial incidência na dimensão média das empresas portuguesas.

Figura 1

Peso do VAB do sector na Indústria Transformadora em 2004

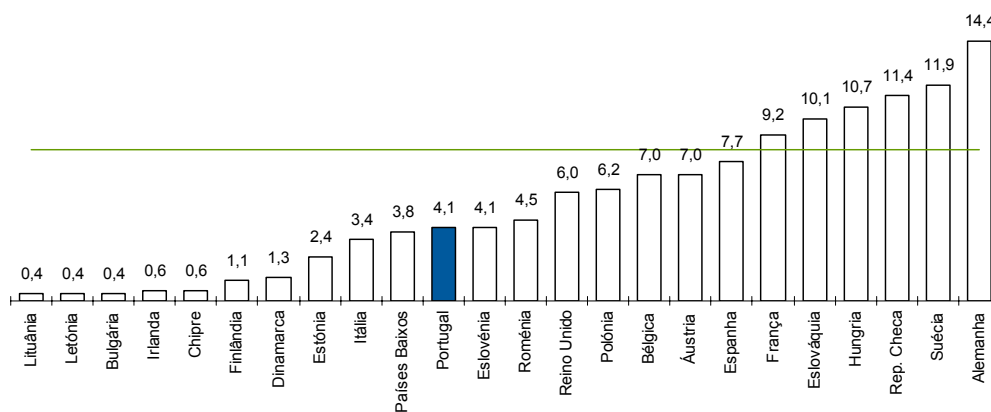


Figura 2

Peso do emprego do sector na Indústria Transformadora em 2004

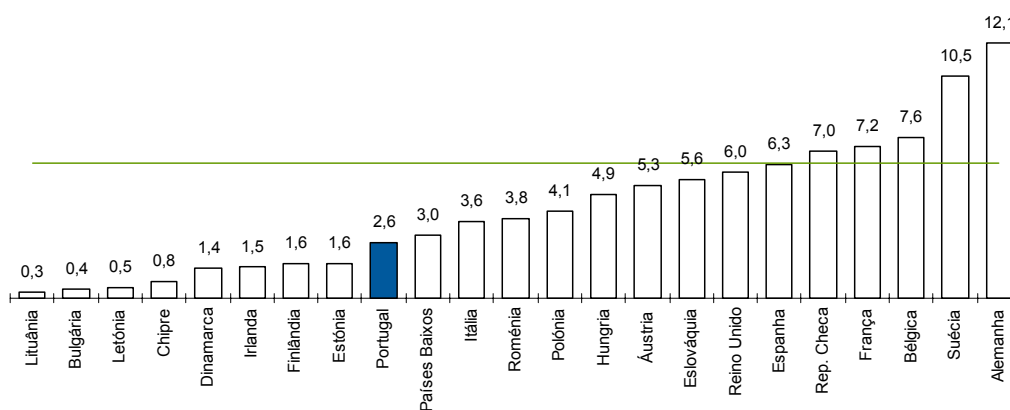
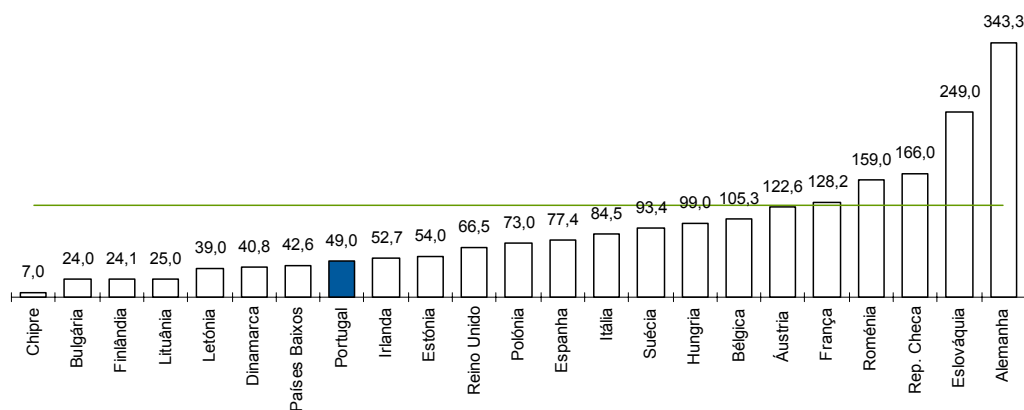


Figura 3

Dimensão média das empresas (pessoal ao serviço) em 2004



Fonte: GEE, a partir de dados de base do Eurostat.

Estrutura do sector

O Quadro 2 regista a desagregação da CAE 34 nos seus três grupos componentes (CAE a 3 dígitos) para as variáveis VAB e emprego, de acordo com o seu peso no total da indústria transformadora, nos anos 2000 e 2004. Em 2004, verificamos que dois subsectores são responsáveis por cerca de 92% do valor acrescentado gerado no sector. Assumem particular destaque pela sua expressão os subsectores:

- 343 (Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis e seus motores) com 2,2% do VAB da indústria transformadora
- 341 (Fabricação de veículos automóveis) com 1,6% do VAB da indústria transformadora.

O subsector 342 – Fabricação de carroçarias, reboques e semi-reboques tem menor expressão, correspondendo a um peso global de 0,3% do VAB da indústria transformadora.

Em termos de emprego, dois subsectores (343 e 341) absorviam em 2004 cerca de 84% da mão-de-obra do sector: o subsector 343 que absorvia 1,4% do emprego na indústria transformadora, seguido dos subsectores 341 e 342 com 0,8% e 0,4% do emprego na indústria transformadora, respectivamente.

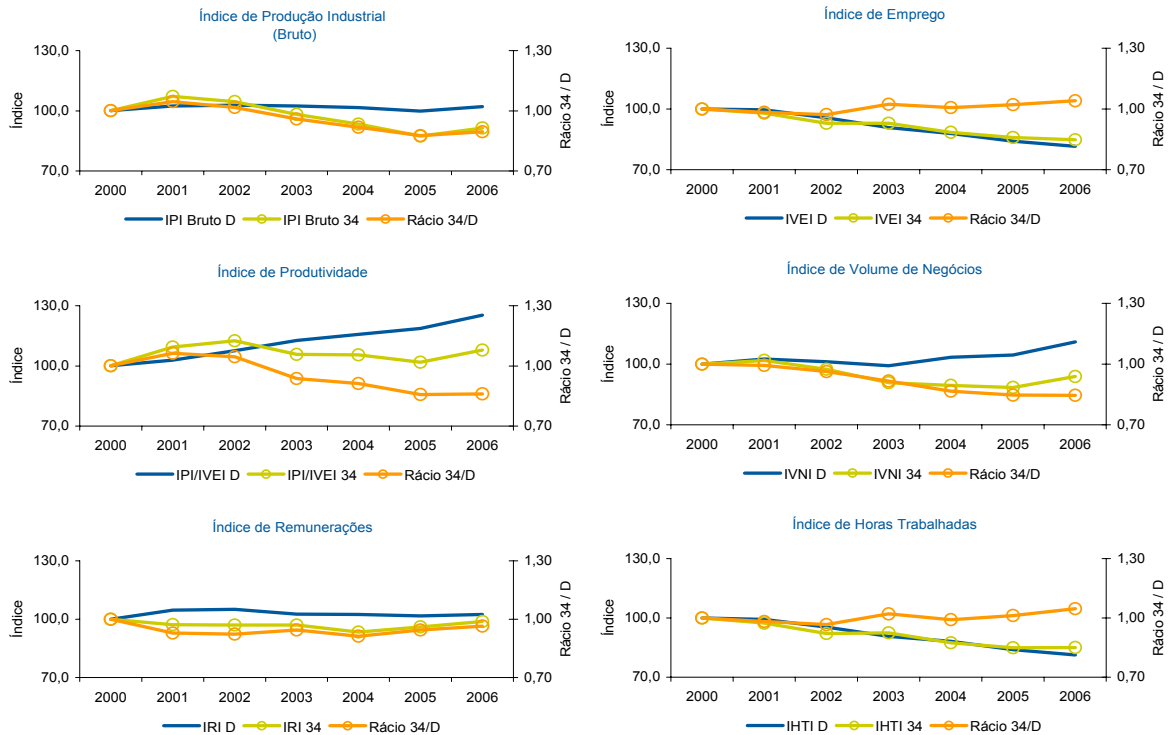
Quadro 2
Estrutura sectorial face à Indústria Transformadora

	VAB (%)		Emprego (%)	
	2000	2004	2000	2004
34 - Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques	5,7	4,1	3,0	2,6
341 - Fabricação de veículos automóveis	3,5	1,6	1,0	0,8
342 - Fabricação de carroçarias, reboques e semi-reboques	0,3	0,3	0,4	0,4
343 - Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis e seus motores	1,9	2,2	1,6	1,4

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE - Estatísticas das Empresas

Indicadores de actividade industrial

Figura 4
Dinâmica industrial



Fonte: GEE, a partir de dados do INE - Folhas de Informação Rápida

Memo:

D - Indústria Transformadora 34 - Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques
 IPI - Índice de produção industrial IVEI - Índice de emprego na indústria IPI/IVEI - Índice de produtividade
 IVNI - Índice do volume de negócios na indústria IRI - Índice de remunerações na indústria IHTI - Índice de horas trabalhadas na indústria

A Figura 4 compara a evolução da Divisão 34 – fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques com a evolução da indústria transformadora (D), num conjunto de variáveis. A azul e a verde representa-se os respectivos índices, com base em 2000. A linha laranja em cada quadro descreve a evolução relativa da divisão de fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques face à da Indústria transformadora (34/D). Genericamente, a divisão de fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques acompanha de perto a Indústria Transformadora no que se refere ao Volume de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas. No que respeita ao indicador de Produtividade, no entanto, o sector revelou um crescimento inferior. Concomitantemente, o indicador de Produção Industrial e Volume de Negócios revelam uma evolução mais desfavorável que no conjunto da indústria transformadora.

▪ **Distribuição espacial da produção**

No ano de 2004, cerca de 86% das empresas, do emprego e do volume de negócios da divisão de fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques localizavam-se nas regiões Norte, Centro e Lisboa. A região Norte, nomeadamente, concentrava 38,4% do número de empresas, 36,3% do emprego e 18,2% do volume de negócios do sector. Salienta-se em termos de volume de negócios, a região de Lisboa é a mais importante com 41,1% do total, sendo que representa somente 15,9% do total das empresas da divisão.

Uma questão diferente é o peso que o sector assume na indústria transformadora de cada região. O Quadro 3 mede o peso relativo da Divisão 34 - fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques no emprego, volume de negócios e número de empresas de cada uma das regiões NUT II. Da análise ressalta que este sector é pouco relevante em termos de empresas. Em termos de pessoal ao serviço e volume de negócios, tem um peso importante nas regiões do Alentejo, Centro e Lisboa, onde assume pesos no conjunto do emprego na indústria transformadora de 7,7%, 3,4% e 3%, e uma importância em termos de volume de negócios de 13,5%, 8% e 7% respectivamente.

A Figura 5 interpreta e sintetiza a informação do Quadro 3, reflectindo a importância relativa da divisão da fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques na actividade industrial (D) de cada uma das regiões. Da análise da figura, há a registar:

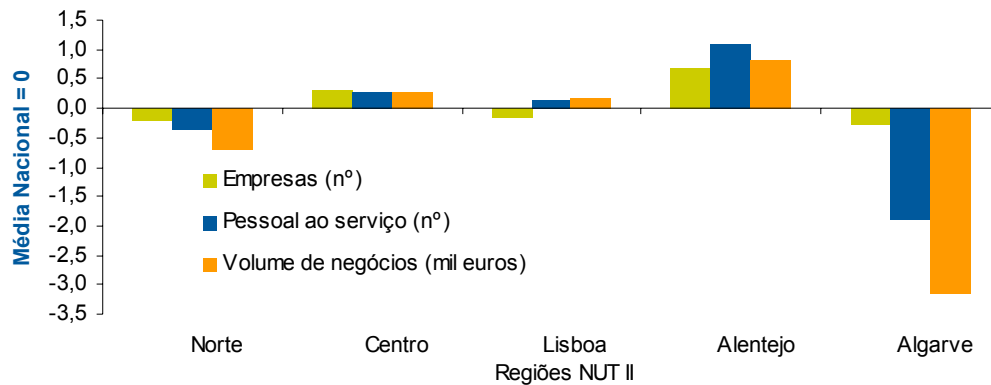
- * serem as regiões do Alentejo e Centro aquelas em que a divisão da fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques se apresenta como particularmente relevante em termos da indústria transformadora, com valores superiores aos da média nacional nas 3 variáveis consideradas;
- * o reduzido peso que este sector tem na região do Algarve;

Quadro 3
Importância do sector na indústria transformadora na região em 2004

Sector	CAE - Rev 2.1 e NUT II	Empresas nº	Pessoal ao serviço nº	Volume de negócios Mil Euros
D	Portugal	80 558	866 105	72 544
34	Portugal	463	22 673	4 356
		(D=100 em cada região)		
	Portugal	0,57	2,62	6,01
	Continente	0,59	2,66	6,09
	Norte	0,47	1,82	3,00
	Centro	0,78	3,44	7,95
	Lisboa	0,48	2,99	7,06
	Alentejo	1,15	7,68	13,49
	Algarve	0,44	0,40	0,25
	Açores	-	-	-
	Madeira	-	-	-

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE - Estatísticas das Empresas por NUT II
Memo: D - Indústria Transformadora; 34 - Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques

Figura 5
Importância relativa do sector “fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques”
na actividade industrial (D) da região em 2004
(desvios face à média nacional, escala logarítmica)



Nota: Para cada uma das variáveis em análise (nº de empresas, pessoal ao serviço e volume de negócios), recorreu-se ao logaritmo do rácio da importância relativa do sector na indústria transformadora da região face à média nacional (situação verificada para Portugal). Decorre da função utilizada, serem registados como desvios positivos (negativos) os pesos relativos superiores (inferiores) à média verificada no País

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE – Estatísticas das Empresas por NUT II.

▪ Comércio Internacional

As saídas da divisão de fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques (Figura 6), representavam em 2006 cerca de 13% do total das saídas de mercadorias.

Após um crescimento de 2,9% no período 2000-2004, as saídas da divisão registaram um decréscimo de -4,3% em 2005 e de um incremento de 11,4% em 2006.

No plano internacional, os três principais exportadores mundiais em 2005 eram a Alemanha, o Japão e os EUA. No seu conjunto, estes países representavam cerca de 42% das saídas da divisão em 2005. (73% do mercado para os nove principais países) (Quadro 5).

Quadro 4

Balança Comercial Portuguesa – fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques ^[1]

	Milhões de euros			Taxa média de var. (%)	
	2000	2004	2006	2004/2000	2006/2004
Entradas (Cif)	6 452	5 991	5 713	-1,8	-2,3
Saídas (Fob)	3 645	4 090	4 363	2,9	3,3
Saldo (Fob-Cif)	- 2 807	- 1 901	- 1 350		
Cobertura (Fob/Cif)	56,5	68,3	76,4		

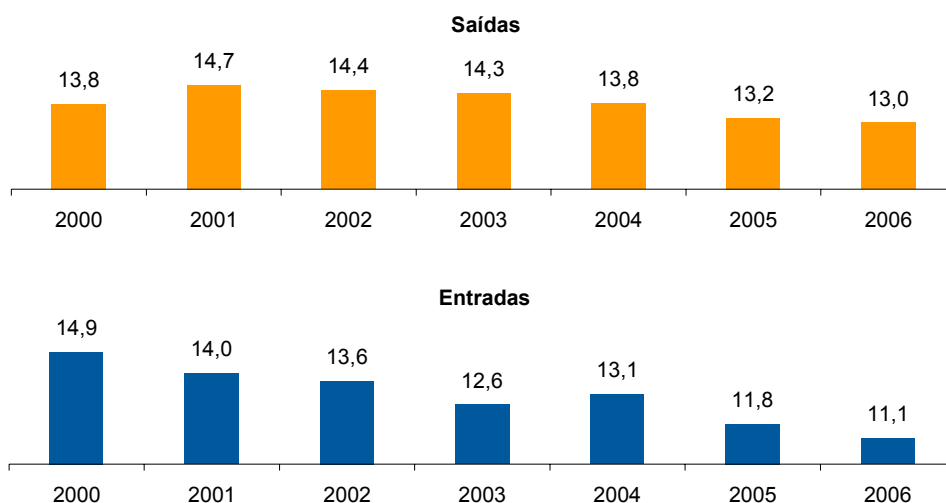
[1] - CAE 34

Fonte: GEE, a partir de dados de base **declarados** do INE; 2000 a 2006 - últimas versões. Não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas, para o comércio intracomunitário.

Figura 6

Peso relativo da CAE 34 no comércio internacional de Portugal (%)

(preços correntes)



Fonte: GEE, a partir de dados de base declarados do INE; 2000 a 2006 - últimas versões.

Não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas, para o comércio intracomunitário.

Quadro 5

Quotas de mercado na exportação mundial

- fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques (CAE 34) -

Posição	2001	Milhões de USD	Peso (%)	Posição	2005	Milhões de USD	Peso (%)
Mundo		580 335	100,0	Mundo		951 551	100,0
1 Alemanha	105 923	18,3	1	Alemanha	184 204	19,4	
2 Japão	82 745	14,3	2	Japão	126 214	13,3	
3 EUA	66 212	11,4	3	EUA	90 556	9,5	
4 Canadá	56 092	9,7	4	Canadá	68 431	7,2	
5 França	40 239	6,9	5	França	64 177	6,7	
6 México	30 941	5,3	6	Espanha	42 934	4,5	
7 Bélgica	27 880	4,8	7	Bélgica	40 831	4,3	
8 Espanha	27 458	4,7	8	Reino Unido	39 523	4,2	
9 Reino Unido	22 904	3,9	9	Coreia do Sul	37 826	4,0	
10 Itália	18 622	3,2	10	México	36 168	3,8	
11 Coreia do Sul	15 474	2,7	11	Itália	29 264	3,1	
12 Suécia	9 726	1,7	12	Suécia	17 603	1,8	
13 Áustria	8 621	1,5	13	Áustria	17 272	1,8	
14 Países Baixos	8 542	1,5	14	China Continental	16 691	1,8	
15 Hungria	5 528	1,0	15	Polónia	14 977	1,6	
16 Rep. Checa	5 487	0,9	16	Rep. Checa	13 220	1,4	
17 Brasil	5 360	0,9	17	Brasil	13 010	1,4	
18 Polónia	4 628	0,8	18	Países Baixos	12 516	1,3	
19 China Continental	4 253	0,7	19	Hungria	11 280	1,2	
20 Portugal	3 533	0,6	20	Turquia	10 230	1,1	
21 Turquia	2 659	0,5	21	Tailândia	8 189	0,9	
22 Tailândia	2 653	0,5	22	Eslováquia	5 998	0,6	
23 Eslováquia	2 347	0,4	23	Portugal	4 863	0,5	
24 Austrália	2 345	0,4	24	África do Sul	4 607	0,5	
25 Argentina	2 115	0,4	25	Austrália	3 606	0,4	
26 Finlândia	1 636	0,3	26	Argentina	3 132	0,3	
27 África do Sul	1 616	0,3	27	Eslovénia	3 026	0,3	
28 Dinamarca	1 306	0,2	28	Índia	3 011	0,3	
29 Eslovénia	1 080	0,2	29	Finlândia	2 966	0,3	
30 Suíça	1 018	0,2	30	Singapura	2 826	0,3	

Nota: O total do mundo corresponde à informação disponível na base de dados da ONU, não englobando exaustivamente todos os países.

Fonte: GEE, a partir de dados de base da ONU - United Nations Commodity Trade Statistics Database - Julho de 2007

Portugal ocupava em 2005 a 23ª posição no *ranking* mundial dos países exportadores, com uma quota de 0,51% do mercado mundial. Esta posição reflecte uma descida de 3 posições face ao *ranking* de 2001.

■ Mercados de origem e destino

As saídas da divisão da fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques representavam, em 2006, 14,2% das saídas da indústria transformadora, valor ligeiramente superior ao registado em 2000 (14,1%). Em termos de CAE a 3 dígitos, têm maior visibilidade a fabricação de veículos automóveis e a fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis e seus motores.

As saídas desta divisão contribuíram com 1,7% para o crescimento das saídas da indústria transformadora em 2006. Este valor foi obtido através da análise *shift-share*⁸, tendo igualmente sido apurados os contributos dos diferentes subsectores (Quadro 6).

Quadro 6
Saídas por CAE (até 3 dígitos)

CAE	tvha (%) 2000 - 2004	Saídas (Milhões de euros)			Estrutura (%)			tvha (%)		Contributo		Contributo	
		2004	2005	2006	2004	2005	2006	2005	2006	%	p.p	%	p.p
		2005		2006		2005		2006		2005		2006	
D - Indústria Transformadora	2,7	28 742	27 124	30 645	100,0	100,0	100,0	-5,6	13,0	100,0	-5,6	100,0	13,0
34 - Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques	2,9	4 090	3 915	4 363	14,2	14,4	14,2	-4,3	11,4	10,8	-0,6	12,7	1,7
341 - Fabricação de veículos automóveis	-1,3	2 692	2 463	2 818	9,4	9,1	9,2	-8,5	14,4	14,2	-0,8	10,1	1,3
342 - Fabricação de carroçarias, reboques e semi-reboques	6,8	30	46	60	0,1	0,2	0,2	52,3	29,7	-1,0	0,1	0,4	0,1
343 - Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis e seus motores	15,0	1 367	1 406	1 486	4,8	5,2	4,8	2,9	5,6	-2,4	0,1	2,2	0,3

Fonte: GEE, a partir de dados de base **declarados** do INE; 2000 a 2006 - últimas versões.

Não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas, para o comércio intracomunitário.

Os principais 10 mercados de destino representavam em 2006 cerca de 91,4% das saídas da divisão da fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques (93% em 2000).

No período 2000 a 2006, a Alemanha, França, a Espanha, o Reino Unido, e a Bélgica mantinham-se como os cinco principais mercados de destino da divisão da fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques. Em 2006, representavam cerca de 83% das saídas do sector. Salienta-se que têm existido algumas trocas de posição relativa dentro do top 5 no período 2000-2004, sem, no entanto, afectar quais os países que constituem o top 5. O maior contributo para o aumento das saídas em 2006 foi da Alemanha, com 146%, o que permitiu quase que duplicar as saídas para este mercado em relação a 2005. (Quadro 7).

Quadro 7
Principais mercados de destino

CAE	tvha (%) 2000 - 2004	Saídas (Milhões de euros)			Estrutura (%)			tvha (%)		Contributo		Contributo	
		2004	2005	2006	2004	2005	2006	2005	2006	%	p.p	%	p.p
		2005		2006		2005		2006		2005		2006	
Mundo	2,9	4 090	3 915	4 363	100,0	100,0	100,0	-4,3	11,4	100,0	-4,3	100,0	11,4
Intra UE-27	2,8	3 875	3 689	4 033	94,8	94,2	92,4	-4,8	9,3	106,9	-4,6	76,9	8,8
Alemanha	-8,6	732	680	1 334	17,9	17,4	30,6	-7,2	96,2	30,1	-1,3	146,0	16,7
França	18,5	807	897	909	19,7	22,9	20,8	11,2	1,3	-51,8	2,2	2,6	0,3
Espanha (Inclui Ilhas Canárias)	8,7	786	805	742	19,2	20,6	17,0	2,4	-7,9	-10,9	0,5	-14,3	-1,6
Reino Unido	16,1	651	544	412	15,9	13,9	9,4	-16,4	-24,3	61,2	-2,6	-29,5	-3,4
Bélgica	-6,1	481	343	227	11,8	8,8	5,2	-28,7	-33,8	79,2	-3,4	-25,9	-3,0
Itália	-5,7	196	199	114	4,8	5,1	2,6	1,7	-43,0	-2,0	0,1	-19,1	-2,2
Países Baixos (Holanda)	-6,7	54	41	54	1,3	1,1	1,2	-23,7	30,2	7,3	-0,3	2,8	0,3
Extra UE-27	4,7	214	226	330	5,2	5,8	7,6	5,6	45,7	-6,9	0,3	23,1	2,6
Angola	26,6	48	48	97	1,2	1,2	2,2	-0,5	104,1	0,2	0,0	11,1	1,3
Turquia	17,4	35	56	59	0,9	1,4	1,3	59,9	4,6	-12,1	0,5	0,6	0,1
Estados Unidos Da America	-2,1	29	28	43	0,7	0,7	1,0	-2,8	51,0	0,5	0,0	3,2	0,4

Fonte: GEE, a partir de dados de base **declarados** do INE; 2000 a 2006 - últimas versões.

Não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas, para o comércio intracomunitário.

⁸ Contributo para o crescimento das exportações da Indústria Transformadora no ano t é igual ao produto da taxa de variação homóloga verificada nas exportações do sector (sub sectores) pelo peso relativo do sector (subsectores) no ano (t-1) /100.

As entradas da divisão da fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques, em 2006, representavam 13,7% das entradas da indústria transformadora. Em termos subsectoriais, tem expressão significativa o subsector da fabricação de veículos automóveis, responsável por 71% das entradas do sector (Quadro 8).

No seu conjunto, os países do Quadro 9 representaram em 2006 cerca de 93% das entradas (91% em 2000). Actualmente, Espanha, Alemanha, França, Japão e Bélgica são os cinco principais mercados de origem, com cerca de 80% das entradas do sector. O maior contributo para o aumento das entradas em 2006 foi da Itália, com 95,7%.

Quadro 8
Entradas por CAE (3 dígitos)

CAE	tvha (%)	Entradas (Milhões de euros)			Estrutura (%)			tvha (%)		Contributo		Contributo	
		2000 - 2004	2004	2005	2006	2004	2005	2006	2005	2006	%	p.p	%
	D - Indústria Transformadora	1,2	39 513	39 202	41 708	100,0	100,0	100,0	-0,8	6,4	100,0	-0,8	100,0
34 - Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques	-1,8	5 991	5 607	5 713	15,2	14,3	13,7	-6,4	1,9	123,4	-1,0	4,2	0,3
341 - Fabricação de veículos automóveis	-3,7	4 207	4 009	4 059	10,6	10,2	9,7	-4,7	1,2	63,6	-0,5	2,0	0,1
342 - Fabricação de carroçarias, reboques e semi-reboques	-3,5	83	71	89	0,2	0,2	0,2	-13,6	25,3	3,6	0,0	0,7	0,0
343 - Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis e seus motores	3,7	1 701	1 526	1 564	4,3	3,9	3,8	-10,3	2,5	56,2	-0,4	1,5	0,1

Fonte: GEE, a partir de dados de base **declarados** do INE; 2000 a 2006 - últimas versões.

Não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas, para o comércio intracomunitário.

Quadro 9
Principais mercados de origem

CAE	tvha (%)	Entradas (Milhões de euros)			Estrutura (%)			tvha (%)		Contributo		Contributo	
		2000 - 2004	2004	2005	2006	2004	2005	2006	2005	2006	%	p.p	%
	Mundo	-1,8	5 991	5 607	5 713	100,0	100,0	100,0	-6,4	1,9	100,0	-6,4	100,0
Intra UE-27	-0,3	5 455	5 091	5 199	91,1	90,8	91,0	-6,7	2,1	94,8	-6,1	101,8	1,9
Espanha (Inclui Ilhas Canárias)	2,6	1 869	1 634	1 582	31,2	29,1	27,7	-12,6	-3,2	61,3	-3,9	-48,6	-0,9
Alemanha	0,1	1 380	1 361	1 359	23,0	24,3	23,8	-1,4	-0,2	4,9	-0,3	-2,6	0,0
França	1,6	1 070	1 103	1 120	17,9	19,7	19,6	3,1	1,6	-8,5	0,5	16,8	0,3
Bélgica	-5,4	152	222	251	2,5	4,0	4,4	45,7	12,9	-18,2	1,2	26,9	0,5
Reino Unido	-8,1	293	293	230	4,9	5,2	4,0	-0,3	-21,6	0,2	0,0	-59,5	-1,1
Itália	-22,2	115	124	225	1,9	2,2	3,9	7,9	81,9	-2,4	0,2	95,7	1,8
Polónia	11,8	273	120	154	4,6	2,1	2,7	-56,1	28,0	40,0	-2,6	31,7	0,6
Extra UE-27	-12,8	536	516	514	8,9	9,2	9,0	-3,7	-0,4	5,2	-0,3	-1,8	0,0
Japão	-11,4	349	317	271	5,8	5,6	4,7	-9,2	-14,3	8,4	-0,5	-42,8	-0,8
Turquia	60,6	62	67	71	1,0	1,2	1,2	8,1	5,8	-1,3	0,1	3,7	0,1
Coreia Do Sul	-27,8	40	41	49	0,7	0,7	0,9	3,4	18,1	-0,4	0,0	7,1	0,1

Fonte: GEE, a partir de dados de base **declarados** do INE; 2000 a 2006 - últimas versões.

Não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas, para o comércio intracomunitário.

4.2 Relacionamento Económico com a Guiné-Bissau⁹

■ Introdução

Nesta secção, analisam-se as trocas comerciais da Guiné-Bissau com o mundo entre 2000 e 2006, são identificados os principais mercados de origem das importações e de destino das exportações, bem como os principais produtos importados e exportados pela Guiné-Bissau, sua estrutura e evolução. Analisa-se também a sua posição no contexto do comércio de Portugal com os países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) e a posição de Portugal no âmbito das relações comerciais da União Europeia com a Guiné-Bissau. Por fim, com mais detalhe, analisam-se as transacções comerciais entre Portugal e o país.

■ Enquadramento do país



Fonte: INC – International Trade Statistics

Com uma superfície de cerca de 36 mil Km², que abrange o território continental, numerosas ilhas litorais e o arquipélago dos Bijagós, a República da Guiné-Bissau tem fronteiras com o Senegal, a Norte, e com a Guiné (Conacri) a Leste e a Sul. A sua população é de cerca de 1,4 milhões de habitantes distribuídos por mais de uma dezena de grupos étnicos, de que se destacam os Balanta (30%), Fula (20%), Manjaca (14%), Mandinga (13%) e Papel (7%)¹⁰. A capital é Bissau, com cerca de 200 mil habitantes.

O PIB da Guiné-Bissau registou uma taxa média de crescimento anual de 3,5% em 2005, estimando-se para o quinquénio 2005-2009 uma taxa média anual de 4,3%¹¹. (Quadro 1).

Quadro 1
Alguns dados da economia guineense

	1985	1995	2004	2005	2006
PIB (bilhões de US\$)	0.14	0.25	0.27	0.30	..
Agricultura (%)	46.5	55.1	63.4	61.8	..
Indústria (%)	15.6	12.2	12.4	11.2	..
- Manufacturas (%)	..	7.9	8.9	7.7	..
Serviços (%)	37.9	32.7	24.2	27.0	..
FBCF / PIB	35.1	22.3	13.2	14.6	..
Exportações de bens e serviços / PIB	9.8	11.7	36.2	37.3	..
	85-95	95-05	2004	2005	05-09
Crescimento médio anual:					
PIB	3.8	-1.1	2.2	3.5	4.3
PIB per capita	0.8	-3.9	-0.8	0.5	1.8
Exportações de bens e serviços	10.7	12.9	4.1	5.0	5.1

Fonte: Dados de base do Banco Mundial - Guiné-Bissau at a glance.

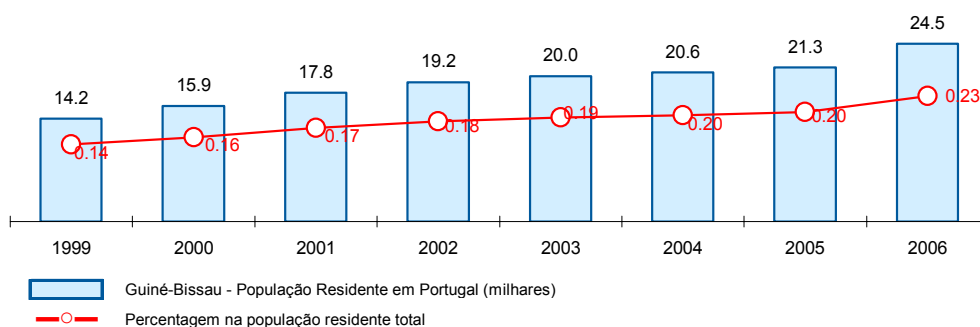
⁹ Por Walter Marques, GEE. O texto é da responsabilidade do autor e não coincide necessariamente com a posição do Ministério da Economia e da Inovação.

¹⁰ Consulado da Rep. da Guiné-Bissau, Grevenmacher, Luxembourg.

¹¹ Banco Mundial – Guiné-Bissau at a glance

A comunidade guineense residente em Portugal ocupou em 2006 a 5ª posição no *ranking*, com 24,5 mil imigrantes com o estatuto legal de residente, representando nesse ano 0,23% da população residente total do país (Figura 1).

Figura 1
População guineense residente em Portugal



Fonte: GEE, a partir de dados de base do SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, e INE - Instituto Nacional de Estatística (população residente) - 2004 a 2006 dados provisórios.

■ Comércio internacional da Guiné-Bissau com o mundo

A balança comercial da Guiné-Bissau, face ao resto do mundo, é desfavorável desde 2002, tendo o seu saldo negativo ultrapassado os 73 milhões de dólares em 2006. O comportamento dos dois fluxos do comércio internacional guineense é muito irregular. De acordo com dados do FMI, após um forte aumento em 2005 (+57,1%), as importações decresceram ligeiramente em 2006 (-0,4%). Por sua vez, as exportações, que em 2005 haviam diminuído em relação ao ano anterior (-0,6%), registaram um aumento em 2006 (+22,9%), elevando a taxa de cobertura para 65,6% (Quadro 2).

Quadro 2
Balança Comercial de mercadorias da Guiné-Bissau com o Mundo

	Valores em 1000 US\$						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Importações (Cif)	105 510	108 380	101 910	158 890	135 740	213 210	212 420
t.v.h.		2.7	-6.0	55.9	-14.6	57.1	-0.4
Exportações (Fob)	111 790	124 640	95 470	74 680	114 040	113 390	139 310
t.v.h.		11.5	-23.4	-21.8	52.7	-0.6	22.9
Saldo (Fob-Cif)	6 280	16 260	-6 440	-84 210	-21 700	-99 820	-73 110
t.v.h.		158.9	-139.6	1207.6	-74.2	360.0	-26.8
Cobertura (Fob/Cif)	106.0	115.0	93.7	47.0	84.0	53.2	65.6

Fonte: GEE, a partir de dados de base IMF - Direction of Trade Statistics, June 2007.

O principal mercado de destino das exportações da Guiné-Bissau nos últimos três anos foi Índia, com 72,4% do total em 2006. Seguiu-se, nesse ano, a Nigéria (17,2%) e o Equador (4,1%). A União Europeia absorveu 2,6% das exportações guineenses, cabendo 1,7% a Itália e 1,0% a Portugal (Quadro 3).

Quadro 3

Principais mercados de destino das exportações da Guiné-Bissau

2004 a 2006

Valores em 1000 US\$

Países	2004	2005	2006	Taxa de Variação		Estrutura (%)		
				05/04	06/05	2004	2005	2006
Total	114 040	113 390	139 310	-0.6	22.9	100.0	100.0	100.0
Países Terceiros	108 500	109 560	135 730	1.0	23.9	95.1	96.6	97.4
<i>dos quais:</i>								
Índia	60 240	81 640	100 900	35.5	23.6	52.8	72.0	72.4
Nigéria	15 250	19 420	23 980	27.3	23.5	13.4	17.1	17.2
Equador	4 010	4 580	5 660	14.2	23.6	3.5	4.0	4.1
Coreia SL	1 260	1 420	1 760	12.7	23.9	1.1	1.3	1.3
Paquistão	540	730	910	35.2	24.7	0.5	0.6	0.7
C.Marfim	0	110	560		409.1	0.0	0.1	0.4
EUA	25 640	180	450	-99.3	150.0	22.5	0.2	0.3
Guiné	260	300	370	15.4	23.3	0.2	0.3	0.3
UE-27	5 540	3 830	3 580	-30.9	-6.5	4.9	3.4	2.6
<i>dos quais:</i>								
Itália	3 890	2 380	1 940	-38.8	-18.5	3.4	2.1	1.4
Portugal	890	1 110	1 340	24.7	20.7	0.8	1.0	1.0

Fonte: GEE, a partir de dados de base IMF - Direction of Trade Statistics, June 2007.

Do lado das importações, a União Europeia, no seu conjunto, ocupou a primeira posição em 2006, com 42,8% do total, cabendo a Portugal, o principal fornecedor comunitário, uma quota de 17,7%, seguido da Itália, com 12,2%. O principal fornecedor, em termos individuais, foi o vizinho Senegal, com 22,6% do total (Quadro 4).

Quadro 4

Principais mercados de origem das importações da Guiné-Bissau

2004 a 2006

Valores em 1000 US\$

Países	2004	2005	2006	Taxa de Variação		Estrutura (%)		
				05/04	06/05	2004	2005	2006
Total	135 740	213 210	212 420	57.1	-0.4	100.0	100.0	100.0
UE-27	55 500	113 810	90 830	105.1	-20.2	40.9	53.4	42.8
<i>dos quais:</i>								
Portugal	24 420	32 880	37 500	34.6	14.1	18.0	15.4	17.7
Itália	6 490	52 830	26 000	714.0	-50.8	4.8	24.8	12.2
Países Baixos	6 980	7 780	7 400	11.5	-4.9	5.1	3.6	3.5
França	3 930	6 490	6 080	65.1	-6.3	2.9	3.0	2.9
Bélgica	4 460	6 510	4 490	46.0	-31.0	3.3	3.1	2.1
Espanha	4 050	3 150	3 350	-22.2	6.3	3.0	1.5	1.6
Alemanha	1 050	1 310	1 880	24.8	43.5	0.8	0.6	0.9
Reino Unido	1 460	790	1 390	-45.9	75.9	1.1	0.4	0.7
Malta	450	790	1 070	75.6	35.4	0.3	0.4	0.5
Outros	80 240	99 400	121 590	23.9	22.3	59.1	46.6	57.2
<i>dos quais:</i>								
Senegal	37 830	38 840	48 010	2.7	23.6	27.9	18.2	22.6
Paquistão	3 270	7 360	9 090	125.1	23.5	2.4	3.5	4.3
Cuba	5 330	6 090	7 520	14.3	23.5	3.9	2.9	3.5
C.Marfim	1 370	8 960	6 750	554.0	-24.7	1.0	4.2	3.2
EUA	1 320	2 420	6 270	83.3	159.1	1.0	1.1	3.0
China	7 340	6 370	6 240	-13.2	-2.0	5.4	3.0	2.9
África SL	640	600	2 140	-6.3	256.7	0.5	0.3	1.0
Suíça	320	1 560	1 750	387.5	12.2	0.2	0.7	0.8
Brasil	310	1 150	1 420	271.0	23.5	0.2	0.5	0.7
Marrocos	280	930	1 140	232.1	22.6	0.2	0.4	0.5
Tailândia	2 140	1 690	1 130	-21.0	-33.1	1.6	0.8	0.5
Índia	1 340	850	1 050	-36.6	23.5	1.0	0.4	0.5

Fonte: GEE, a partir de dados de base IMF - Direction of Trade Statistics, June 2007.

Os principais produtos importados pela Guiné-Bissau constam do Quadro 5. Destacam-se, em 2005, os combustíveis (38,3%), os cereais (8,6%), as bebidas (4,6%), os aparelhos eléctricos (3,8%) e mecânicos (3,7%), os veículos automóveis (3,5%), as preparações à base de cereais e leite (3,3%), os plásticos (2,9%), e os sabões, preparações para lavagem/lubrificantes, ceras e velas (2,6%).

Quadro 5
Principais produtos importados pela Guiné-Bissau (SH-2)

"Mirror statistics" - dados obtidos a partir de estatísticas dos parceiros comerciais
(2001-2004-2005)
(produtos acima de 500 mil US\$ em algum dos anos)

SH-2	Produtos	Milhares de US\$			Taxas Variação (%)		Peso no Total (%)		
		2001	2004	2005	01-04	05/04	2001	2004	2005
	Total das importações	77 106	113 795	186 309	13.9	63.7	100.0	100.0	100.0
27	Combustíveis e óleos minerais; betumes e ceras	4 534	13 896	71 310	45.3	413.2	5.9	12.2	38.3
10	Cereais	18	13 659	16 051	812.1	17.5	0.0	12.0	8.6
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	5 388	7 470	8 589	11.5	15.0	7.0	6.6	4.6
85	Máq/aparelh electr; grav som/imagem; s/partes	4 510	6 629	7 019	13.7	5.9	5.8	5.8	3.8
84	Máq/aparelh mecânic; react nucl; caldeiras; s/partes	4 786	5 413	6 892	4.2	27.3	6.2	4.8	3.7
87	Automóv/tractores/ciclos/outr terrest; partes/acess	6 718	5 816	6 591	-4.7	13.3	8.7	5.1	3.5
19	Prep base cereais ou leite; produtos de pastelaria	807	3 302	6 131	59.9	85.7	1.0	2.9	3.3
39	Plástico e suas obras	3 219	5 509	5 419	19.6	-1.6	4.2	4.8	2.9
34	Sabões; lubrificant; ceras artif; velas; prep dentista	2 794	4 848	4 911	20.2	1.3	3.6	4.3	2.6
72	Ferro fundido, ferro e aço	3 490	4 337	3 801	7.5	-12.4	4.5	3.8	2.0
30	Produtos farmacêuticos	1 961	853	3 665	-24.2	329.7	2.5	0.7	2.0
17	Açúcares e produtos de confeitaria	1 043	1 505	3 574	13.0	137.5	1.4	1.3	1.9
11	Prod ind moagem, amidos, féculas, glúten de trigo	1 411	3 769	3 444	38.8	-8.6	1.8	3.3	1.8
21	Preparações alimentícias diversas	1 411	2 760	3 017	25.1	9.3	1.8	2.4	1.6
25	Sal, enxofre, terras e pedras; gesso, cal e cimento	1 660	1 730	2 693	1.4	55.7	2.2	1.5	1.4
04	Leite e laticínios, ovos, mel	1 405	2 040	2 526	13.2	23.8	1.8	1.8	1.4
24	Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	1 166	961	2 347	-6.2	144.2	1.5	0.8	1.3
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	3 965	2 737	2 196	-11.6	-19.8	5.1	2.4	1.2
99	Comércio confidenc/enc postais; provisões bordo	615	475	2 031	-8.2	327.6	0.8	0.4	1.1
90	Aparelh óptic/fotog/medida/precisão/médic; s/partes	719	1 610	1 591	30.8	-1.2	0.9	1.4	0.9
15	Gorduras e óleos animais e vegetais	2 706	3 021	1 397	3.7	-53.8	3.5	2.7	0.7
94	Mobiliário/colchões/almofad/candeeiros/pré-fabric	1 588	1 626	1 351	0.8	-16.9	2.1	1.4	0.7
93	Armas e munições; s/partes e acessórios	233	690	1 336	43.6	93.6	0.3	0.6	0.7
02	Carnes e miudezas comestíveis	787	1 178	1 153	14.4	-2.1	1.0	1.0	0.6
48	Papel, cartão e suas obras; obras pasta celulose	531	668	1 087	8.0	62.7	0.7	0.6	0.6
64	Calçado e suas partes	244	2 159	1 002	106.8	-53.6	0.3	1.9	0.5
63	Outr artefact têxt; calçado/chapéus usados; trapos	988	936	987	-1.8	5.4	1.3	0.8	0.5
52	Algodão	2 886	851	931	-33.4	9.4	3.7	0.7	0.5
62	Vestuário excepto de malha e seus acessórios	1 933	1 580	906	-6.5	-42.7	2.5	1.4	0.5
61	Vestuário de malha e seus acessórios	330	416	862	8.0	107.2	0.4	0.4	0.5
56	Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos, cordoaria	625	590	829	-1.9	40.5	0.8	0.5	0.4
69	Produtos cerâmicos	554	808	795	13.4	-1.6	0.7	0.7	0.4
32	Extratos tanantes; pigmentos; tintas e vernizes	577	672	750	5.2	11.6	0.7	0.6	0.4
49	Livros, jornais, gravuras, prod indúst gráficas	1 760	662	710	-27.8	7.3	2.3	0.6	0.4
33	Óleos essenciais; perfumaria; cosméticos	349	734	685	28.1	-6.7	0.5	0.6	0.4
40	Borracha e suas obras	470	555	670	5.7	20.7	0.6	0.5	0.4
07	Prod hortícolas, raízes e tubérculos comestíveis	282	451	637	16.9	41.2	0.4	0.4	0.3
76	Alumínio e suas obras	320	664	390	27.5	-41.3	0.4	0.6	0.2
67	Penas e s/obras; flores artificiais; obras de cabelo	207	621	357	44.2	-42.5	0.3	0.5	0.2
29	Produtos químicos orgânicos	507	282	331	-17.8	17.4	0.7	0.2	0.2
89	Embarcações e estruturas flutuantes	3 065	31	149	-78.4	380.6	4.0	0.0	0.1
31	Adubos e fertilizantes	719	16	14	-71.9	-12.5	0.9	0.0	0.0
							Amostra (%)		
							95.0	95.4	97.2

Fonte: GEE, a partir de dados de base ITC - International Trade Centre, UNCTAD / WTO (10.09.2007)

Em 2005, as exportações guineenses centraram-se em nos frutos (91,9%), principalmente castanha de cajú, de que a Guiné-Bissau foi o 8º produtor mundial¹² nesse ano, a que se seguiu o peixe, crustáceos e moluscos (4,9%) (Quadro 6).

¹² FAO – Statistics Division

Quadro 6
Principais produtos exportados pela Guiné-Bissau (SH-2)
 "Mirror statistics" - dados obtidos a partir de estatísticas dos parceiros comerciais
 (2001-2004-2005)
 (produtos acima de 100 mil US\$ em algum dos anos)

SH-2	Produtos	Milhares de US\$			Taxas Variação (%)		Peso no Total (%)			
		2001	2004	2005	01-04	05/04	2001	2004	2005	
	Total das exportações	83 095	111 308	104 810	10.2	-5.8	100.0	100.0	100.0	
08	Frutas, cascas de citrinos e melões	9 870	69 741	96 327	91.9	38.1	11.9	62.7	91.9	
03	Peixes, crustáceos e moluscos	4 343	10 300	5 106	33.4	-50.4	5.2	9.3	4.9	
72	Ferro fundido, ferro e aço	26	1 331	1 450	271.3	8.9	0.0	1.2	1.4	
44	Madeira e suas obras; carvão vegetal	1 005	811	799	-6.9	-1.5	1.2	0.7	0.8	
27	Combustíveis e óleos minerais; betumes e ceras	65 536	27 556	209	-25.1	-99.2	78.9	24.8	0.2	
40	Borracha e suas obras	8	0	141	-100.0		0.0	0.0	0.1	
55	Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas	0	0	125			0.0	0.0	0.1	
84	Máq/aparelh mecânic; react nucl; caldeiras; s/partes	146	157	99	2.5	-36.9	0.2	0.1	0.1	
99	Comércio confidenc/enc postais; provisões bordo	153	207	86	10.6	-58.5	0.2	0.2	0.1	
85	Máq/aparelh eléctric; grav som/imagem; s/partes	6	274	13	257.4	-95.3	0.0	0.2	0.0	
48	Papel, cartão e suas obras; obras pasta celulose	323	13	0	-65.7	-100.0	0.4	0.0	0.0	
52	Algodão	1 300	339	0	-36.1	-100.0	1.6	0.3	0.0	
38	Produtos diversos das indústrias químicas	141	37	0	-36.0	-100.0	0.2	0.0	0.0	
							Amostra (%)	99.7	99.5	99.6

Fonte: GEE, a partir de dados de base ITC - International Trade Centre, UNCTAD / WTO (10.09.2007)

■ Guiné-Bissau no contexto do comércio de Portugal com os países da CPLP

Em 2006, a Guiné-Bissau ocupou a quinta posição entre os países fornecedores de Portugal no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), com apenas 0,1% do total deste espaço. Na vertente da exportação, situou-se em sexto lugar, com 1,5% do total (Quadro 7).

Quadro 7
Balança Comercial de mercadorias de Portugal com os países da CPLP
Guiné-Bissau no contexto da CPLP

(ordenados por ordem decrescente das exportações em 2006)

Países da CPLP	Importação (Cif)				Exportação (Fob)				Saldo (Fob-Cif)		
	2004	2005	2006	% 2006	2004	2005	2006	% 2006	2004	2005	2006
TOTAL	898 116	1 051 192	1 324 224	100.0	1 063 314	1 242 388	1 784 537	100.0	165 198	191 196	460 312
Angola	1 830	25 130	52 749	4.0	671 061	803 029	1 209 832	67.8	669 231	777 899	1 157 083
<i>t.v.h.</i>		1 272.9	109.9			19.7	50.7			16.2	48.7
Brasil	857 529	984 355	1 232 498	93.1	154 459	178 131	254 691	14.3	-703 070	-806 224	-977 807
<i>t.v.h.</i>		14.8	25.2			15.3	43.0			14.7	21.3
Cabo Verde	10 834	7 523	7 123	0.5	139 658	148 822	188 578	10.6	128 824	141 299	181 455
<i>t.v.h.</i>		-30.6	-5.3			6.6	26.7			9.7	28.4
Moçambique	26 083	31 657	28 685	2.2	54 925	64 685	73 693	4.1	28 842	33 027	45 008
<i>t.v.h.</i>		21.4	-9.4			17.8	13.9			14.5	36.3
S.Tomé Pr.	275	258	719	0.1	24 007	22 412	28 255	1.6	23 732	22 154	27 535
<i>t.v.h.</i>		-6.2	179.0			-6.6	26.1			-6.7	24.3
Guiné-Bissau	791	996	1 164	0.1	17 818	24 078	27 039	1.5	17 027	23 081	25 874
<i>t.v.h.</i>		25.9	16.8			35.1	12.3			35.6	12.1
Timor-Leste	774	1 271	1 286	0.1	1 385	1 231	2 450	0.1	611	-40	1 164
<i>t.v.h.</i>		64.3	1.1			-11.1	98.9			-106.6	-2 998.5

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE; 2004 e 2005 - últimas versões; 2006 - versão preliminar.

■ Balança comercial da UE-27 com a Guiné-Bissau

Em 2006, à excepção da Bulgária, a Balança Comercial da UE-27 com a Guiné-Bissau foi favorável a todos os países comunitários com os quais houve transacções comerciais. De acordo com dados do Eurostat, o maior saldo positivo foi o de Portugal, seguido do verificado com a Itália (Quadro 8).

Quadro 8

Balança Comercial de mercadorias dos estados-membros da UE-27 com a Guiné-Bissau

Valores em milhões de Euros

Estados-membros da UE-27	Importações (Cif)					Exportações (Fob)					Saldo (Fob-Cif)	
	2005	2006	Tx.Var. 06/05	Estrutura (%)		2005	2006	Tx.Var. 06/05	Estrutura (%)		2005	2006
				2005	2006				2005	2006		
TOTAL	3 334.5	3 034.5	-1.9	100.0	100.0	82 508.9	65 509.1	-4.5	100.0	100.0	79 174.4	62 474.6
001 França	10.4	30.9	24.3	0.3	1.0	4 817.2	4 426.2	-1.7	5.8	6.8	4 806.8	4 395.4
003 P.Baixos	124.7	14.8	-34.7	3.7	0.5	5 719.2	5 376.0	-1.2	6.9	8.2	5 594.5	5 361.2
004 Alemanha	50.4	29.4	-10.2	1.5	1.0	943.4	1 368.7	7.7	1.1	2.1	893.0	1 339.4
005 Itália	2 092.0	1 605.7	-5.2	62.7	52.9	38 024.7	18 691.4	-13.2	46.1	28.5	35 932.6	17 085.8
006 R.Unido	2.0	132.0	131.4	0.1	4.4	557.4	915.4	10.4	0.7	1.4	555.4	783.4
007 Irlanda	5.9	0.0	-72.1	0.2	0.0	10.1	2.3	-25.9	0.0	0.0	4.2	2.2
008 Dinamarca	1.1	0.0	-100.0	0.0	0.0	480.4	262.7	-11.4	0.6	0.4	479.3	262.7
009 Grécia	21.4	0.0	-100.0	0.6	0.0	9.0	0.0	0.0	0.0	0.0	-21.4	9.0
010 Portugal	996.5	1 164.3	3.2	29.9	38.4	24 078.0	27 038.7	2.3	29.2	41.3	23 081.5	25 874.4
011 Espanha	21.2	29.0	6.4	0.6	1.0	2 307.6	2 425.7	1.0	2.8	3.7	2 286.4	2 396.7
017 Bélgica	0.0	24.8	0.0	0.0	0.8	4 751.4	3 252.6	-7.3	5.8	5.0	4 751.4	3 227.8
018 Luxemburgo	0.7	0.0	-100.0	0.0	0.0	6.8	0.0	-100.0	0.0	0.0	6.1	0.0
030 Suécia	3.7	0.0	-61.8	0.1	0.0	100.4	709.5	47.9	0.1	1.1	96.7	709.5
032 Finlândia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	42.6	18.6	-15.2	0.1	0.0	42.6	18.6
038 Áustria	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	95.3	4.7	-45.2	0.1	0.0	95.3	4.7
046 Malta	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	536.8	772.8	7.6	0.7	1.2	536.8	772.8
053 Estónia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
054 Letónia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
055 Lituânia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	12.5	11.6	-1.5	0.0	0.0	12.5	11.6
060 Polónia	4.1	0.0	-100.0	0.1	0.0	34.7	0.0	0.0	0.1	0.1	-4.1	34.7
061 Rep.Checa	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	84.0	0.0	0.0	0.1	0.1	84.0	0.0
063 Eslováquia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	8.9	0.2	-54.7	0.0	0.0	8.9	0.2
064 Hungria	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	16.3	56.3	28.1	0.0	0.1	16.3	56.3
066 Roménia	0.0	1.8	0.0	0.0	0.1	27.3	0.0	0.0	0.0	0.0	25.6	0.0
068 Bulgária	0.5	1.9	33.4	0.0	0.1	1.8	1.8	0.0	0.0	0.0	-0.5	-0.2
091 Eslovénia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	18.7	0.0	0.0	0.0	0.0	18.7	0.0
600 Chipre	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Fonte: GEE, a partir de dados de base do Eurostat - Monthly data, 6/2007.

No Quadro 9 e na Figura 2 pode observar-se a distribuição das **exportações** da UE-27, no seu conjunto, para a Guiné-Bissau nos últimos dois anos. A quebra de 20,6%, verificada em 2006 face às exportações no ano anterior, assentou numa redução dos fornecimentos dos agrupamentos **“Energéticos”** (-60,6%), **“Químicos”** (-40,0%), e também de **“Calçado”** (-39,5%) e de **“Vestuário”** (-1,4%). O agrupamento de produtos dominante em 2006 foi o dos **“Agro-alimentares”** (29,0%), seguido dos **“Energéticos”** (23,5%) e das **“Máquinas”** (14,8%) (Figura 2).

Quadro 9

Exportações da UE-27 com destino à Guiné-Bissau, por agrupamentos de produtos

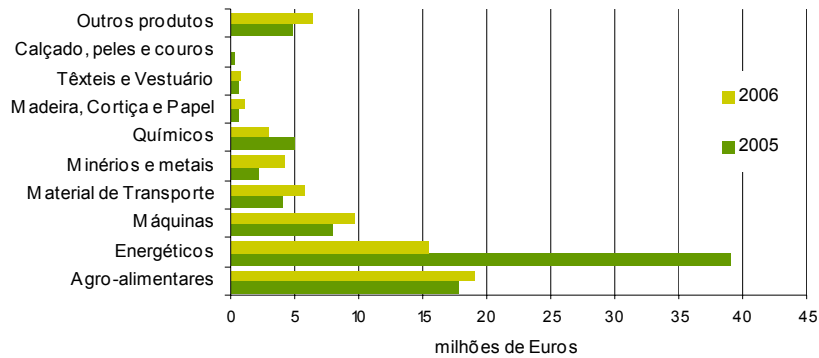
Valores em 1000 Euros

Agrupamentos de produtos	2005	2006	Tx.Var. 06/05	Estrutura (%)	
				2005	2006
TOTAL	82 509	65 509	-20.6	100.0	100.0
Agro-alimentares	17 874	19 024	6.4	21.7	29.0
Energéticos	39 109	15 403	-60.6	47.4	23.5
Químicos	4 978	2 987	-40.0	6.0	4.6
Madeira, Cortiça e Papel	659	1 099	66.7	0.8	1.7
Têxteis e Vestuário	620	742	19.5	0.8	1.1
- Têxteis	401	525	31.0	0.5	0.8
- Vestuário	219	216	-1.4	0.3	0.3
Calçado, peles e couros	324	196	-39.5	0.4	0.3
Minérios e metais	2 155	4 194	94.6	2.6	6.4
Máquinas	7 910	9 724	22.9	9.6	14.8
- Aparelhos mecânicos	3 025	4 339	43.4	3.7	6.6
- Máquinas eléctricas	4 884	5 385	10.2	5.9	8.2
Material de Transporte	4 093	5 758	40.7	5.0	8.8
Outros produtos[1]	4 788	6 382	33.3	5.8	9.7

[1] Também aqui incluídas as transacções de natureza confidencial da generalidade dos capítulos.

Fonte: GEE, a partir de dados de base do Eurostat - Monthly data, 6/2007.

Figura 2
Exportações da UE-27 com destino à Guiné-Bissau,
por agrupamentos de produtos



Em 2006, as **importações** comunitárias com origem na Guiné-Bissau distribuíram-se principalmente pelo agrupamento **“Agro-alimentares”** (65,2%), **“Minérios e metais”** (10,4%) e **“Madeira, cortiça e papel”** (9,5%) (Quadro 10).

Quadro 10
Importações da UE-27 com origem na Guiné-Bissau,
por agrupamentos de produtos

Valores em 1000 Euros

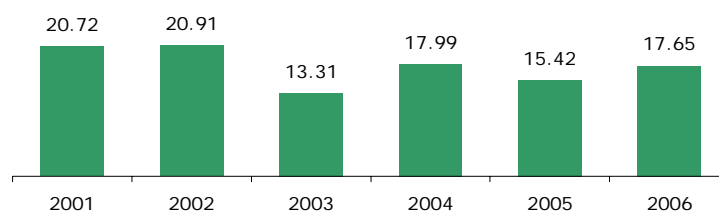
Agrupamentos de produtos	2005	2006	Tx.Var. 06/05	Estrutura (%)	
				2005	2006
TOTAL	3 335	3 035	-9.0	100.0	100.0
Agro-alimentares	2 249	1 980	-12.0	67.5	65.2
Energéticos				0.0	0.0
Químicos	113	131	16.7	3.4	4.3
Madeira, Cortiça e Papel	636	290	-54.5	19.1	9.5
Têxteis e Vestuário	19	13	-31.6	0.6	0.4
- <i>Têxteis</i>	13	13	-3.7	0.4	0.4
- <i>Vestuário</i>	5		-100.0	0.2	0.0
Calçado, peles e couros				0.0	0.0
Minérios e metais	190	316	65.8	5.7	10.4
Máquinas	86	82	-4.8	2.6	2.7
- <i>Aparelhos mecânicos</i>	70	77	11.1	2.1	2.5
- <i>Máquinas eléctricas</i>	17	5	-70.9	0.5	0.2
Material de Transporte	1	136	18576.7	0.0	4.5
Outros produtos[1]	41	87	114.7	1.2	2.9

[1] Também aqui incluídas as transacções de natureza confidencial da generalidade dos capitulos.
Fonte: GEE, a partir de dados de base do Eurostat - Monthly data, 6/2007.

■ Relacionamento bilateral Portugal-Guiné-Bissau

A quota de Portugal nas importações da Guiné-Bissau, após ter rondado os 21% em 2001 e 2002, desceu abaixo deste valores nos anos seguintes, situando-se em 17,7% em 2006 (Figura 4).

Figura 4
Quota de Portugal nas importações da Guiné-Bissau



Fonte: GEE, a partir de dados de base do FMI, Direction of Trade Statistics - Jun. 2007.

O fluxo de **investimento directo líquido** de Portugal na Guiné-Bissau é negligenciável.

A **balança comercial** de Portugal com a Guiné-Bissau nos últimos quatro anos é favorável a Portugal, com muito elevados graus de cobertura das importações pelas exportações e saldos positivos sustentadamente crescentes. Em 2006, face ao ano anterior, as importações aumentaram 16,8%, ao mesmo tempo que as exportações cresceram 12,4%, o que conduziu a um acréscimo do saldo positivo de 12,2%, ao aproximar-se dos 26 milhões de euros (Quadro 11).

Quadro 11
Balança Comercial de Portugal com a Guiné-Bissau

	valores em 1000 Euros				TVH		
	2003	2004	2005	2006	04/03	05/04	06/05
Importações (cif)	1 897	791	996	1 164	-58.3	25.9	16.8
Exportações (fob)	16 968	17 818	24 078	27 067	5.0	35.1	12.4
Saldo (fob-cif)	15 072	17 027	23 081	25 902	13.0	35.6	12.2
Cobertura (fob/cif)	894.7	2251.7	2416.3	2324.8	-	-	-

Fonte: GEE a partir de dados de base declarados do INE - até 2005, últimas versões; 2006, versão preliminar.

Em 2006, as **importações** portuguesas do grupo de produtos "**Agro-alimentares**", constituídas principalmente por castanha de cajú, representaram 26,4% das importações totais provenientes da Guiné-Bissau, a que correspondeu a elevada taxa de crescimento de 161,6%. Seguiram-se os grupos "**Minérios e metais**" (25,9% do total e uma taxa de crescimento de +58,2%), com destaque para os desperdícios e resíduos de sucata de ferro fundido e também de cobre, e das "**Peles, madeira, cortiça e papel**" (22,7% e uma quebra de -56,6% em relação ao ano anterior), essencialmente madeira serrada, cortada ou desenrolada (Quadro 12).

Quadro 12
Importações portuguesas por Grupos de Produtos com origem na Guiné-Bissau

Grp	Importações	Valores em 1000 Euros		TVH	Estrutura (%)		Contributo p.p. [1]
		2005	2006		2005	2006	
	Total	996	1 164	16.8	100.0	100.0	16.8
0	Agro-alimentares	118	308	161.6	11.8	26.4	19.1
1	Energéticos	0	0		0.0	0.0	0.0
2	Químicos	0	0		0.0	0.0	0.0
3	Peles, madeira, cort. e papel	610	265	-56.6	61.2	22.7	-34.7
4	Têxteis, vestuário e calçado	6	0	-100.0	0.6	0.0	-0.6
5	Minérios e metais	190	301	58.2	19.1	25.9	11.1
6	Máquinas	66	79	19.1	6.6	6.8	1.3
7	Material de transporte	6	136	2180.0	0.6	11.7	13.1
8	Prod. acabados diversos	0	75		0.0	6.5	0.0

[1] Contributos para a taxa de crescimento em pontos percentuais - análise 'shift-share': TVH x peso no período homólogo anterior / 100

Fonte: GEE, a partir de dados de base declarados do INE; 2005 - última versão; 2006 - versão preliminar.

As **exportações**, muito mais diversificadas, distribuíram-se maioritariamente, em 2006, pelos grupos de produtos “**Agro-alimentares**” (33,6% do total e TVH de +20,1%), com destaque para a cerveja, açúcar, vinho, ovos e óleo de soja, “**Máquinas**” (17,7% e TVH de -13,5%), principalmente máquinas e aparelhos autopropulsores, máquinas de sondagem ou de perfuração, emissores de rádio, computadores portáteis, alternadores, aparelhos emissores-receptores, aparelhos para telecomunicações, e moldes para borracha ou plástico, entre muitos outros, “**Produtos acabados diversos**” (16,5% e TVH de +95,7%), onde sobressaíram os móveis de madeira, as munições, as construções pré-fabricadas de madeira, os serviços de mesa de porcelana, e os ladrilhos cerâmicos, “**Material de Transporte**” (10,9% e TVH de +23,9%), como automóveis de passageiros usados, camiões-betoneiras e outros para usos especiais, veículos usados para o transporte de mercadorias, e partes e peças de veículos automóveis, entre outros, e “**Minérios e metais**” (10,0% do total e TVH de +81,2%), com o cimento, portas e janelas em alumínio, reservatórios para matérias sólidas em ferro e aço, pregos e artefactos semelhantes em ferro e aço, em evidência (Quadro 13).

Quadro 13
Exportações portuguesas por Grupos de Produtos com destino à Guiné-Bissau

Grp	Exportações	Valores em 1000 Euros		TVH	Estrutura (%)		Contributo p.p. [1]
		2005	2006		2005	2006	
	Total	24 078	27 039	12.3	100.0	100.0	12.3
0	Agro-alimentares	7 563	9 083	20.1	31.4	33.6	6.3
1	Energéticos	2 268	196	-91.4	9.4	0.7	-8.6
2	Químicos	1 621	1 473	-9.1	6.7	5.4	-0.6
3	Madeira, cortiça e papel	375	726	93.7	1.6	2.7	1.5
4	Peles, couros e têxteis	244	319	31.1	1.0	1.2	0.3
5	Vestuário e calçado	329	343	4.3	1.4	1.3	0.1
6	Minérios e metais	1 498	2 715	81.2	6.2	10.0	5.1
7	Máquinas	5 522	4 775	-13.5	22.9	17.7	-3.1
8	Material de transporte	2 377	2 945	23.9	9.9	10.9	2.4
9	Prod. acabados diversos	2 281	4 463	95.7	9.5	16.5	9.1

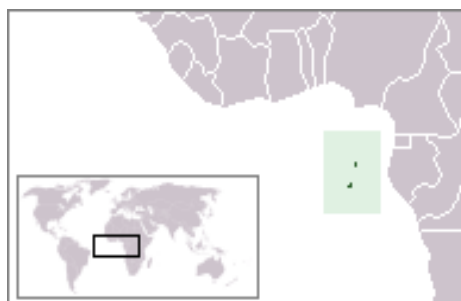
[1] Contributos para a taxa de crescimento em pontos percentuais - análise 'shift-share': TVH x peso no período homólogo anterior / 100
Fonte: GEE, a partir de dados de base declarados do INE; 2005 - última versão; 2006 - versão preliminar.

4.3 Relacionamento Económico com São Tomé e Príncipe¹³

■ Introdução

Nesta secção, analisam-se as trocas comerciais de São Tomé e Príncipe com o mundo entre 2000 e 2006, são identificados os principais mercados de origem das importações e de destino das exportações, bem como os principais produtos importados e exportados por S.Tomé e Príncipe, sua estrutura e evolução. Analisa-se também a sua posição no contexto do comércio de Portugal com os países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) e a posição de Portugal no âmbito das relações comerciais da União Europeia com S.Tomé e Príncipe. Por fim, com mais detalhe, analisam-se as transacções comerciais entre Portugal e o país.

■ Enquadramento do país



Fonte: Wikipedia

O arquipélago situa-se no Golfo da Guiné, próximo da linha do Equador, a cerca de 300 Km da costa do Gabão. É constituído por duas ilhas vulcânicas, S.Tomé, com uma superfície de 859 Km², e Príncipe, com 142 Km², a uma distância entre si de aproximadamente 140 Km, e por várias ilhotas desabitadas. Com uma população aproximada de 140 mil habitantes, São Tomé e Príncipe é o segundo menor país africano, em termos de população, antecedendo as Seychelles.

A economia santomense baseia-se na agricultura, em particular nas plantações de cacau, que representa uma parte considerável das suas exportações. Recentemente, S.Tomé e Príncipe e a Nigéria acordaram na exploração conjunta de petróleo nas águas do Golfo. O PIB de S.Tomé e Príncipe registou uma taxa média de crescimento anual de 3,0% em 2005, estimando-se para o quinquénio 2005-2009 uma taxa média anual de 5,0%¹⁴. (Quadro 1).

Quadro 1
Alguns dados da economia santomense

	1985	1995	2004	2005	2006
PIB (bilhões de US\$)	0.06	0.05	0.06	0.06	..
Agricultura (%)	27.6	26.4	18.5	21.8	..
Indústria (%)	17.9	19.6	15.9	18.6	..
- Manufacturas (%)	..	4.1
Serviços (%)	54.5	53.9	65.6	59.6	..
FBCF / PIB	15.4	68.1	34.5	44.1	..
Exportações de bens e serviços / PIB	17.1	20.6	43.9	47.6	..
	85-95	95-05	2004	2005	05-09
Crescimento médio anual:					
PIB	1.7	3.1	3.8	3.0	5.0
PIB per capita	-0.4	1.0	1.4	0.7	2.4
Exportações de bens e serviços	3.5	16.1

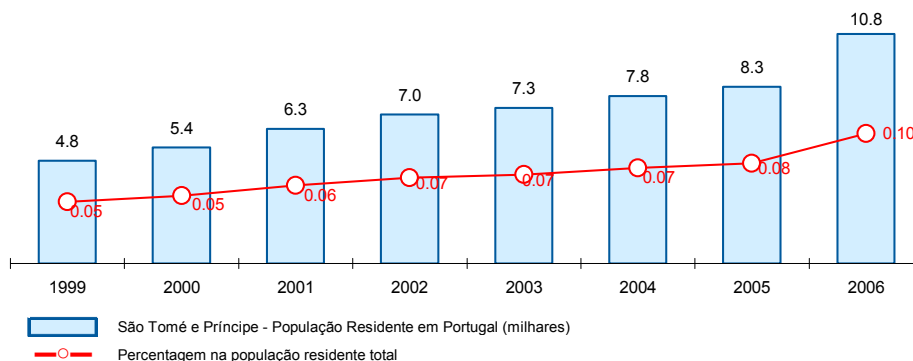
Fonte: Dados de base do Banco Mundial - Sao Tome and Principe at a glance.

¹³ Por Walter Marques, GEE. O texto é da responsabilidade do autor e não coincide necessariamente com a posição do Ministério da Economia e da Inovação.

¹⁴ Banco Mundial – Sao Tome and Principe at a glance

A comunidade santomense residente em Portugal, ocupou em 2006 a 10ª posição no ranking, com 10,8 mil imigrantes com o estatuto legal de residente, representando nesse ano 0,10% da população residente total do país (Figura 1).

Figura 1
População santomense residente em Portugal



Fonte: GEE, a partir de dados de base do SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, e INE - Instituto Nacional de Estatística (população residente) - 2004 a 2006 dados provisórios.

■ Comércio internacional de São Tomé e Príncipe com o mundo

A balança comercial de São Tomé e Príncipe, face ao resto do mundo, é desfavorável, tendo o seu saldo negativo rondado os 70 milhões de dólares em 2006. De acordo com dados do FMI, as importações aumentaram sucessivamente desde 2000, à excepção do ano de 2005 em que diminuíram ligeiramente face ao ano anterior, tendo as exportações registado um comportamento irregular ao longo do período. Em 2006, as importações terão crescido 24,4%, ao mesmo tempo que as exportações decaíam 43,8% (Quadro 2).

Quadro 2
Balança Comercial de mercadorias de São Tomé e Príncipe com o Mundo

Valores em 1000 US\$

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Importações (Cif)	39 750	53 520	61 750	63 610	64 520	64 340	80 040
t.v.h.		34.6	15.4	3.0	1.4	-0.3	24.4
Exportações (Fob)	17 630	11 490	8 550	11 770	9 530	17 960	10 100
t.v.h.		-34.8	-25.6	37.7	-19.0	88.5	-43.8
Saldo (Fob-Cif)	-22 120	-42 030	-53 200	-51 840	-54 990	-46 380	-69 940
t.v.h.		90.0	26.6	-2.6	6.1	-15.7	50.8
Cobertura (Fob/Cif)	44.4	21.5	13.8	18.5	14.8	27.9	12.6

Fonte: GEE, a partir de dados de base IMF - Direction of Trade Statistics, June 2007.

O principal mercado de destino das exportações de São Tomé e Príncipe nos últimos três anos foi o dos Países Baixos, com 41,9% do total em 2006. Seguiu-se, nesse ano, a Bélgica (16,6%), a Coreia do Sul (9,0%) e Portugal (8,1%). A União Europeia absorveu 74,0% das exportações santomenses (Quadro 3).

Do lado das importações, a União Europeia, no seu conjunto, ocupou a primeira posição em 2006 entre os fornecedores, com 79,1% do total, cabendo a Portugal, o principal fornecedor, uma quota de 48,7%, seguido da França, com 19,8%, Bélgica, com 4,8% e Países Baixos, com 3,4%. Entre os países terceiros, destaque para os EUA, com 5,1% do total, e Gabão, com 3,6%. (Quadro 4).

Quadro 3
Exportações de São Tomé e Príncipe por países de destino

Valores em 1000 US\$

Países	2004	2005	2006	Taxa de Variação		Estrutura (%)		
				05/04	06/05	2004	2005	2006
Total	9 530	17 960	10 100	88.5	-43.8	100.0	100.0	100.0
UE-27	6 750	14 640	7 470	116.9	-49.0	70.8	81.5	74.0
<i>dos quais:</i>								
P.Baixos	3 530	11 070	4 230	213.6	-61.8	37.0	61.6	41.9
Bélgica	730	1 660	1 680	127.4	1.2	7.7	9.2	16.6
Portugal	310	290	820	-6.5	182.8	3.3	1.6	8.1
França	470	400	350	-14.9	-12.5	4.9	2.2	3.5
R.Unido	240	160	230	-33.3	43.8	2.5	0.9	2.3
Outros	2 780	3 320	2 630	19.4	-20.8	29.2	18.5	26.0
<i>dos quais:</i>								
Coreia SL	10	730	910	7200.0	24.7	0.1	4.1	9.0
Perú	0	180	230		27.8	0.0	1.0	2.3
Canadá	110	100	220	-9.1	120.0	1.2	0.6	2.2
Nigéria	140	180	220		22.2	1.5	1.0	2.2
R.Dominicana	150	170	210	13.3	23.5	1.6	0.9	2.1
Tailândia	30	50	190	66.7	280.0	0.3	0.3	1.9

Fonte: GEE, a partir de dados de base IMF - Direction of Trade Statistics, June 2007.

Quadro 4
Principais mercados de origem das importações de São Tomé e Príncipe
2004 a 2006

Valores em 1000 US\$

Países	2004	2005	2006	Taxa de Variação		Estrutura (%)		
				05/04	06/05	2004	2005	2006
Total	64 520	64 340	80 040	-0.3	24.4	100.0	100.0	100.0
UE-27	49 370	40 690	63 320	-17.6	55.6	76.5	63.2	79.1
<i>dos quais:</i>								
Portugal	32 900	30 590	38 980	-7.0	27.4	51.0	47.5	48.7
França	2 290	1 700	15 810	-25.8	830.0	3.5	2.6	19.8
Bélgica	2 670	3 430	3 840	28.5	12.0	4.1	5.3	4.8
P.Baixos	3 230	2 140	2 730	-33.7	27.6	5.0	3.3	3.4
Alemanha	6 210	500	710	-91.9	42.0	9.6	0.8	0.9
R.Unido	770	1 420	650	84.4	-54.2	1.2	2.2	0.8
Outros	15 150	23 650	16 720	56.1	-29.3	23.5	36.8	20.9
<i>dos quais:</i>								
EUA	3 960	11 110	4 070	180.6	-63.4	6.1	17.3	5.1
Gabão	2 070	2 360	2 920	14.0	23.7	3.2	3.7	3.6
Malásia	30	3 980	1 390	13166.7	-65.1	0.0	6.2	1.7
Austrália	0	80	1 340		1575.0	0.0	0.1	1.7
China	220	610	1 340	177.3	119.7	0.3	0.9	1.7
Brasil	330	790	970	139.4	22.8	0.5	1.2	1.2
Camarões	620	710	870	14.5	22.5	1.0	1.1	1.1
Indonésia	680	590	740	-13.2	25.4	1.1	0.9	0.9

Fonte: GEE, a partir de dados de base IMF - Direction of Trade Statistics, June 2007.

Os principais produtos importados por São Tomé e Príncipe constam do Quadro 5. Destacam-se, em 2005, as aeronaves e suas partes (10% do total), as máquinas e aparelhos mecânicos (7,8%), os combustíveis (6,9%), as máquinas e aparelhos eléctricos (6,3%), as bebidas (6,1%), as pedras e metais preciosos e bijutaria (5,5%), os veículos automóveis (5,4%), os produtos da indústria da moagem (3,6%), as gorduras e óleos animais e vegetais (3,2%), e os sabões e produtos de limpeza (2,4%), entre muitos outros.

Entre as exportações, destaque para o cacau e suas preparações (49, 2% do total em 2005) (Quadro 6).

Quadro 5

Principais produtos importados por São Tomé e Príncipe (SH-2)
 "Mirror statistics" - dados obtidos a partir de estatísticas dos parceiros comerciais
 (2001-2004-2005)
 (produtos acima de 500 mil US\$ em algum dos anos)

SH-2	Produtos	Milhares de US\$			Taxas Variação (%)		Peso no Total (%)			
		2001	2004	2005	01-04	05/04	2001	2004	2005	
	Total das importações	28 489	60 857	56 940	28.8	-6.4	100.0	100.0	100.0	
88	Aeronaves/outr aparelh aéreos/espaciais; s/partes	0	765	5 674		641.7	0.0	1.3	10.0	
84	Máq/aparelh mecânic;react nucl;caldeiras;s/partes	887	5 281	4 467	81.2	-15.4	3.1	8.7	7.8	
27	Combustíveis e óleos minerais; betumes e ceras	4 252	426	3 937	-53.6	824.2	14.9	0.7	6.9	
85	Máq/aparelh eléctric; grav som/imagem; s/partes	1 617	7 297	3 590	65.3	-50.8	5.7	12.0	6.3	
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	3 100	4 597	3 465	14.0	-24.6	10.9	7.6	6.1	
71	Pérolas; pedras prec e semi; metais prec; bijuteria	0	49	3 134		6295.9	0.0	0.1	5.5	
87	Automóv/tractores/ciclos/outr terrest; partes/acess	4 185	4 528	3 076	2.7	-32.1	14.7	7.4	5.4	
11	Prod ind moagem, amidos, féculas, glúten de trigo	1 617	1 959	2 059	6.6	5.1	5.7	3.2	3.6	
15	Gorduras e óleos animais e vegetais	967	1 954	1 819	26.4	-6.9	3.4	3.2	3.2	
34	Sabões; lubrificant; ceras artif; velas; prep dentista	893	1 170	1 348	9.4	15.2	3.1	1.9	2.4	
25	Sal, enxofre, terras e pedras; gesso, cal e cimento	1 737	2 033	1 307	5.4	-35.7	6.1	3.3	2.3	
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	480	1 391	1 235	42.6	-11.2	1.7	2.3	2.2	
21	Preparações alimentícias diversas	173	337	1 220	24.9	262.0	0.6	0.6	2.1	
49	Livros, jornais, gravuras, prod indúst gráficas	8	216	1 106	200.0	412.0	0.0	0.4	1.9	
39	Plástico e suas obras	421	1 086	1 034	37.1	-4.8	1.5	1.8	1.8	
32	Extratos tanantes; pigmentos; tintas e vernizes	123	1 381	1 032	123.9	-25.3	0.4	2.3	1.8	
16	Preparações carnes/peixes/crustáceos/moluscos	305	552	993	21.9	79.9	1.1	0.9	1.7	
94	Mobiliário/colchões/almofad/candeeiros/pré-fabric	476	1 299	980	39.7	-24.6	1.7	2.1	1.7	
04	Leite e lacticínios, ovos, mel	596	1 381	932	32.3	-32.5	2.1	2.3	1.6	
19	Prep base cereais ou leite; produtos de pastelaria	443	2 023	930	65.9	-54.0	1.6	3.3	1.6	
72	Ferro fundido, ferro e aço	298	2 413	859	100.8	-64.4	1.0	4.0	1.5	
17	Açúcares e produtos de confeitaria	720	1 055	797	13.6	-24.5	2.5	1.7	1.4	
63	Outr artefact têxt; calçado/chapéus usados; trapos	245	897	750	54.1	-16.4	0.9	1.5	1.3	
30	Produtos farmacêuticos	82	884	747	120.9	-15.5	0.3	1.5	1.3	
62	Vestuário excepto de malha e seus acessórios	66	114	714	20.0	526.3	0.2	0.2	1.3	
02	Carnes e miudezas comestíveis	234	639	684	39.8	7.0	0.8	1.1	1.2	
90	Aparelh óptic/fotog/medida/precisão/médic;s/partes	60	1 104	621	164.0	-43.8	0.2	1.8	1.1	
91	Artigos de relojoaria	11	282	611	194.9	116.7	0.0	0.5	1.1	
69	Produtos cerâmicos	268	559	603	27.8	7.9	0.9	0.9	1.1	
07	Prod hortícolas, raízes e tubérculos comestíveis	439	658	573	14.4	-12.9	1.5	1.1	1.0	
40	Borracha e suas obras	227	635	538	40.9	-15.3	0.8	1.0	0.9	
20	Prep de produtos hortícolas, frutas ou plantas	206	594	508	42.3	-14.5	0.7	1.0	0.9	
38	Produtos diversos das indústrias químicas	92	481	478	73.6	-0.6	0.3	0.8	0.8	
48	Papel, cartão e suas obras; obras pasta celulose	120	752	475	84.4	-36.8	0.4	1.2	0.8	
76	Alumínio e suas obras	136	841	270	83.5	-67.9	0.5	1.4	0.5	
44	Madeira e suas obras; carvão vegetal	43	563	239	135.7	-57.5	0.2	0.9	0.4	
99	Comércio confidenc/enc postais; provisões bordo	0	1 818	209		-88.5	0.0	3.0	0.4	
10	Cereais	1 454	697	59	-21.7	-91.5	5.1	1.1	0.1	
							Amostra (%)	94.71	89.90	93.21

Fonte: GEE, a partir de dados de base ITC - International Trade Centre, UNCTAD / WTO (10.09.2007)

Quadro 6

Principais produtos exportados por São Tomé e Príncipe (SH-2)
 "Mirror statistics" - dados obtidos a partir de estatísticas dos parceiros comerciais
 (2001-2004-2005)
 (produtos acima de 100 mil US\$ em algum dos anos)

SH-2	Produtos	Milhares de US\$			Taxas Variação (%)		Peso no Total (%)			
		2001	2004	2005	01-04	05/04	2001	2004	2005	
	Total das exportações	2 619	12 215	11 609	67.1	-5.0	100.0	100.0	100.0	
18	Cacau e suas preparações	2 179	5 081	5 707	32.6	12.3	83.2	41.6	49.2	
89	Embarcações e estruturas flutuantes	0	287	1 106		285.4	0.0	2.3	9.5	
85	Máq/aparelh eléctric; grav som/imagem; s/partes	3	1 161	1 031	628.7	-11.2	0.1	9.5	8.9	
90	Aparelh óptic/fotog/medida/precisão/médic;s/partes	0	294	853		190.1	0.0	2.4	7.3	
87	Automóv/tractores/ciclos/outr terrest; partes/acess	36	260	636	93.3	144.6	1.4	2.1	5.5	
40	Borracha e suas obras	0	3	551		18266.7	0.0	0.0	4.7	
84	Máq/aparelh mecânic;react nucl;caldeiras;s/partes	0	657	514		-21.8	0.0	5.4	4.4	
99	Comércio confidenc/enc postais; provisões bordo	0	27	264		877.8	0.0	0.2	2.3	
15	Gorduras e óleos animais e vegetais	47	218	111	66.8	-49.1	1.8	1.8	1.0	
03	Peixes, crustáceos e moluscos	270	428	108	16.6	-74.8	10.3	3.5	0.9	
76	Alumínio e suas obras	0	104	46		-55.8	0.0	0.9	0.4	
94	Mobiliário/colchões/almofad/candeeiros/pré-fabric	0	214	30		-86.0	0.0	1.8	0.3	
39	Plástico e suas obras	0	374	23		-93.9	0.0	3.1	0.2	
74	Cobre e suas obras	0	1 307	0		-100.0	0.0	10.7	0.0	
47	Pastas madeira/celulose; desperdíc papel/cartão	0	471	0		-100.0	0.0	3.9	0.0	
88	Aeronaves/outr aparelh aéreos/espaciais; s/partes	0	271	0		-100.0	0.0	2.2	0.0	
04	Leite e lacticínios, ovos, mel	0	166	0		-100.0	0.0	1.4	0.0	
							Amostra (%)	96.8	92.7	94.6

Fonte: GEE, a partir de dados de base ITC - International Trade Centre, UNCTAD / WTO (10.09.2007)

■ **São Tomé e Príncipe no contexto do comércio de Portugal com os países da CPLP**

Em 2006, São Tomé e Príncipe ocupou a sétima e última posição entre os países fornecedores de Portugal no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), com apenas 0,1% do total deste espaço. Na vertente da exportação, situou-se em quinto lugar, com 1,6% do total no mesmo ano (Quadro 7).

Quadro 7
Balança Comercial de mercadorias de Portugal com os países da CPLP
Guiné-Bissau no contexto da CPLP

(ordenados por ordem decrescente das exportações em 2006)

Países da CPLP	Importação (Cif)				Exportação (Fob)				Saldo (Fob-Cif)		
	2004	2005	2006	% 2006	2004	2005	2006	% 2006	2004	2005	2006
TOTAL	898 116	1 051 192	1 324 224	100.0	1 063 314	1 242 388	1 784 537	100.0	165 198	191 196	460 312
Angola	1 830	25 130	52 749	4.0	671 061	803 029	1 209 832	67.8	669 231	777 899	1 157 083
t.v.h.		1 272.9	109.9			19.7	50.7			16.2	48.7
Brasil	857 529	984 355	1 232 498	93.1	154 459	178 131	254 691	14.3	-703 070	-806 224	-977 807
t.v.h.		14.8	25.2			15.3	43.0			14.7	21.3
Cabo Verde	10 834	7 523	7 123	0.5	139 658	148 822	188 578	10.6	128 824	141 299	181 455
t.v.h.		-30.6	-5.3			6.6	26.7			9.7	28.4
Moçambique	26 083	31 657	28 685	2.2	54 925	64 685	73 693	4.1	28 842	33 027	45 008
t.v.h.		21.4	-9.4			17.8	13.9			14.5	36.3
S.Tomé Pr.	275	258	719	0.1	24 007	22 412	28 255	1.6	23 732	22 154	27 535
t.v.h.		-6.2	179.0			-6.6	26.1			-6.7	24.3
Guiné-Bissau	791	996	1 164	0.1	17 818	24 078	27 039	1.5	17 027	23 081	25 874
t.v.h.		25.9	16.8			35.1	12.3			35.6	12.1
Timor-Leste	774	1 271	1 286	0.1	1 385	1 231	2 450	0.1	611	-40	1 164
t.v.h.		64.3	1.1			-11.1	98.9			-106.6	-2 998.5

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE; 2004 e 2005 - últimas versões; 2006 - versão preliminar.

■ **Balança comercial da UE-27 com São Tomé e Príncipe**

Em 2006, à excepção dos Países Baixos e da Roménia, a Balança Comercial da UE-27 com São Tomé e Príncipe foi favorável a todos os países comunitários com os quais houve transacções comerciais. De acordo com dados do Eurostat, o maior saldo positivo foi o de Portugal, que representou mais de 70% do saldo positivo da União, seguido do verificado com a França (Quadro 8).

Quadro 8
Balança Comercial de mercadorias dos estados-membros da UE-27 com São Tomé e Príncipe

Estados-membros da UE-27	Valores em milhões de Euros											
	Importações (Cif)					Exportações (Fob)					Saldo (Fob-Cif)	
	2005	2006	Tx.Var. 06/05	Estrutura (%)		2005	2006	Tx.Var. 06/05	Estrutura (%)		2005	2006
TOTAL	12 454.4	6 375.4	-12.5	100.0	100.0	29 747.6	45 641.4	8.9	100.0	100.0	17 293.2	39 266.0
001 França	362.0	302.9	-3.5	2.9	4.8	1 247.7	11 235.6	55.2	4.2	24.6	885.7	10 932.7
003 P.Baixos	9 963.2	3 758.4	-17.7	80.0	59.0	1 571.5	1 971.9	4.6	5.3	4.3	-8 391.6	-1 786.6
004 Alemanha	2.1	19.6	56.7	0.0	0.3	367.9	509.2	6.7	1.2	1.1	365.8	489.6
005 Itália	15.2	69.6	35.5	0.1	1.1	148.0	131.0	-2.4	0.5	0.3	132.8	61.4
006 R.Unido	2.8	21.4	49.7	0.0	0.3	990.7	467.7	-13.9	3.3	1.0	987.9	446.3
007 Irlanda				0.0	0.0	28.2	0.0	-100.0	0.1	0.0	28.2	0.0
008 Dinamarca	209.6	0.4	-71.7	1.7	0.0	109.8	34.3	-20.8	0.4	0.1	-99.8	33.9
009 Grécia				0.0	0.0	4.7	0.0	-100.0	0.0	0.0	4.7	0.0
010 Portugal	257.9	719.4	22.8	2.1	11.3	22 411.8	28 254.9	4.7	75.3	61.9	22 153.9	27 535.5
011 Espanha	146.5	9.5	-42.2	1.2	0.1	324.2	100.5	-20.9	1.1	0.2	177.8	91.0
017 Bélgica	1 473.5	1 470.1	0.0	11.8	23.1	2 497.9	2 776.1	2.1	8.4	6.1	1 024.4	1 305.9
018 Luxemburgo				0.0	0.0	2.5	3.3	5.6	0.0	0.0	2.5	3.3
030 Suécia	21.6	2.2	-36.5	0.2	0.0	0.2	2.3	68.7	0.0	0.0	-21.4	0.1
032 Finlândia				0.0	0.0				0.0	0.0		
038 Áustria		0.3		0.0	0.0	1.9	142.2	138.0	0.0	0.3	1.9	141.9
046 Malta				0.0	0.0				0.0	0.0		
053 Estónia				0.0	0.0				0.0	0.0		
054 Letónia				0.0	0.0				0.0	0.0		
055 Lituânia				0.0	0.0				0.0	0.0		
060 Polónia				0.0	0.0				0.0	0.0		
061 Rep.Checa				0.0	0.0	35.2		-100.0	0.1	0.0	35.2	
063 Eslováquia	0.0		-100.0	0.0	0.0		11.3		0.0	0.0		11.3
064 Hungria		0.7		0.0	0.0		1.3		0.0	0.0		0.6
066 Roménia		0.9		0.0	0.0				0.0	0.0		-0.9
068 Bulgária				0.0	0.0	5.3		-100.0	0.0	0.0	5.3	
091 Eslovénia				0.0	0.0				0.0	0.0		
600 Chipre				0.0	0.0				0.0	0.0		

Fonte: GEE, a partir de dados de base do Eurostat - Monthly data, 6/2007.

No Quadro 9 pode observar-se a distribuição das exportações da UE-27, no seu conjunto, para São Tomé e Príncipe nos últimos dois anos. O aumento de 53,4%, verificado em 2006 face às exportações no ano anterior, assentou num aumento substancial dos fornecimentos do agrupamento “**Energéticos**”. Os únicos agrupamentos em que se verificaram quebras nas exportações em 2006 foram os da “**Madeira, cortiça e papel**” (-16,8%) e do “**Material de Transporte**” (-0,2%).

O agrupamento de produtos dominante em 2006 foi o dos “**Agro-alimentares**” (27,0% do total), seguido dos “**Energéticos**” (23,6%) e das “**Máquinas**” (12,8%) (Figura 2).

Quadro 9
Exportações da UE-27 com destino a São Tomé e Príncipe,
por agrupamentos de produtos

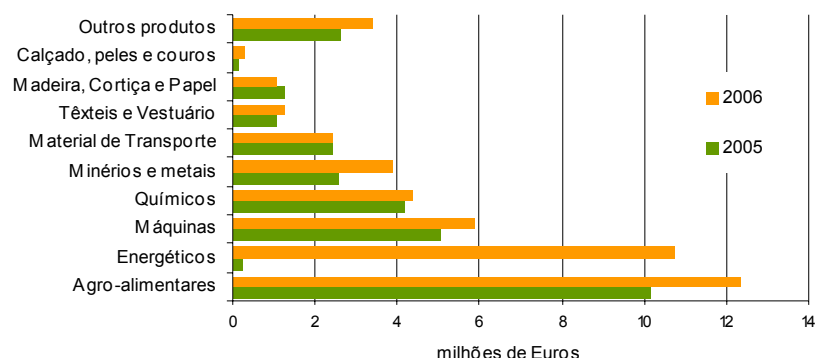
Valores em 1000 Euros

Agrupamentos de produtos	2005	2006	Tx.Var. 06/05	Estrutura (%)	
				2005	2006
TOTAL	29 748	45 641	53.4	100.0	100.0
Agro-alimentares	10 182	12 341	21.2	34.2	27.0
Energéticos	225	10 755	4682.9	0.8	23.6
Químicos	4 199	4 361	3.9	14.1	9.6
Madeira, Cortiça e Papel	1 279	1 064	-16.8	4.3	2.3
Têxteis e Vestuário	1 054	1 249	18.5	3.5	2.7
- Têxteis	682	719	5.5	2.3	1.6
- Vestuário	372	530	42.3	1.3	1.2
Calçado, peles e couros	122	278	127.2	0.4	0.6
Minérios e metais	2 588	3 898	50.6	8.7	8.5
Máquinas	5 043	5 864	16.3	17.0	12.8
- Aparelhos mecânicos	2 417	2 928	21.2	8.1	6.4
- Máquinas eléctricas	2 626	2 935	11.8	8.8	6.4
Material de Transporte	2 448	2 444	-0.2	8.2	5.4
Outros produtos[1]	2 607	3 388	30.0	8.8	7.4

[1] Também aqui incluídas as transacções de natureza confidencial da generalidade dos capítulos.

Fonte: GEE, a partir de dados de base do Eurostat - Monthly data, 6/2007.

Figura 2
Exportações da UE-27 com destino a São Tomé e Príncipe,
por agrupamentos de produtos



Em 2006, as **importações** comunitárias com origem em São Tomé e Príncipe distribuíram-se principalmente pelo agrupamento “**Agro-alimentares**” (75,5%), seguido das “**Máquinas**” (21,7%) (Quadro 10).

Quadro 10
Importações da UE-27 com origem em São Tomé e Príncipe,
por agrupamentos de produtos

Valores em 1000 Euros

Agrupamentos de produtos	2005	2006	Tx.Var. 06/05	Estrutura (%)	
				2005	2006
TOTAL	12 454	6 375	-48.8	100.0	100.0
Agro-alimentares	3 726	4 812	29.2	29.9	75.5
Energéticos				0.0	0.0
Químicos	2	17	819.1	0.0	0.3
Madeira, Cortiça e Papel	0	18		0.0	0.3
Têxteis e Vestuário	1	1	-32.0	0.0	0.0
- <i>Têxteis</i>	1	1	-32.0	0.0	0.0
- <i>Vestuário</i>				0.0	0.0
Calçado, peles e couros	1	0		0.0	0.0
Minérios e metais	6	38	497.9	0.1	0.6
Máquinas	8 443	1 382	-83.6	67.8	21.7
- <i>Aparelhos mecânicos</i>	8 327	1 104	-86.7	66.9	17.3
- <i>Máquinas eléctricas</i>	116	278	139.4	0.9	4.4
Material de Transporte	2	93	5799.4	0.0	1.5
Outros produtos[1]	273	15	-94.5	2.2	0.2

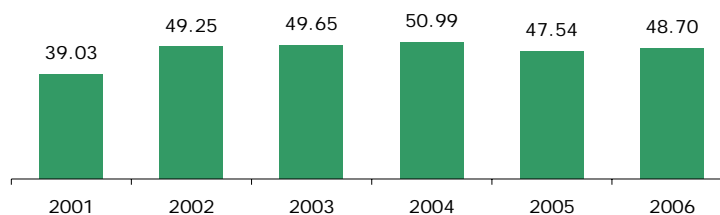
[1] Também aqui incluídas as transacções de natureza confidencial da generalidade dos capítulos.

Fonte: GEE, a partir de dados de base do Eurostat - Monthly data, 6/2007.

■ Relacionamento bilateral Portugal-São Tomé e Príncipe

A quota de Portugal nas importações de São Tomé e Príncipe situou-se próximo dos 50% desde 2002 (48,7% em 2006) (Figura 4).

Figura 4
Quota de Portugal nas importações de São Tomé e Príncipe



Fonte: GEE, a partir de dados de base do FMI, Direction of Trade Statistics - Jun. 2007.

O fluxo de **investimento directo líquido** de Portugal em São Tomé e Príncipe terá rondado os 750 mil euros em 2006, e os 500 mil em sentido inverso.

Quadro 11
Balança Comercial de Portugal com São Tomé e Príncipe

	valores em 1000 Euros				TVH		
	2003	2004	2005	2006	04/03	05/04	06/05
Importações (cif)	300	275	258	719	-8.4	-6.2	179.0
Exportações (fob)	25 314	24 007	22 412	28 311	-5.2	-6.6	26.3
Saldo (fob-cif)	25 014	23 732	22 154	27 592	-5.1	-6.7	24.5
Cobertura (fob/cif)	8435.9	8730.2	8691.6	3935.3	-	-	-

Fonte: GEE a partir de dados de base declarados do INE - até 2005, últimas versões; 2006, versão preliminar.

A **balança comercial** de Portugal com São Tomé e Príncipe foi favorável a Portugal nos últimos quatro anos, com muito elevados graus de cobertura das importações pelas exportações e saldos superiores a 22 milhões de euros. Em 2006, face ao ano anterior, as importações aumentaram significativamente (+179,0%), ao mesmo tempo que as exportações cresceram 26,3%, tendo o saldo positivo aumentado 24,5% em relação ao ano precedente, cifrando-se em 27,6 milhões de euros (Quadro 11).

Em 2006, as **importações** portuguesas do grupo de produtos “**Máquinas**”, constituídas principalmente por rolamentos de roletes e aparelhos de vídeo, representaram 62,7% das importações totais provenientes de São Tomé e Príncipe, a que correspondeu uma elevada taxa de crescimento. Seguiu-se o grupo “**Agro-alimentares**” (24,2% do total e TVH de -20,0%), com destaque para as flores frescas, óleo de copra, cerveja e cacau (Quadro 12).

Quadro 12
Importações portuguesas por Grupos de Produtos com origem em São Tomé e Príncipe

Grp	Importações	Valores em 1000 Euros		TVH	Estrutura (%)		Contributo p.p. [1]
		2005	2006		2005	2006	
	Total	258	719	179.0	100.0	100.0	179.0
0	Agro-alimentares	218	174	-20.0	84.5	24.2	-16.9
1	Energéticos	0	0		0.0	0.0	0.0
2	Químicos	0	17	43025.6	0.0	2.3	6.5
3	Peles, madeira, cort. e papel	0	0		0.0	0.0	0.0
4	Têxteis, vestuário e calçado	0	0		0.0	0.1	0.0
5	Minérios e metais	6	1	-87.6	2.5	0.1	-2.2
6	Máquinas	20	451	2101.7	7.9	62.7	166.9
7	Material de transporte	13	75	483.2	5.0	10.4	24.0
8	Prod. acabados diversos	0	1	472.1	0.1	0.2	0.4

[1] Contributos para a taxa de crescimento em pontos percentuais - análise 'shift-share': TVH x peso no período homólogo anterior / 100
 Fonte: GEE, a partir de dados de base declarados do INE; 2005 - última versão; 2006 - versão preliminar.

Em 2006, as **exportações**, mais diversificadas (Quadro 13), distribuíram-se maioritariamente pelos grupos de produtos “**Agro-alimentares**” (32,9% do total e TVH de +34,8%), com destaque para o óleo de soja, farinha de trigo, vinho, açúcar, cerveja e águas minerais, “**Máquinas**” (17,6% e TVH de +19,8%), como aparelhos para telecomunicações, computadores portáteis, partes de computadores, jogos de fios e cabos eléctricos, alternadores e TV's a cores, “**Minérios e metais**” (13,3% e TVH de +49,5%), onde sobressaíram o cimento, material para andaimes e cofragens, portas e janelas de alumínio, laminados planos de aço inoxidável, barras de ferro ou aço e outras obras de ferro ou aço não especificadas, e “**Químicos**” (12,3% e TVH de +11,0%), principalmente sabões e detergentes, pneus novos, obras de plástico, tintas e vernizes.

Quadro 13
Exportações portuguesas por Grupos de Produtos com destino a São Tomé e Príncipe

Grp	Exportações	Valores em 1000 Euros		TVH	Estrutura (%)		Contributo p.p. [1]
		2005	2006		2005	2006	
	Total	22 412	28 255	26.1	100.0	100.0	26.1
0	Agro-alimentares	6 904	9 308	34.8	30.8	32.9	10.7
1	Energéticos	195	397	103.1	0.9	1.4	0.9
2	Químicos	3 124	3 469	11.0	13.9	12.3	1.5
3	Madeira, cortiça e papel	623	815	30.9	2.8	2.9	0.9
4	Peles, couros e têxteis	283	520	83.8	1.3	1.8	1.1
5	Vestuário e calçado	486	887	82.5	2.2	3.1	1.8
6	Minérios e metais	2 517	3 764	49.5	11.2	13.3	5.6
7	Máquinas	4 151	4 973	19.8	18.5	17.6	3.7
8	Material de transporte	1 915	1 930	0.8	8.5	6.8	0.1
9	Prod. acabados diversos	2 213	2 193	-0.9	9.9	7.8	-0.1

[1] Contributos para a taxa de crescimento em pontos percentuais - análise 'shift-share': TVH x peso no período homólogo anterior / 100
 Fonte: GEE, a partir de dados de base declarados do INE; 2005 - última versão; 2006 - versão preliminar.

4. Breves

Comércio Internacional com a Venezuela¹⁵

- A **Balança Comercial de mercadorias da Venezuela** é favorável, com saldos sustentadamente crescentes ao longo dos últimos cinco anos e elevados graus de cobertura das importações pelas exportações (Quadro 1).
 - As exportações da Venezuela estão concentradas nos produtos energéticos (essencialmente *crude*), que em 2006 representaram quase 90% do total (Quadro 2). Os principais mercados de destino em 2006 foram os EUA (46,4%), seguidos das Antilhas Holandesas (13,5%) e da União Europeia (9,1%) (Quadro 3).
 - As importações, mais diversificadas, incidem principalmente nos capítulos das “Máquinas e aparelhos mecânicos”, “Veículos automóveis” e “Máquinas e aparelhos eléctricos”, que em 2006 representaram no seu conjunto cerca de 50% do total (Quadro 4). Nesse ano, os principais mercados de origem das importações venezuelanas foram os EUA (30,6%), a União Europeia (12,6%), a Colômbia (10,2%) e o Brasil (10,1%) (Quadro 5).
- A **Balança Comercial da UE-27** com a Venezuela é deficitária, tendo o saldo negativo global, em 2006, mais que duplicado face ao ano anterior. Os maiores défices em 2006 ocorreram com a Espanha, Reino Unido, Países Baixos, Bélgica, Suécia, Portugal e França (Quadro 6).
 - Em 2006, cerca de 1/3 das exportações comunitárias com este destino incidiram nas “Máquinas e aparelhos mecânicos” e nas “Máquinas e aparelhos eléctricos”. Seguiram-se os produtos “Farmacêuticos” (7,0%), as “Bebidas e líquidos alcoólicos” (5,2%) e os “Veículos automóveis” (5,1%) (Quadro 7). Os principais fornecedores foram a Itália (20,1%), a Alemanha (18,5%), a Espanha (14,1%), a França (12,6%), o Reino Unido (9,9%), os Países Baixos (7,1%) e a Bélgica (5,1%) (Quadro 6).
 - Nas importações comunitárias provenientes da Venezuela destacam-se os “Combustíveis e óleos minerais” (78,3% em 2006), essencialmente *crude*, seguidos do “Ferro fundido, ferro e aço” (8,2%). Os principais importadores foram a Espanha (28,8%), o Reino Unido (15,6%), os Países Baixos (13,5%), a Alemanha (9,7%), a França (9,2%), a Bélgica (7,3%), a Itália (5,0%), a Suécia (4,8%), e Portugal (3,5%) (Quadro 6).
- A **Balança Comercial de Portugal** com a Venezuela, que em 2005 foi favorável a Portugal, tornou-se fortemente deficitária em 2007, na sequência de um substancial aumento das importações de petróleo (Quadro 9).
 - As principais exportações portuguesas para a Venezuela incidem nos produtos agro-alimentares, em particular no azeite, seguido do vinho. Em 2006 mais que duplicaram as exportações de máquinas e aparelhos mecânicos, maioritariamente máquinas de obras públicas, mas também moldes e aquecedores eléctricos de água e ambiente. Aumentaram também as exportações de fibras têxteis, cortiça, produtos cerâmicos, máquinas e aparelhos eléctricos, obras de metais comuns e madeira e obras de madeira (Quadro 10).
 - Do lado das importações, de assinalar significativos aumentos em 2006 nas importações de petróleo e também de produtos químicos orgânicos, designadamente éteres acíclicos. Importaram-se também frutas, tabaco, peles, couros, e bebidas, entre outros produtos (Quadro 11).

Quadro 1
Balança Comercial de mercadorias da Venezuela

Valores em milhões de US\$

	2002	2003	2004	2005	2006
Importações (Cif)	13 380	10 691	17 325	21 854	30 559
t.v.h.	-	-20.1	62.1	26.1	39.8
Exportações (Fob)	26 641	27 170	39 668	55 473	75 219
t.v.h.	-	2.0	46.0	39.8	35.6
Saldo (Fob-Cif)	13 261	16 480	22 343	33 620	44 661
Cobertura (Fob/Cif)	199.1	254.2	229.0	253.8	246.1

Fonte: IMF - Direction of Trade Statistics, Sep 2007.

¹⁵ Por Walter Marques, GEE.

Quadro 2
Exportações venezuelanas por produtos (SH-2)

SH-2	Descritivo	milhões de US\$			TVH		Estrutura (%)		
		2003	2004	2005	04/03	05/04	2003	2004	2005
	Total	24 974	38 001	55 487	52.2	46.0	100.0	100.0	100.0
27	Combustíveis e óleos minerais; betumes e ceras	20 541	32 085	49 206	56.2	53.4	82.2	84.4	88.7
72	Ferro fundido, ferro e aço	1 013	1 912	2 265	88.7	18.5	4.1	5.0	4.1
76	Alumínio e suas obras	840	1 068	1 061	27.1	-0.6	3.4	2.8	1.9
29	Produtos químicos orgânicos	368	429	401	16.6	-6.4	1.5	1.1	0.7
87	Automóv/tractores/ciclos/outr terrest; partes/acess	271	349	347	28.6	-0.4	1.1	0.9	0.6
28	Prod quím inorg; comp metais prec/rádio-isótopos	218	267	295	22.6	10.3	0.9	0.7	0.5
39	Plástico e suas obras	72	156	202	117.2	29.7	0.3	0.4	0.4
89	Embarcações e estruturas flutuantes	127	99	146	-22.1	46.9	0.5	0.3	0.3
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	78	143	143	83.8	-0.6	0.3	0.4	0.3
31	Adubos e fertilizantes	104	82	129	-21.1	58.5	0.4	0.2	0.2
71	Pérolas; pedras prec e semi; metais prec; bijutaria	41	63	109	54.0	72.8	0.2	0.2	0.2
84	Máq/aparelh mecânic; react nucl; caldeiras; s/partes	126	125	101	-0.3	-19.7	0.5	0.3	0.2
85	Máq/aparelh eléctr; grav som/imagem; s/partes	98	114	95	16.7	-16.5	0.4	0.3	0.2
40	Borracha e suas obras	78	84	89	7.8	6.6	0.3	0.2	0.2
25	Sal, enxofre, terras e pedras; gesso, cal e cimento	103	89	83	-14.4	-6.5	0.4	0.2	0.1
38	Produtos diversos das indústrias químicas	53	72	72	35.9	0.0	0.2	0.2	0.1
03	Peixes, crustáceos e moluscos	61	78	61	27.3	-22.0	0.2	0.2	0.1
30	Produtos farmacêuticos	54	50	48	-7.8	-2.7	0.2	0.1	0.1
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	57	39	36	-30.7	-7.9	0.2	0.1	0.1
88	Aeronaves/outr aparelh aéreos/espaciais; s/partes	55	31	39	-44.5	26.6	0.2	0.1	0.1
69	Produtos cerâmicos	37	62	38	65.7	-38.5	0.1	0.2	0.1
48	Papel, cartão e suas obras; obras pasta celulose	39	41	31	5.8	-24.9	0.2	0.1	0.1
74	Cobre e suas obras	33	62	30	87.2	-51.9	0.1	0.2	0.1
26	Minérios, escórias e cinzas	77	4	3	-94.4	-40.0	0.3	0.0	0.0

Fonte: International Trade Centre - UNCTAD/WTO

Quadro 3
Principais mercados de destino das exportações da Venezuela em 2006

	milhões de US\$					Estrutura (%)		
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2004	2006
TOTAL	26 641	27 170	39 668	55 473	75 219	100.0	100.0	100.0
EUA	12 024	11 635	16 946	26 975	34 897	45.1	42.7	46.4
Antilhas Holand.	3 408	2 531	6 989	8 099	10 182	12.8	17.6	13.5
União Europeia	1 933	3 145	1 971	4 148	6 856	7.3	5.0	9.1
dos quais:								
Espanha	533	213	292	719	1 987	2.0	0.7	2.6
Reino Unido	232	397	517	651	1 016	0.9	1.3	1.4
Países Baixos	338	2 076	566	1 510	938	1.3	1.4	1.2
Alemanha	114	137	183	362	673	0.4	0.5	0.9
França	145	59	55	256	640	0.5	0.1	0.9
Bélgica	101	107	183	264	506	0.4	0.5	0.7
Itália	161	128	139	314	348	0.6	0.3	0.5
Suécia	182	11	1	3	332	0.7	0.0	0.4
China	91	165	277	293	2 410	0.3	0.7	3.2
Cuba	305	10	1 081	1 712	2 153	1.1	2.7	2.9
Colômbia	741	651	1 043	1 087	1 367	2.8	2.6	1.8
Canadá	280	295	400	984	1 060	1.1	1.0	1.4
Am. Cent./Sul n.e.	21	1 662	140	561	983	0.1	0.4	1.3
México	335	377	616	471	980	1.3	1.6	1.3
Rep. Dominicana	758	188	525	765	962	2.8	1.3	1.3
Costa Rica	278	211	304	399	502	1.0	0.8	0.7
Jamaica	101	70	85	249	487	0.4	0.2	0.6
Equador	342	199	381	299	376	1.3	1.0	0.5
Trinidad e Tobago	361	384	133	287	361	1.4	0.3	0.5
Japão	54	135	204	232	319	0.2	0.5	0.4
Brasil	548	260	165	237	298	2.1	0.4	0.4
Panamá	163	112	35	235	296	0.6	0.1	0.4
Singapura	124	201	500	434	255	0.5	1.3	0.3
Portugal	102	8	13	5	245	0.4	0.0	0.3
Perú	201	238	562	164	206	0.8	1.4	0.3

Fonte: IMF - Direction of Trade Statistics, Sep 2007.

Quadro 4
Importações da Venezuela por produtos (SH-2)

SH-2	Descritivo	milhões de US\$			TVH		Estrutura (%)		
		2003	2004	2005	04/03	05/04	2003	2004	2005
	Total	8 358	14 697	21 848	75.9	48.7	100.0	100.0	100.0
84	Máq/aparelh mecânic; react nucl; caldeiras; s/partes	1 316	2 495	3 948	89.6	58.2	15.7	17.0	18.1
87	Automóv/tractores/ciclos/outr terrest; partes/acess	627	1 607	3 327	156.1	107.1	7.5	10.9	15.2
85	Máq/aparelh eléctr; grav som/imagem; s/partes	768	1 509	2 858	96.4	89.4	9.2	10.3	13.1
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	244	450	788	84.2	75.3	2.9	3.1	3.6
30	Produtos farmacêuticos	434	552	761	27.0	37.9	5.2	3.8	3.5
39	Plástico e suas obras	332	480	650	44.5	35.5	4.0	3.3	3.0
90	Aparelh óptic/fotog/medida/precisão/médic; s/partes	210	381	599	81.0	57.4	2.5	2.6	2.7
48	Papel, cartão e suas obras; obras pasta celulose	196	315	539	60.9	70.8	2.3	2.1	2.5
29	Produtos químicos orgânicos	298	485	512	62.6	5.6	3.6	3.3	2.3
40	Borracha e suas obras	171	291	417	70.0	43.2	2.1	2.0	1.9
89	Embarcações e estruturas flutuantes	103	478	386	362.6	-19.2	1.2	3.2	1.8
10	Cereais	314	325	318	3.4	-2.1	3.8	2.2	1.5
49	Livros, jornais, gravuras, prod indúst gráficas	112	123	296	9.5	142.0	1.3	0.8	1.4
72	Ferro fundido, ferro e aço	65	228	296	252.3	29.8	0.8	1.6	1.4
38	Produtos diversos das indústrias químicas	213	323	288	51.6	-10.8	2.5	2.2	1.3
61	Vestuário de malha e seus acessórios	66	117	286	77.8	145.1	0.8	0.8	1.3
33	Óleos essenciais; perfumaria; cosméticos	161	225	283	39.7	25.8	1.9	1.5	1.3
23	Resíduos ind aliment; alimentos prep p/animais	172	255	243	47.9	-4.7	2.1	1.7	1.1
15	Gorduras e óleos animais e vegetais	259	306	232	18.4	-24.4	3.1	2.1	1.1
28	Prod quim inorg; comp metais prec/rádio-isótopos	142	158	214	11.0	35.4	1.7	1.1	1.0
62	Vestuário excepto de malha e seus acessórios	51	90	214	78.4	137.0	0.6	0.6	1.0
64	Calçado e suas partes	41	95	213	131.4	124.2	0.5	0.6	1.0
01	Animais vivos	6	133	179	2233.6	34.8	0.1	0.9	0.8
27	Combustíveis e óleos minerais; betumes e ceras	158	237	177	49.9	-25.3	1.9	1.6	0.8
04	Leite e laticínios, ovos, mel	139	147	174	5.5	18.9	1.7	1.0	0.8
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	107	246	172	128.8	-30.1	1.3	1.7	0.8
94	Mobiliário/colchões/almofad/candeeiros/pré-fabric	95	92	171	-2.6	85.9	1.1	0.6	0.8
21	Preparações alimentícias diversas	83	101	147	21.8	45.6	1.0	0.7	0.7
32	Extratos tanantes; pigmentos; tintas e vernizes	71	123	142	73.2	15.7	0.9	0.8	0.7
82	Ferramentas/cutelari/talheres met comum; s/partes	52	75	123	45.6	63.7	0.6	0.5	0.6
52	Algodão	37	118	120	218.1	1.3	0.4	0.8	0.5
31	Adubos e fertilizantes	60	87	116	46.1	33.8	0.7	0.6	0.5
17	Açúcares e produtos de confeitaria	73	113	112	54.6	-0.4	0.9	0.8	0.5
11	Prod ind moagem, amidos, féculas, glúten de trigo	86	93	110	8.7	18.8	1.0	0.6	0.5
76	Alumínio e suas obras	51	83	109	61.5	32.3	0.6	0.6	0.5
95	Brinquedos/jogos/artig desporto; s/partes e acess	39	62	107	59.5	72.5	0.5	0.4	0.5
74	Cobre e suas obras	36	74	103	106.4	38.8	0.4	0.5	0.5
34	Sabões; lubrificant; ceras artif; velas; prep dentista	63	72	96	15.0	33.3	0.7	0.5	0.4
47	Pastas madeira/celulose; desperdíc papel/cartão	68	105	85	55.8	-19.9	0.8	0.7	0.4
88	Aeronaves/outr aparelh aéreos/espaciais; s/partes	83	61	80	-26.2	30.5	1.0	0.4	0.4

Fonte: International Trade Centre - UNCTAD/WTO

Quadro 5
Principais mercados de origem das importações da Venezuela em 2006

	milhões de US\$					Estrutura (%)		
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2004	2006
TOTAL	13 380	10 691	17 325	21 854	30 559	100.0	100.0	100.0
EUA	3 909	2 767	4 986	6 894	9 351	29.2	28.8	30.6
União Europeia	2 391	1 816	2 494	3 012	3 856	17.9	14.4	12.6
dos quais:								
Alemanha	564	327	530	611	772	4.2	3.1	2.5
Itália	496	257	430	496	669	3.7	2.5	2.2
Espanha	326	333	381	505	599	2.4	2.2	2.0
França	201	208	192	271	410	1.5	1.1	1.3
Reino Unido	277	230	387	256	316	2.1	2.2	1.0
Bélgica	147	115	198	254	309	1.1	1.1	1.0
Países Baixos	151	116	160	255	265	1.1	0.9	0.9
Colômbia	971	726	1 707	2 409	3 125	7.3	9.9	10.2
Brasil	755	553	1 219	1 989	3 080	5.6	7.0	10.1
México	533	392	714	1 515	1 816	4.0	4.1	5.9
China	206	157	392	808	1 485	1.5	2.3	4.9
Panamá	240	168	426	847	1 472	1.8	2.5	4.8
Japão	413	178	496	712	1 035	3.1	2.9	3.4
Argentina	187	231	444	518	846	1.4	2.6	2.8
Ásia n.e.	228	78	168	372	643	1.7	1.0	2.1
Chile	202	137	249	339	514	1.5	1.4	1.7
Por memória:								
Portugal	11	7	10	14	20	0.1	0.1	0.1

Fonte: IMF - Direction of Trade Statistics, Sep 2007.

Quadro 6
Balança Comercial de Mercadorias da UE-27 com a Venezuela

Cód.	Países da UE	1000 Euros						Cobertura		Estrutura	
		Importação (Cif)		Exportação (Fob)		Saldo (Fob-Cif)		%		% em 2006	
		2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	Import.	Export
	TOTAL	3 773 103	6 065 218	2 848 668	3 479 770	-924 435	-2 585 448	75.5	57.4	100.00	100.00
	t.v.h.	-	60.7	-	22.2	-	179.7	-	-	-	-
005	Itália	259 066	304 362	510 318	699 973	251 252	395 611	197.0	230.0	5.02	20.12
004	Alemanha	443 912	590 678	550 706	644 599	106 794	53 921	124.1	109.1	9.74	18.52
011	Espanha	780 402	1 746 283	442 534	490 618	-337 869	-1 255 665	56.7	28.1	28.79	14.10
001	França	352 432	560 487	311 829	437 301	-40 604	-123 186	88.5	78.0	9.24	12.57
006	R.Unido	563 826	945 497	345 524	345 619	-218 301	-599 878	61.3	36.6	15.59	9.93
003	P.Baixos	655 846	820 102	167 491	245 360	-488 355	-574 742	25.5	29.9	13.52	7.05
017	Bélgica	331 876	441 502	171 573	191 844	-160 304	-249 657	51.7	43.5	7.28	5.51
030	Suécia	210 303	293 743	90 101	97 243	-120 202	-196 500	42.8	33.1	4.84	2.79
038	Áustria	1 229	2 274	60 502	77 478	59 273	75 204	4921.7	3407.8	0.04	2.23
032	Finlândia	137	5 853	34 637	58 821	34 500	52 968	25262.3	1005.0	0.10	1.69
060	Polónia	7 689	4 210	41 571	48 212	33 882	44 002	540.6	1145.2	0.07	1.39
007	Irlanda	226	477	31 624	46 362	31 398	45 886	13980.0	9725.5	0.01	1.33
008	Dinamarca	97 018	13 825	33 756	35 122	-63 262	21 297	34.8	254.0	0.23	1.01
010	Portugal	10 890	211 349	12 067	17 357	1 177	-193 993	110.8	8.2	3.48	0.50
061	Rep.Checa	4 366	184	8 027	16 724	3 661	16 541	183.9	9114.0	0.00	0.48
066	Roménia	10 390	573	17 671	8 610	7 281	8 038	170.1	1503.2	0.01	0.25
063	Eslováquia	2 060	22	4 303	6 683	2 243	6 661	208.8	30529.2	0.00	0.19
064	Hungria	958	414	2 775	4 655	1 817	4 241	289.6	1123.3	0.01	0.13
009	Grécia	22 442	41 605	3 831	2 511	-18 611	-39 095	17.1	6.0	0.69	0.07
091	Eslovénia	7	14 894	2 479	2 303	2 472	-12 591	37220.0	15.5	0.25	0.07
018	Luxemburgo	0	6 099	1 762	945	1 762	-5 154		15.5	0.10	0.03
068	Bulgária	15 004	8 961	590	909	-14 413	-8 052	3.9	10.1	0.15	0.03
053	Estónia	9	7	104	241	95	234	1141.5	3503.3	0.00	0.01
055	Litânia	3 012	51 802	2 135	205	-877	-51 596	70.9	0.4	0.85	0.01
054	Letónia	4	0	175	74	171	74	4482.9	62066.7	0.00	0.00
046	Malta	0	14	582	0	582	-14		1.3	0.00	0.00
000	Chipre	0	1	2	0	2	-1	552.9	0.0	0.00	0.00

Fonte: GEE, a partir de dados de base do Eurostat - Annual data, supplement 2/2007

Quadro 7
Principais produtos (SH-2) exportados pela UE-27 com destino à Venezuela
(produtos acima de 30 milhões de Euros em algum dos anos)

SH-2	Descritivo	1000 Euros					Estrutura (%)	
		2002	2003	2004	2005	2006	2005	2006
	Total	3 139 329	1 731 673	2 304 573	2 848 668	3 479 770	100.0	100.0
84	Máq/aparelh mecânic;react nucl;caldeiras;s/partes	724 188	281 898	503 175	675 307	781 168	23.7	22.4
85	Máq/aparelh eléctr; grav som/imagem; s/partes	266 975	172 442	189 118	287 990	408 046	10.1	11.7
30	Produtos farmacêuticos	152 776	113 152	157 824	213 021	243 243	7.5	7.0
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	142 768	89 362	88 123	129 879	181 955	4.6	5.2
87	Automóv/tractores/ciclos/outr terrest; partes/acess	249 073	149 813	72 095	137 843	178 517	4.8	5.1
90	Aparelh óptic/fotog/medida/precisão/médic;s/partes	173 031	49 517	93 795	137 455	126 158	4.8	3.6
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	103 669	35 632	57 217	105 088	119 123	3.7	3.4
29	Produtos químicos orgânicos	85 461	61 743	77 668	80 161	90 338	2.8	2.6
72	Ferro fundido, ferro e aço	59 277	19 643	62 632	91 365	88 672	3.2	2.5
11	Prod ind moagem, amidos, féculas, glúten de trigo	76 657	57 579	87 901	79 810	87 889	2.8	2.5
86	Veículos/mat via férrea; aparelh mecân sinalização	10 447	64 476	14 631	7 673	79 561	0.3	2.3
27	Combustíveis e óleos minerais; betumes e ceras	68 831	62 232	46 804	38 943	78 159	1.4	2.2
39	Plástico e suas obras	64 599	41 647	72 400	57 572	74 835	2.0	2.2
48	Papel, cartão e suas obras; obras pasta celulose	54 523	29 494	47 061	51 997	58 265	1.8	1.7
38	Produtos diversos das indústrias químicas	116 751	54 130	97 041	65 989	56 178	2.3	1.6
88	Aeronaves/outr aparelh aéreos/espaciais; s/partes	73 208	37 611	49 201	43 146	51 918	1.5	1.5
33	Óleos essenciais; perfumaria; cosméticos	39 468	20 927	32 353	37 689	45 805	1.3	1.3
94	Mobiliário/colchões/almofad/candeeiros/pré-fabric	48 957	15 333	16 529	24 604	38 820	0.9	1.1
32	Extratos tanantes; pigmentos; tintas e vernizes	29 268	20 578	30 543	32 033	38 743	1.1	1.1
76	Alumínio e suas obras	23 338	11 868	28 189	31 614	33 118	1.1	1.0
69	Produtos cerâmicos	39 429	16 348	24 444	22 672	32 888	0.8	0.9
04	Leite e lacticínios, ovos, mel	40 605	44 064	44 370	26 765	31 510	0.9	0.9
49	Livros, jornais, gravuras, prod indúst gráficas	38 998	10 866	18 897	20 888	27 590	0.7	0.8
31	Adubos e fertilizantes	14 885	11 948	19 991	49 832	26 118	1.7	0.8
	% do Total	85.9	85.0	83.8	86.0	85.6		

Fonte: GEE, a partir de dados de base do Eurostat - Annual data, supplement 2/2007

Quadro 8
Principais produtos (SH-2) importados pela UE-27 com origem na Venezuela

(produtos acima de 13 milhões de Euros em algum dos anos)

SH-2	Descritivo	1000 Euros					Estrutura (%)	
		2002	2003	2004	2005	2006	2005	2006
	TOTAL	2 743 840	1 919 123	2 127 657	3 773 103	6 065 218	100.0	100.0
27	Combustíveis e óleos minerais; betumes e ceras	1 846 678	1 025 352	1 150 288	2 593 927	4 746 116	68.7	78.3
72	Ferro fundido, ferro e aço	186 285	223 608	314 711	397 476	496 302	10.5	8.2
29	Produtos químicos orgânicos	36 148	38 306	41 916	160 794	215 895	4.3	3.6
26	Minérios, escórias e cinzas	145 236	111 477	160 906	190 091	141 525	5.0	2.3
76	Alumínio e suas obras	131 600	87 192	99 546	116 290	92 447	3.1	1.5
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	45 422	50 750	63 375	72 137	78 913	1.9	1.3
03	Peixes, crustáceos e moluscos	52 881	39 169	47 557	45 419	54 324	1.2	0.9
41	Peles, excepto com pêlo, e couros	52 993	38 721	27 437	22 662	34 890	0.6	0.6
31	Aduos e fertilizantes	26 433	18 392	11 385	16 022	29 876	0.4	0.5
25	Sal, enxofre, terras e pedras; gesso, cal e cimento	27 160	18 607	20 081	31 881	27 125	0.8	0.4
84	Máq/aparelh mecânic; react nucl; caldeiras; s/partes	25 383	14 253	22 569	19 496	19 573	0.5	0.3
28	Prod quím inorg; comp metais prec/rádio-isótopos	23 396	22 293	21 547	15 655	17 520	0.4	0.3
08	Frutas, cascas de citrinos e melões	11 676	14 774	26 054	19 915	17 390	0.5	0.3
88	Aeronaves/outr aparelh aéreos/espaciais; s/partes	1 466	129 287	34 541	3 909	12 392	0.1	0.2
39	Plástico e suas obras	20 710	1 847	3 479	6 768	3 629	0.2	0.1
85	Máq/aparelh eléctric; grav som/imagem; s/partes	15 347	3 681	6 529	6 778	2 600	0.2	0.0
71	Pérolas; pedras prec e semi; metais prec; bijuteria	15 410	432	401	1 392	748	0.0	0.0
16	Preparações carnes/peixes/crustáceos/moluscos	13 402	16 854	9 726	323	157	0.0	0.0
	% do Total	97.6	96.7	96.9	98.6	98.8		

Fonte: GEE, a partir de dados de base do Eurostat - Annual data, supplement 2/2007

Quadro 9
Balança Comercial de Mercadorias de Portugal com a Venezuela

	valores em 1000 Euros				TVH		
	2003	2004	2005	2006	04/03	05/04	06/05
Importações (cif)	25 302	16 738	10 890	211 349	-33.8	-34.9	1840.8
Exportações (fob)	6 366	9 511	12 067	17 347	49.4	26.9	43.8
Saldo (fob-cif)	- 18 936	- 7 226	1 177	- 194 002	-61.8	-116.3	-16581.3
Cobertura (fob/cif)	25.2	56.8	110.8	8.2	-	-	-

Fonte: GEE a partir de dados de base declarados do INE - últimas versões.

Quadro 10
Principais produtos (NC-2) exportados por Portugal com destino à Venezuela

NC-2	Representatividade: 79.5%	Valores em 1000 Euros		TVH	Peso no Total (%)		Contributo p.p. [1]
		2005	2006		2005	2006	
15	Gorduras e óleos animais/vegetais	4 852	4 534	-6.6	40.2	26.1	-2.6
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	899	2 837	215.7	7.4	16.4	16.1
55	Fibras sintét/artificiais descontinuas	872	1 206	38.3	7.2	7.0	2.8
22	Bebidas, líquid alcoólicos e vinagres	883	1 196	35.5	7.3	6.9	2.6
45	Cortiça e suas obras	470	932	98.5	3.9	5.4	3.8
69	Produtos cerâmicos	247	759	207.1	2.0	4.4	4.2
85	Máquinas e aparelhos eléctricos	239	689	188.3	2.0	4.0	3.7
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	695	673	-3.1	5.8	3.9	-0.2
83	Obras diversas de metais comuns	325	628	93.4	2.7	3.6	2.5
44	Madeira e s/obras, carvão vegetal	219	341	56.1	1.8	2.0	1.0

Fonte: GEE, a partir de dados de base declarados do INE - últimas versões.

Quadro 11
Principais produtos (NC-2) importados por Portugal com origem na Venezuela

NC-2	Representatividade: 99.8%	Valores em 1000 Euros		TVH	Peso no Total (%)		Contributo p.p. [1]
		2005	2006		2005	2006	
27	Combustív/óleos minerais/betumes	2 852	205 337	7099.2	26.2	97.2	1859.4
29	Produtos químicos orgânicos	151	2 816	1765.5	1.4	1.3	24.5
08	Frutas e cascas de citrinos e melões	1 063	1 282	20.7	9.8	0.6	2.0
24	Tabaco e s/sucedâneos manufact	934	419	-55.2	8.6	0.2	-4.7
41	Peles (excepto c/pêlo) e couros	232	385	65.7	2.1	0.2	1.4
22	Bebidas, líquid alcoólicos e vinagres	381	306	-19.7	3.5	0.1	-0.7
11	Prod ind moagem (amidos, féculas)	122	163	34.4	1.1	0.1	0.4
28	Produtos químicos inorgânicos	238	106	-55.6	2.2	0.0	-1.2
39	Plásticos e suas obras	427	102	-76.1	3.9	0.0	-3.0
70	Vidro e suas obras	127	96	-24.8	1.2	0.0	-0.3

Fonte: GEE, a partir de dados de base declarados do INE - últimas versões.

5. Agenda

Iniciativas

Iniciativa	Sumário
Reunião informal do Comité 133 - Têxteis	<p>Realizou-se nos dias 1 a 3 de Outubro, no Porto, a reunião informal do Comité 133 – Têxteis⁽¹⁾, sob o tema “O Papel da Política Comercial no sector do Têxtil e Vestuário – Construir uma Nova Competitividade no Mercado Global”.</p> <p>Esta reunião foi organizada pela DGAE/MEI, em articulação com a REPER, e teve como objectivo “partilhar experiências e debater ideias sobre o papel que a Política Comercial da UE poderá ter na competitividade da indústria europeia no mercado global, para criar sinergias entre membros do grupo e facilitar soluções”.</p> <p>Para além dos representantes da Presidência, dos 27 Estados-membros e de outras entidades da UE, participaram na reunião a Organização Europeia de Têxteis e Vestuário (EURATEX), a Associação Têxtil e Vestuário de Portugal (ATP) e as empresa Somelos e Lanidor.</p> <p>De acordo com nota da DGAE, as duas “empresas convidadas partilharam a sua experiência, ilustrando a reestruturação que promoveram desde a década de 60, dando particular enfoque à sua estratégia recente. A Somelos apresentou-se como exemplo de empresa familiar, voltada para a área dos fios e tecidos, com uma procura de novos mercados de abastecimento, produção e venda e diversificação dos produtos. A Lanidor expôs a sua experiência como uma empresa que se reestruturou alterando o seu modelo de abastecimento e vendas – apostando no <i>franshising</i> – e procurando passar de marca a conceito através da diversificação de acções (Roupas femininas, de criança, café, revista, etc)”.</p> <p>Em paralelo à reunião, realizaram-se diversas visitas com o objectivo de mostrar alguns exemplos da realidade portuguesa do sector, como é o caso da Modtissimo – exposição sobre o sector têxtil e vestuário, da empresa Riopele e do CITEVE - Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal.</p> <p>(1) Trata-se de um grupo de trabalho do Conselho da UE que reúne peritos dos 27 Estados-membros para debater matérias de comércio internacional do sector dos têxteis e vestuário.</p>

Em agenda

Evento	Local	Data prevista
6ª Conferência EuroMed de Ministros do Comércio	Lisboa	20 de Outubro de 2007
Troika Ministerial UE-Canadá	Lisboa	22 de Outubro de 2007
Mesa Redonda sobre Comércio e Investimento na Região Euro-Mediterrânica	Lisboa	22 de Outubro de 2007

Ministerial UE-Conselho da Europa	Estrasburgo	23 de Outubro de 2007
Troika COMEP/COMAG/COMEM com Rússia	Lisboa	23 de Outubro de 2007
VI Fórum do Turismo Europeu	Algarve	25 a 27 de Outubro de 2007
Cimeira UE-Rússia	Mafra	26 de Outubro de 2007
Reunião Informal do Comité 133 Serviços	Lisboa	26 de Outubro de 2007
Troika Diálogo Estratégico UE-China	Lisboa	30 de Outubro de 2007
Reunião EuroMed de Ministros dos Negócios Estrangeiros	Lisboa	5 e 6 de Novembro de 2007
Conselho de Assuntos Gerais e Relações Externas (CAGRE) - inclui Ministros da Defesa e do Desenvolvimento	Bruxelas	19 de Novembro de 2007
Conselho de Associação UE-Tunísia à margem do CAGRE	Bruxelas	19 de Novembro de 2007
Troika com a OSCE à margem do CAGRE	Bruxelas	19 de Novembro de 2007
Conselho do Espaço Económico Europeu à margem do CAGRE	Bruxelas	20 de Novembro de 2007
Cimeira UE-ASEAN	Singapura	22 de Novembro de 2007
Conselho Competitividade	Bruxelas	22 e 23 de Novembro de 2007

ANEXO ESTATÍSTICO

Anexo 1 – Evolução do comércio internacional de Portugal por zonas geográficas e económicas (Intra + Extra-UE)

Período em análise: Janeiro a Julho

Valores em 1000 Euros

Zonas Geográf./ Económicas		ENTRADAS (Cif)				SAÍDAS (Fob)				Cobert (fob/cif) 2007	Saldo (fob-cif)	
Principais Países		2006	2007	Taxa Var	Estrut 2007	2006	2007	Taxa Var	Estrut 2007		2006	2007
Cod												
MUNDO		31 035 405	32 261 989	4.0	100.0	20 172 983	22 183 873	10.0	100.0	68.8	-10 862 422	-10 078 116
INTRA UE-27		23 406 887	24 414 628	4.3	75.7	15 824 678	17 116 562	8.2	77.2	70.1	-7 582 210	-7 298 065
001	FR França	2 638 910	2 764 207	4.7	8.6	2 596 678	2 880 667	10.9	13.0	104.2	- 42 231	116 459
003	NL P.Baixos	1 391 726	1 491 127	7.1	4.6	766 106	751 016	-2.0	3.4	50.4	- 625 621	- 740 110
004	DE Alemanha	4 289 298	4 261 752	-0.6	13.2	2 544 539	2 957 604	16.2	13.3	69.4	-1 744 758	-1 304 148
005	IT Itália	1 901 201	1 843 146	-3.1	5.7	862 118	939 872	9.0	4.2	51.0	-1 039 084	- 903 274
006	GB R.Unido	1 368 894	1 222 961	-10.7	3.8	1 435 054	1 349 781	-5.9	6.1	110.4	66 160	126 820
007	IE Irlanda	293 934	278 397	-5.3	0.9	108 134	110 877	2.5	0.5	39.8	- 185 800	- 167 520
008	DK Dinamarca	227 121	195 448	-13.9	0.6	149 945	158 155	5.5	0.7	80.9	- 77 176	- 37 293
009	GR Grécia	53 693	58 342	8.7	0.2	75 604	82 676	9.4	0.4	141.7	21 911	24 334
010	ES Espanha	9 205 901	9 863 136	7.1	30.6	5 657 170	6 216 519	9.9	28.0	63.0	-3 548 730	-3 646 616
017	BE Bélgica	848 084	929 281	9.6	2.9	669 211	577 425	-13.7	2.6	62.1	- 178 872	- 351 856
018	LU Luxemburgo	88 850	85 115	-4.2	0.3	23 630	56 268	138.1	0.3	66.1	- 65 220	- 28 848
030	SE Suécia	277 366	391 196	41.0	1.2	228 682	256 216	12.0	1.2	65.5	- 48 684	- 134 979
032	FI Finlândia	136 373	151 142	10.8	0.5	141 701	142 945	0.9	0.6	94.6	5 328	- 8 197
038	AT Áustria	198 562	327 439	64.9	1.0	110 341	118 937	7.8	0.5	36.3	- 88 221	- 208 502
046	MT Malta	4 084	6 275	53.7	0.0	4 238	5 939	40.1	0.0	94.6	154	- 337
053	EE Estónia	3 627	3 471	-4.3	0.0	6 581	9 539	45.0	0.0	274.8	2 953	6 068
054	LV Letónia	1 377	1 967	42.8	0.0	13 588	13 772	1.4	0.1	700.3	12 211	11 805
055	LT Lituânia	17 575	11 561	-34.2	0.0	7 170	7 655	6.8	0.0	66.2	- 10 406	- 3 906
060	PL Polónia	175 465	147 224	-16.1	0.5	133 940	144 701	8.0	0.7	98.3	- 41 524	- 2 522
061	CZ Rep.Checa	161 782	174 355	7.8	0.5	74 049	87 441	18.1	0.4	50.2	- 87 733	- 86 914
063	SK Eslováquia	23 170	56 698	144.7	0.2	26 459	30 815	16.5	0.1	54.3	3 289	- 25 883
064	HU Hungria	36 442	99 191	172.2	0.3	82 561	83 866	1.6	0.4	84.6	46 119	- 15 325
066	RO Roménia	22 638	11 972	-47.1	0.0	46 453	73 813	58.9	0.3	616.6	23 814	61 841
068	BG Bulgária	23 913	14 827	-38.0	0.0	7 727	8 781	13.6	0.0	59.2	- 16 186	- 6 046
091	SI Eslovénia	15 430	22 714	47.2	0.1	17 758	17 219	-3.0	0.1	75.8	2 328	- 5 494
600	CY Chipre	1 372	1 342	-2.2	0.0	11 897	14 967	25.8	0.1	1115.2	10 525	13 625
	Diversos	99	342	244.0	0.0	23 343	19 095	-18.2	0.1	5581.6	23 244	18 753
EXTRA UE-27		7 628 518	7 847 361	2.9	24.3	4 348 305	5 067 310	16.5	22.8	64.6	-3 280 212	-2 780 051
dos quais ^[1] :												
1- EUROPA		1 438 260	1 244 510	-13.5	3.9	472 647	488 189	3.3	2.2	39.2	- 965 613	- 756 321
EFTA		637 272	641 703	0.7	2.0	235 080	230 153	-2.1	1.0	35.9	- 402 192	- 411 550
024	IS Islândia	18 117	41 160	127.2	0.1	6 216	4 498	-27.6	0.0	10.9	- 11 902	- 36 662
028	NO Noruega	412 666	369 200	-10.5	1.1	62 996	65 227	3.5	0.3	17.7	- 349 669	- 303 972
039	CH Suíça	206 101	229 211	11.2	0.7	165 660	160 384	-3.2	0.7	70.0	- 40 441	- 68 827
OUTR. EUROPA		800 988	602 807	-24.7	1.9	237 568	258 036	8.6	1.2	42.8	- 563 420	- 344 771
052	TR Turquia	272 922	280 145	2.6	0.9	134 993	130 478	-3.3	0.6	46.6	- 137 929	- 149 667
075	RU Rússia	452 246	259 229	-42.7	0.8	53 225	78 138	46.8	0.4	30.1	- 399 022	- 181 090
092	HR Croácia	4 096	2 377	-42.0	0.0	6 541	8 293	26.8	0.0	348.9	2 444	5 916
2- ÁFRICA		1 927 939	2 147 749	11.4	6.7	1 111 724	1 486 701	33.7	6.7	69.2	- 816 215	- 661 048
MAGHREB		684 779	284 366	-58.5	0.9	176 486	207 753	17.7	0.9	73.1	- 508 294	- 76 612
204	MA Marrocos	39 043	59 063	51.3	0.2	93 430	117 869	26.2	0.5	199.6	54 387	58 806
208	DZ Argélia	628 936	210 395	-66.5	0.7	49 129	46 703	-4.9	0.2	22.2	- 579 808	- 163 692
212	TN Tunísia	16 800	14 908	-11.3	0.0	33 927	43 181	27.3	0.2	289.6	17 127	28 273
PALOP		18 432	230 901	1152.7	0.7	813 569	1 126 247	38.4	5.1	487.8	795 137	895 346
247	CV Cabo Verde	4 512	4 685	3.8	0.0	107 030	127 619	19.2	0.6	2723.9	102 518	122 933
257	GW Guiné-Bissau	746	336	-54.9	0.0	15 507	20 300	30.9	0.1	6033.2	14 761	19 964
311	ST S.Tomé e Pr.	540	110	-79.5	0.0	17 595	16 016	-9.0	0.1	14504.1	17 055	15 906
330	AO Angola	753	216 631	28682.4	0.7	635 056	919 674	44.8	4.1	424.5	634 303	703 044
366	MZ Moçambique	11 881	9 138	-23.1	0.0	38 380	42 637	11.1	0.2	466.6	26 500	33 500
OUTR. ÁFRICA		1 224 728	1 632 482	33.3	5.1	121 670	152 701	25.5	0.7	9.4	-1 103 059	-1 479 781
216	LY Líbia	257 430	426 615	65.7	1.3	2 445	5 236	114.2	0.0	1.2	- 254 986	- 421 378
220	EG Egipto	62 025	45 100	-27.3	0.1	14 144	19 927	40.9	0.1	44.2	- 47 881	- 25 174
272	CI C.Marfim	7 250	8 165	12.6	0.0	2 625	3 127	19.2	0.0	38.3	- 4 625	- 5 038
288	NG Nigéria	452 957	614 283	35.6	1.9	7 567	12 037	59.1	0.1	2.0	- 445 390	- 602 246
388	ZA África SL	121 207	159 090	31.3	0.5	41 918	55 502	32.4	0.3	34.9	- 79 289	- 103 588

[1] Os dados dos países Extra-UE do ano horizonte reportam-se a uma 2ª versão, implícita no mês de Agosto, já disponível nesta data.

(continua)

Janeiro a Julho

Valores em 1000 Euros

Zonas Geográficas/Económicas		ENTRADAS (Cif)				SAÍDAS (Fob)				Cobert (fob/cif) 2007	Saldo (fob-cif)	
Principais Países		2006	2007	Taxa Var	Estrut 2007	2006	2007	Taxa Var	Estrut 2007		2006	2007
Cod												
3- AMÉRICA		1 829 235	1 839 526	0.6	5.7	1 649 490	1 609 712	-2.4	7.3	87.5	- 179 745	- 229 814
NAFTA		689 650	699 401	1.4	2.2	1 415 418	1 263 568	-10.7	5.7	180.7	725 768	564 168
400	US EUA	491 849	537 800	9.3	1.7	1 224 632	1 105 979	-9.7	5.0	205.6	732 783	568 179
404	CA Canadá	47 866	57 427	20.0	0.2	90 675	88 140	-2.8	0.4	153.5	42 808	30 713
412	MX México	149 935	104 174	-30.5	0.3	100 111	69 450	-30.6	0.3	66.7	- 49 823	- 34 724
MERCOSUL		845 748	883 315	4.4	2.7	159 736	171 421	7.3	0.8	19.4	- 686 012	- 711 893
508	BR Brasil	789 735	742 613	-6.0	2.3	127 472	132 961	4.3	0.6	17.9	- 662 263	- 609 653
528	AR Argentina	46 880	116 813	149.2	0.4	30 971	36 424	17.6	0.2	31.2	- 15 909	- 80 389
OUTR AMÉRICA		293 837	256 810	-12.6	0.8	74 336	174 722	135.0	0.8	68.0	- 219 501	- 82 088
424	HN Honduras	3 521	7 730	119.5	0.0	1 569	186	-88.2	0.0	2.4	- 1 953	- 7 544
436	CR Costa-Rica	17 707	27 094	53.0	0.1	1 584	2 470	55.9	0.0	9.1	- 16 123	- 24 624
448	CU Cuba	18 152	19 428	7.0	0.1	2 529	4 673	84.8	0.0	24.1	- 15 623	- 14 755
480	CO Colômbia	93 251	88 673	-4.9	0.3	3 722	3 441	-7.5	0.0	3.9	- 89 529	- 85 232
484	VE Venezuela	70 658	8 392	-88.1	0.0	9 627	9 595	-0.3	0.0	114.3	- 61 030	1 202
500	EC Equador	12 723	7 585	-40.4	0.0	1 788	1 380	-22.8	0.0	18.2	- 10 935	- 6 205
512	CL Chile	26 308	21 919	-16.7	0.1	30 491	32 064	5.2	0.1	146.3	4 183	10 145
4- ÁSIA		2 405 979	2 576 287	7.1	8.0	853 565	1 246 827	46.1	5.6	48.4	-1 552 414	-1 329 460
PRÓX/MÉD OR		800 418	723 692	-9.6	2.2	163 309	187 315	14.7	0.8	25.9	- 637 110	- 636 377
612	IQ Iraque	136 042	137 868	1.3	0.4	318	42	-86.8	0.0	0.0	- 135 724	- 137 826
616	IR Irão	123 262	197 303	60.1	0.6	9 448	8 608	-8.9	0.0	4.4	- 113 814	- 188 695
624	IL Israel	51 624	33 599	-34.9	0.1	43 746	59 761	36.6	0.3	177.9	- 7 878	26 162
632	SA Arábia Saud.	345 405	262 458	-24.0	0.8	30 385	28 893	-4.9	0.1	11.0	- 315 020	- 233 565
647	AE Emiratos	10 774	9 045	-16.0	0.0	30 470	32 609	7.0	0.1	360.5	19 696	23 564
ASEAN		193 036	238 050	23.3	0.7	394 066	629 208	59.7	2.8	264.3	201 031	391 158
680	TH Tailândia	50 667	74 981	48.0	0.2	15 468	6 732	-56.5	0.0	9.0	- 35 199	- 68 249
700	ID Indonésia	52 354	46 853	-10.5	0.1	4 339	2 813	-35.2	0.0	6.0	- 48 015	- 44 040
701	MY Malásia	46 668	54 205	16.2	0.2	31 099	262 735	744.8	1.2	484.7	- 15 569	208 530
706	SG Singapura	24 657	31 747	28.8	0.1	333 748	344 278	3.2	1.6	1084.4	309 091	312 531
708	PH Filipinas	7 382	9 540	29.2	0.0	4 299	5 560	29.3	0.0	58.3	- 3 083	- 3 980
OUTROS ÁSIA		1 412 525	1 614 545	14.3	5.0	296 190	430 304	45.3	1.9	26.7	-1 116 335	-1 184 241
626	TL Timor	766	105	-86.3	0.0	608	760	25.0	0.0	723.2	- 158	655
662	PK Paquistão	59 100	66 133	11.9	0.2	6 713	4 139	-38.4	0.0	6.3	- 52 387	- 61 995
664	IN Índia	140 687	201 728	43.4	0.6	17 727	17 280	-2.5	0.1	8.6	- 122 960	- 184 448
720	CN China	415 190	554 034	33.4	1.7	109 641	122 642	11.9	0.6	22.1	- 305 549	- 431 392
728	KR Coreia SL	179 269	168 531	-6.0	0.5	18 863	29 588	56.9	0.1	17.6	- 160 406	- 138 942
732	JP Japão	331 860	350 348	5.6	1.1	54 914	205 389	274.0	0.9	58.6	- 276 947	- 144 958
736	TW Taiwan	67 370	45 249	-32.8	0.1	7 481	7 545	0.9	0.0	16.7	- 59 889	- 37 704
740	HK Hong-Kong	17 300	19 670	13.7	0.1	69 153	31 642	-54.2	0.1	160.9	51 853	11 972
743	MO Macau	424	205	-51.6	0.0	7 257	8 061	11.1	0.0	3929.8	6 833	7 856
5- AUSTR,OC,REG P.		26 832	34 334	28.0	0.1	47 211	41 674	-11.7	0.2	121.4	20 379	7 340
800	AU Austrália	15 833	23 878	50.8	0.1	39 617	34 314	-13.4	0.2	143.7	23 783	10 436
804	NZ Nova Zelândia	10 753	10 303	-4.2	0.0	5 052	5 016	-0.7	0.0	48.7	- 5 701	- 5 287
6- DIVERSOS		273	4 955	1717.3	0.0	213 667	194 207	-9.1	0.9	3919.1	213 395	189 252
952	QS Prov.Bordo Extra	0	2 453		0.0	121 688	115 603	-5.0	0.5	4711.8	121 688	113 149
959	QW P. Não det. Extra	273	2 502	817.5	0.0	91 979	78 604	-14.5	0.4	3141.8	91 707	76 102

Por memória:

OCDE (excl.países UE)	2 137 173	2 172 176	1.6	6.7	1 903 729	1 898 463	-0.3	8.6	87.4	- 233 444	- 273 713
OPEP	2 078 914	2 144 399	3.1	6.6	787 701	1 078 670	36.9	4.9	50.3	-1 291 213	-1 065 729
ACP	959 353	1 436 706	49.8	4.5	923 856	1 308 826	41.7	5.9	91.1	- 35 497	- 127 879
CPLP	808 932	973 619	20.4	3.0	941 649	1 259 967	33.8	5.7	129.4	132 716	286 348
CEI (Com.Estados Indep.)	775 212	563 570	-27.3	1.7	69 826	96 533	38.2	0.4	17.1	- 705 385	- 467 037
Mashrak	89 877	48 770	-45.7	0.2	35 357	43 425	22.8	0.2	89.0	- 54 520	- 5 345
EUROMED	1 099 202	646 880	-41.2	2.0	390 581	441 417	13.0	2.0	68.2	- 708 621	- 205 462
Países da Am.Latina	1 254 124	1 198 817	-4.4	3.7	328 084	311 117	-5.2	1.4	26.0	- 926 040	- 887 700
Merc.Comum Am.Central	25 476	43 387	70.3	0.1	12 969	12 646	-2.5	0.1	29.1	- 12 507	- 30 741
Grupo Andino	188 179	126 425	-32.8	0.4	19 365	18 701	-3.4	0.1	14.8	- 168 814	- 107 724
ASEM (relac. Euro-Ásia)	1 118 512	1 310 240	17.1	4.1	577 459	986 787	70.9	4.4	75.3	- 541 053	- 323 453
EDA (Econ Dinâm Asiát.)	385 930	394 383	2.2	1.2	475 812	682 522	43.4	3.1	173.1	89 882	288 138
China+H.Kong+Macau	432 914	573 909	32.6	1.8	186 051	162 345	-12.7	0.7	28.3	- 246 863	- 411 564

[1] Os dados dos países Extra-UE do ano horizonte reportam-se a uma 2ª versão, implícita no mês de Agosto, já disponível nesta data.

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (estimados para Intra-UE); 2006 - segunda versão preliminar do ano; 2007 - versão preliminar.

**Anexo 2 – Comércio Internacional de mercadorias de Portugal
por zonas geográficas e económicas (Intra + Extra-UE)
Entradas⁽¹⁾ – contributos dos principais países de origem para a taxa de crescimento global**

Período em análise: Janeiro a Julho

Países e Regiões	1000 Euros			Peso no Total (%)				Taxas de variação						
	Ano de 2006		Jan-Jul		Anual		Jan-Jul		média anual 01-06*	Últimos 12 meses			Jan-Jul	
	Rank.	2006	2007	2001	2006*	2006	2007	VH [2]		Contributos [3]		VH	Contributos [3]	
										p.p.	%		p.p.	%
TOTAL	53 100 312	31 035 405	32 261 989	100.00	100.00	100.00	100.00	3.09	4.83	4.83	100.00	3.95	3.95	100.00
Intra UE-27	40 155 265	23 406 887	24 414 628	76.72	74.78	75.42	75.68	2.56	5.05	3.82	78.99	4.31	3.25	82.16
001 FR França	4 463 559	2 638 910	2 764 207	10.21	8.40	8.50	8.57	-0.87	4.72	0.40	8.26	4.75	0.40	10.22
003 NL P.Baixos	2 401 418	1 391 726	1 491 127	4.81	4.57	4.48	4.62	2.04	8.51	0.38	7.84	7.14	0.32	8.10
004 DE Alemanha	7 309 257	4 289 298	4 261 752	13.78	13.57	13.82	13.21	2.76	2.14	0.29	6.09	-0.64	-0.09	-2.25
005 IT Itália	3 066 001	1 901 201	1 843 146	6.84	5.77	6.13	5.71	-0.38	1.67	0.10	1.97	-3.05	-0.19	-4.73
006 GB R.Unido	2 266 809	1 368 894	1 222 961	5.04	4.12	4.41	3.79	-0.95	-6.87	-0.30	-6.24	-10.66	-0.47	-11.90
007 IE Irlanda	480 217	293 934	278 397	0.61	0.92	0.95	0.86	12.17	-6.20	-0.06	-1.23	-5.29	-0.05	-1.27
008 DK Dinamarca	340 135	227 121	195 448	0.58	0.60	0.73	0.61	3.74	-18.50	-0.14	-2.80	-13.95	-0.10	-2.58
009 GR Grécia	89 301	53 693	58 342	0.22	0.17	0.17	0.18	-2.83	7.95	0.01	0.28	8.66	0.01	0.38
010 ES Espanha	16 172 779	9 205 901	9 863 136	27.37	29.96	29.66	30.57	4.97	7.64	2.30	47.69	7.14	2.12	53.58
017 BE Bélgica	1 463 070	848 084	929 281	3.03	2.75	2.73	2.88	1.06	9.83	0.27	5.52	9.57	0.26	6.62
018 LU Luxemburgo	158 133	88 850	85 115	0.22	0.29	0.29	0.26	9.23	2.58	0.01	0.16	-4.20	-0.01	-0.30
030 SE Suécia	504 633	277 366	391 196	1.11	0.96	0.89	1.21	0.05	21.54	0.21	4.38	41.04	0.37	9.28
032 FI Finlândia	229 393	136 373	151 142	0.55	0.41	0.44	0.47	-2.84	-9.32	-0.05	-1.00	10.83	0.05	1.20
038 AT Áustria	342 152	198 562	327 439	0.73	0.64	0.64	1.01	0.57	43.17	0.27	5.67	64.91	0.42	10.51
046 MT Malta	7 547	4 084	6 275	0.02	0.01	0.01	0.02	-2.14	-33.38	-0.01	-0.19	53.67	0.01	0.18
053 EE Estónia	4 840	3 627	3 471	0.01	0.01	0.01	0.01	-4.45	-62.58	-0.02	-0.31	-4.30	0.00	-0.01
054 LV Letónia	4 800	1 377	1 967	0.05	0.01	0.00	0.01	-25.80	-92.17	-0.12	-2.53	42.83	0.00	0.05
055 LT Lituânia	24 351	17 575	11 561	0.15	0.05	0.06	0.04	-17.70	-18.91	-0.01	-0.17	-34.22	-0.02	-0.49
060 PL Polónia	320 283	175 465	147 224	0.68	0.62	0.57	0.46	0.91	4.70	0.03	0.52	-16.09	-0.09	-2.30
061 CZ Rep.Checa	283 032	161 782	174 355	0.33	0.54	0.52	0.54	13.51	15.01	0.07	1.54	7.77	0.04	1.03
063 SK Eslováquia	43 882	23 170	56 698	0.08	0.07	0.07	0.18	0.25	112.30	0.08	1.64	144.70	0.11	2.73
064 HU Hungria	61 710	36 442	99 191	0.15	0.12	0.12	0.31	-1.48	92.80	0.12	2.39	172.19	0.20	5.12
066 RO Roménia	36 682	22 638	11 972	0.05	0.07	0.07	0.04	10.86	-50.61	-0.05	-1.06	-47.12	-0.03	-0.87
068 BG Bulgária	47 767	23 913	14 827	0.05	0.09	0.08	0.05	18.93	6.68	0.00	0.10	-38.00	-0.03	-0.74
091 SI Eslovénia	27 935	15 430	22 714	0.03	0.05	0.05	0.07	12.14	44.29	0.02	0.43	47.21	0.02	0.59
600 CY Chipre	5 138	1 372	1 342	0.01	0.01	0.00	0.00	4.83	28.74	0.00	0.05	-2.21	0.00	0.00
Diversos	440	99	342	0.00	0.00	0.00	0.00	-3.70	211.71	0.00	0.02	244.04	0.00	0.02
Extra UE-27	12 945 047	7 628 518	7 847 361	23.28	25.22	24.58	24.32	4.75	4.16	1.01	21.01	2.87	0.71	17.84
dos quais:														
1- EUROPA	2 330 078	1 438 260	1 244 510	4.87	4.54	4.63	3.86	1.63	-2.70	-0.11	-2.37	-13.47	-0.62	-15.80
EFTA	1 079 986	637 272	641 703	3.09	2.10	2.05	1.99	-4.52	4.51	0.09	1.87	0.70	0.01	0.36
024 IS Islândia	27 124	18 117	41 160	0.28	0.05	0.06	0.13	-25.97	64.61	0.04	0.79	127.19	0.07	1.88
028 NO Noruega	690 390	412 666	369 200	1.88	1.35	1.33	1.14	-3.64	-2.03	-0.03	-0.53	-10.53	-0.14	-3.54
039 CH Suíça	361 834	206 101	229 211	0.92	0.70	0.66	0.71	-2.26	11.13	0.07	1.54	11.21	0.07	1.88
OUTR. EUROPA	1 250 092	800 988	602 807	1.79	2.44	2.58	1.87	9.66	-9.16	-0.20	-4.23	-24.74	-0.64	-16.16
052 TR Turquia	476 689	272 922	280 145	0.63	0.93	0.88	0.87	11.50	14.70	0.12	2.48	2.65	0.02	0.59
075 RU Rússia	649 997	452 246	259 229	0.99	1.27	1.46	0.80	8.33	-26.29	-0.31	-6.51	-42.68	-0.62	-15.74
072 UA Ucrânia	42 042	25 300	25 163	0.09	0.08	0.08	0.08	0.20	28.20	0.02	0.37	-0.54	0.00	-0.01
098 XS Sérvia	44 435	26 203	7 127	n.d.	0.09	0.08	0.02	n.d.	-33.90	-0.03	-0.52	-72.80	-0.06	-1.56
2- ÁFRICA	3 293 378	1 927 939	2 147 749	4.34	6.42	6.21	6.66	11.49	-0.31	-0.02	-0.44	11.40	0.71	17.92
MAGHREB	997 219	684 779	284 366	0.52	1.94	2.21	0.88	34.25	-52.12	-1.25	-25.94	-58.47	-1.29	-32.64
204 MA Marrocos	72 367	39 043	59 063	0.12	0.14	0.13	0.18	7.24	40.21	0.05	1.06	51.28	0.06	1.63
208 DZ Argélia	896 599	628 936	210 395	0.33	1.75	2.03	0.65	44.11	-58.65	-1.31	-27.08	-66.55	-1.35	-34.12
212 TN Tunísia	28 254	16 800	14 908	0.08	0.06	0.05	0.05	-3.31	8.09	0.00	0.08	-11.26	-0.01	-0.15
PALOP	90 440	18 432	230 901	0.41	0.18	0.06	0.72	-13.01	649.43	0.51	10.48	1152.7	0.68	17.32
247 CV Cabo Verde	7 123	4 512	4 685	0.02	0.01	0.01	0.01	-5.51	3.13	0.00	0.01	3.83	0.00	0.01
257 GW Guiné-Bissau	1 164	746	336	0.01	0.00	0.00	0.00	-15.67	-52.58	0.00	-0.03	-54.89	0.00	-0.03
311 ST S.Tomé e Pr.	719	540	110	0.01	0.00	0.00	0.00	-22.42	-57.74	0.00	-0.02	-79.55	0.00	-0.04
330 AO Angola	52 749	753	216 631	0.29	0.10	0.00	0.67	-16.12	18274.3	0.52	10.67	28682.44	0.70	17.60
366 MZ Moçambique	28 685	11 881	9 138	0.09	0.06	0.04	0.03	-6.32	-12.37	-0.01	-0.15	-23.09	-0.01	-0.22
OUTR. ÁFRICA	2 205 718	1 224 728	1 632 482	3.41	4.30	3.95	5.06	7.99	16.81	0.73	15.02	33.29	1.31	33.24
216 LY Líbia	461 134	257 430	426 615	0.16	0.90	0.83	1.32	45.92	57.49	0.44	9.19	65.72	0.55	13.79
220 EG Egipto	91 940	62 025	45 100	0.23	0.18	0.20	0.14	-1.67	-2.21	0.00	-0.07	-27.29	-0.05	-1.38
288 NG Nigéria	770 354	452 957	614 283	1.84	1.50	1.46	1.90	-0.98	-0.23	0.00	-0.09	35.62	0.52	13.15
310 GQ Guiné Eq.	398 482	208 250	241 494	0.01	0.78	0.67	0.75	175.57	17.77	0.13	2.60	15.96	0.11	2.71
388 ZA África SL	201 744	121 207	159 090	0.27	0.39	0.39	0.49	10.86	11.17	0.05	0.96	31.26	0.12	3.09
3- AMÉRICA	3 079 086	1 829 235	1 839 526	6.99	6.00	5.89	5.70	-0.01	2.44	0.14	2.94	0.56	0.03	0.84
NAFTA	1 133 581	689 650	699 401	4.19	2.21	2.22	2.17	-9.29	-5.01	-0.12	-2.41	1.41	0.03	0.79
400 US EUA	780 797	491 849	537 800	3.63	1.52	1.58	1.67	-13.38	-0.81	-0.01	-0.27	9.34	0.15	3.75
404 CA Canadá	91 548	47 866	57 427	0.23	0.18	0.15	0.18	-1.82	-0.90	0.00	-0.04	19.97	0.03	0.78
412 MX México	261 236	149 935	104 174	0.33	0.51	0.48	0.32	12.69	-19.64	-0.10	-2.10	-30.52	-0.15	-3.73

(continua)

Entradas

Anexo 2

Países e Regiões	1000 Euros			Peso no Total (%)				Taxas de variação							
	Ano de 2006		Jan-Jul		Anual		Jan-Jul		média anual 01-06*	Últimos 12 meses			Jan-Jul		
	Rank.	2006	2007	2001	2006*	2006	2007	VH [2]		Contributos [3]		VH	Contributos [3]		
		%	%	%	%	%	%		p.p.	%	p.p.		%		
MERCOSUL	1 356 217	845 748	883 315	1.74	2.64	2.73	2.74	12.10	-0.85	-0.02	-0.48	4.44	0.12	3.06	
508 BR Brasil	1 232 969	8	789 735	742 613	1.26	2.40	2.54	2.30	17.20	-8.55	-0.21	-4.43	-5.97	-0.15	-3.84
528 AR Argentina	98 210	42	46 880	116 813	0.45	0.19	0.15	0.36	-12.94	81.20	0.15	3.01	149.18	0.23	5.70
OUTR.AMÉRICA	589 288	293 837	256 810	1.07	1.15	0.95	0.80	4.64	35.90	0.28	5.83	-12.60	-0.12	-3.02	
436 CR Costa-Rica	37 003	59	17 707	27 094	0.11	0.07	0.06	0.08	-5.78	67.08	0.04	0.74	53.01	0.03	0.77
448 CU Cuba	19 202	75	18 152	19 428	0.05	0.04	0.06	0.06	-1.25	7.78	0.00	0.06	7.03	0.00	0.10
480 CO Colômbia	167 906	36	93 251	88 673	0.19	0.33	0.30	0.27	14.83	19.89	0.05	1.08	-4.91	-0.01	-0.37
488 GY Guiana	38 539	58	22 858	23 061	0.06	0.08	0.07	0.07	9.17	7.51	0.01	0.11	0.89	0.00	0.02
504 PE Perú	19 562	73	11 176	21 700	0.01	0.04	0.04	0.07	35.07	122.02	0.03	0.66	94.16	0.03	0.86
512 CL Chile	36 729	60	26 308	21 919	0.08	0.07	0.08	0.07	0.82	-18.21	-0.01	-0.29	-16.69	-0.01	-0.36
4- ÁSIA	4 193 894	2 405 979	2 576 287	6.91	8.17	7.75	7.99	6.60	13.11	0.98	20.20	7.08	0.55	13.88	
PRÓX/MÉD.OR.	1 337 926	800 418	723 692	1.68	2.61	2.58	2.24	12.62	4.70	0.11	2.26	-9.59	-0.25	-6.26	
076 GE Geórgia	64 795	49	64 140	1 110	0.00	0.13	0.21	0.00	994.79	-97.25	-0.12	-2.49	-98.27	-0.20	-5.14
078 AZ Azerbaijão	35 440	62	35 440	61 898	0.00	0.07	0.11	0.19	472.43	74.65	0.05	1.06	74.65	0.09	2.16
608 SY Síria	31 111	63	26 589	1 871	0.11	0.06	0.09	0.01	-7.69	-78.57	-0.05	-0.94	-92.96	-0.08	-2.02
612 IQ Iraque	271 238	30	136 042	137 868	0.13	0.53	0.44	0.43	35.70	24.67	0.10	2.16	1.34	0.01	0.15
616 IR Irão	291 228	28	123 262	197 303	0.23	0.57	0.40	0.61	23.46	110.44	0.37	7.66	60.07	0.24	6.04
624 IL Israel	79 147	47	51 624	33 599	0.15	0.15	0.17	0.10	4.15	-15.09	-0.02	-0.43	-34.91	-0.06	-1.47
632 SA Arábia Saud.	535 549	16	345 405	262 458	0.94	1.04	1.11	0.81	5.31	-18.24	-0.19	-4.03	-24.01	-0.27	-6.76
ASEAN	380 237	193 036	238 050	0.85	0.74	0.62	0.74	0.36	31.28	0.20	4.05	23.32	0.15	3.67	
680 TH Tailândia	91 545	45	50 667	74 981	0.32	0.18	0.16	0.23	-8.03	35.25	0.06	1.21	47.99	0.08	1.98
690 VN Vietname	21 648	72	10 466	20 001	0.03	0.04	0.03	0.06	12.12	73.67	0.03	0.53	91.12	0.03	0.78
700 ID Indonésia	109 150	39	52 354	46 853	0.22	0.21	0.17	0.15	2.36	5.15	0.01	0.20	-10.51	-0.02	-0.45
701 MY Malásia	99 245	41	46 668	54 205	0.16	0.19	0.15	0.17	7.30	53.29	0.07	1.48	16.15	0.02	0.61
706 SG Singapura	45 000	54	24 657	31 747	0.07	0.09	0.08	0.10	9.15	36.62	0.03	0.56	28.76	0.02	0.58
OUTROS ÁSIA	2 475 731	1 412 525	1 614 545	4.39	4.82	4.55	5.00	5.06	14.92	0.67	13.89	14.30	0.65	16.47	
079 KZ Cazaquistão	330 104	25	180 563	190 015	0.02	0.64	0.58	0.59	107.23	18.62	0.10	2.13	5.23	0.03	0.77
626 TL Timor	1 286	134	766	105	0.00	0.00	0.00	0.00		-52.77	0.00	-0.03	-86.28	0.00	-0.05
662 PK Paquistão	100 622	40	59 100	66 133	0.21	0.20	0.19	0.20	1.30	22.23	0.04	0.78	11.90	0.02	0.57
664 IN Índia	237 875	32	140 687	201 728	0.41	0.46	0.45	0.63	5.83	34.93	0.15	3.09	43.39	0.20	4.98
720 CN China	773 203	11	415 190	554 034	0.80	1.51	1.34	1.72	17.11	35.97	0.47	9.64	33.44	0.45	11.32
728 KR Coreia SL	305 166	27	179 269	168 531	0.67	0.59	0.58	0.52	0.74	-0.36	0.00	-0.04	-5.99	-0.03	-0.88
732 JP Japão	550 413	15	331 860	350 348	1.85	1.07	1.07	1.09	-7.54	-2.04	-0.02	-0.47	5.57	0.06	1.51
736 TW Taiwan	111 970	38	67 370	45 249	0.26	0.22	0.22	0.14	-0.21	-25.49	-0.06	-1.23	-32.84	-0.07	-1.80
740 HK Hong-Kong	30 573	64	17 300	19 670	0.07	0.06	0.06	0.06	1.01	1.44	0.00	0.02	13.70	0.01	0.19
743 MO Macau	852	137	424	205	0.02	0.00	0.00	0.00	-35.37	-7.63	0.00	0.00	-51.62	0.00	-0.02
5- AUSTR.OC.	48 150	26 832	34 334	0.17	0.09	0.09	0.11	-8.08	27.96	0.02	0.49	27.96	0.02	0.61	
800 AU Austrália	28 230	67	15 833	23 878	0.08	0.05	0.05	0.07	-4.47	43.40	0.02	0.44	50.81	0.03	0.66
804 NZ Nova Zelândia	19 341	74	10 753	10 303	0.05	0.04	0.03	0.03	-2.26	5.86	0.00	0.04	-4.18	0.00	-0.04
6- DIVERSOS	461	273	4 955	0.00	0.00	0.00	0.02	-17.84	737.0	0.01	0.18	1717.3	0.02	0.38	
952 QS Prov.Bordo Extra	0		0	2 453	0.00	0.00	0.00	0.01			0.00	0.00		0.00	0.00
959 QW P. Não det. Extra	461		273	2 502	0.00	0.00	0.00	0.01	-17.84	337.76	0.00	0.08	817.51	0.01	0.18

Por memória:

OCDE (excl.países UE)	3 592 769	2 137 173	2 172 176	10.54	7.00	6.89	6.73	-5.01	1.27	0.09	1.82	1.64	0.11	2.85
OPEP	3 617 826	2 078 914	2 144 399	4.32	6.95	6.70	6.65	13.34	1.27	0.09	1.84	3.15	0.21	5.34
ACP	1 805 156	959 353	1 436 706	3.58	3.52	3.09	4.45	2.71	23.31	0.83	17.23	49.76	1.54	38.92
CPLP	1 324 694	808 932	973 619	1.68	2.58	2.61	3.02	12.37	11.27	0.29	6.03	20.36	0.53	13.43
CEI (Com.Estados Indep.)	1 152 969	775 212	563 570	1.19	2.25	2.50	1.75	17.12	-12.37	-0.26	-5.31	-27.30	-0.68	-17.25
Mashrak	125 467	89 877	48 770	0.34	0.24	0.29	0.15	-3.61	-22.89	-0.05	-1.00	-45.74	-0.13	-3.35
EUROMED	1 678 522	1 099 202	646 880	1.63	3.27	3.54	2.01	18.42	-33.71	-1.20	-24.90	-41.15	-1.46	-36.88
Países da Am.Latina	2 144 893	1 254 124	1 198 817	3.02	4.18	4.04	3.72	10.03	2.94	0.12	2.39	-4.41	-0.18	-4.51
Merc. Comum Am.Central	52 622	25 476	43 387	0.17	0.10	0.08	0.13	-6.38	47.62	0.04	0.91	70.31	0.06	1.46
Grupo Andino	418 278	188 179	126 425	0.66	0.81	0.61	0.39	7.54	43.02	0.21	4.28	-32.82	-0.20	-5.03
ASEM (relac. Euro-Ásia)	2 007 554	1 118 512	1 310 240	4.16	3.91	3.60	4.06	1.84	17.63	0.64	13.16	17.14	0.62	15.63
EDA (Econ Dinâm Asiát.)	683 500	385 930	394 383	1.53	1.33	1.24	1.22	0.27	7.78	0.10	1.99	2.19	0.03	0.69
China+H.Kong+Macau	804 628	432 914	573 909	0.88	1.57	1.39	1.78	15.73	34.33	0.47	9.65	32.57	0.45	11.49

[1] Somatório das Chegadas com origem no espaço comunitário com as Importações provenientes dos Países Terceiros.

[2] (Ago 06-Jul 07) / (Ago 05-Jul 06) x 100 - 100 .

 [3] Contributos para a taxa de crescimento das saídas - análise *shift-share*: (TVH) x (peso no período homólogo anterior) / 100.

[4] Os dados dos países Extra-UE do ano horizontal reportam-se a uma 2ª versão, implícita no mês de Agosto já disponível nesta data.

* O ano de 2006 considerado na estrutura anual e na média anual 2001-2006 não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas para ser comparável com 2001.

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE; 2006 - versão implícita na 2ª versão preliminar do ano; 2007 - versão preliminar.

**Anexo 3 – Comércio Internacional de mercadorias de Portugal
por zonas geográficas e económicas (Intra + Extra-UE)
Saídas⁽¹⁾ – contributos dos principais países de destino para a taxa de crescimento global**

Período em análise: Janeiro a Julho

Países e Regiões	1000 Euros			Peso no Total (%)				Taxas de variação						
	Ano de 2006	Jan-Jul		Anual		Jan-Jul		média anual 01-06*	Últimos 12 meses			Jan-Jul		
		Rank.	2006	2007	2001	2006*	2006		2007	VH ^[2]	Contributos [3]		VH	Contributos [3]
									p.p.	%		p.p.	%	
TOTAL	34 511 054	20 172 983	22 183 873	100.00	100.00	100.00	100.00	4.56	11.12	11.12	100.00	9.97	9.97	100.00
Intra UE-27	26 722 406	15 824 678	17 116 562	81.24	76.73	78.44	77.16	3.37	8.93	6.99	62.87	8.16	6.40	64.24
001 FR França	4 267 805	2 596 678	2 880 667	12.72	12.32	12.87	12.99	3.89	9.47	1.20	10.77	10.94	1.41	14.12
003 NL P.Baixos	1 287 984	766 106	751 016	4.07	3.73	3.80	3.39	2.78	-0.16	-0.01	-0.06	-1.97	-0.07	-0.75
004 DE Alemanha	4 523 367	2 544 539	2 957 604	18.99	13.24	12.61	13.33	-2.72	22.23	2.73	24.57	16.23	2.05	20.54
005 IT Itália	1 415 441	862 118	939 872	4.44	4.02	4.27	4.24	2.51	5.28	0.23	2.05	9.02	0.39	3.87
006 GB R.Unido	2 433 349	1 435 054	1 349 781	10.21	6.85	7.11	6.08	-3.46	-6.68	-0.51	-4.60	-5.94	-0.42	-4.24
007 IE Irlanda	183 358	108 134	110 877	0.51	0.51	0.54	0.50	4.59	4.00	0.02	0.20	2.54	0.01	0.14
008 DK Dinamarca	244 768	149 945	158 155	1.08	0.70	0.74	0.71	-4.13	2.31	0.02	0.16	5.48	0.04	0.41
009 GR Grécia	128 214	75 604	82 676	0.38	0.37	0.37	0.37	4.02	-0.20	0.00	-0.01	9.35	0.04	0.35
010 ES Espanha	9 459 318	5 657 170	6 216 519	19.32	27.17	28.04	28.02	11.94	10.45	2.88	25.94	9.89	2.77	27.82
017 BE Bélgica	1 085 025	669 211	577 425	5.31	3.19	3.32	2.60	-5.57	-11.31	-0.39	-3.47	-13.72	-0.45	-4.56
018 LU Luxemburgo	41 462	23 630	56 268	0.11	0.10	0.12	0.25	4.22	90.45	0.11	0.96	138.12	0.16	1.62
030 SE Suécia	410 401	228 682	256 216	1.51	1.13	1.13	1.15	-1.33	14.90	0.17	1.55	12.04	0.14	1.37
032 FI Finlândia	261 676	141 701	142 945	0.49	0.69	0.70	0.64	12.15	6.16	0.05	0.42	0.88	0.01	0.06
038 AT Áustria	181 753	110 341	118 937	0.69	0.53	0.55	0.54	-0.85	7.16	0.04	0.35	7.79	0.04	0.43
046 MT Malta	9 463	4 238	5 939	0.04	0.02	0.02	0.03	-5.86	39.26	0.01	0.09	40.14	0.01	0.08
053 EE Estónia	10 445	6 581	9 539	0.02	0.03	0.03	0.04	10.23	39.02	0.01	0.10	44.95	0.01	0.15
054 LV Letónia	25 980	13 588	13 772	0.02	0.08	0.07	0.06	37.45	20.50	0.01	0.12	1.35	0.00	0.01
055 LT Lituânia	12 814	7 170	7 655	0.04	0.03	0.04	0.03	-2.30	-3.83	0.00	-0.01	6.77	0.00	0.02
060 PL Polónia	231 017	133 940	144 701	0.43	0.66	0.66	0.65	14.32	17.51	0.11	0.99	8.03	0.05	0.54
061 CZ Rep.Checa	130 471	74 049	87 441	0.22	0.38	0.37	0.39	16.52	21.76	0.08	0.70	18.09	0.07	0.67
063 SK Eslováquia	46 937	28 459	30 815	0.06	0.14	0.13	0.14	22.69	26.84	0.03	0.30	16.46	0.02	0.22
064 HU Hungria	146 143	82 561	83 866	0.36	0.42	0.41	0.38	7.62	15.44	0.06	0.54	1.58	0.01	0.06
066 RO Roménia	82 271	46 453	73 813	0.08	0.24	0.23	0.33	31.36	56.68	0.12	1.09	58.90	0.14	1.36
068 BG Bulgária	14 820	7 727	8 781	0.07	0.04	0.04	0.04	-4.50	19.56	0.01	0.07	13.64	0.01	0.05
091 SI Eslovénia	29 169	17 758	17 219	0.04	0.08	0.09	0.08	22.29	-4.42	0.00	-0.04	-3.03	0.00	-0.03
600 CY Chipre	19 837	11 897	14 967	0.06	0.06	0.06	0.07	4.73	20.87	0.01	0.11	25.80	0.02	0.15
Diversos	39 119	23 343	19 095	0.00	0.00	0.12	0.09	-18.85	-1.47	0.00	-0.01	-18.20	-0.02	-0.21
Extra UE-27	7 788 649	4 348 305	5 067 310	18.76	23.27	21.56	22.84	9.16	18.97	4.13	37.13	16.54	3.56	35.76
dos quais:														
1- EUROPA	821 796	472 647	488 189	2.69	2.44	2.34	2.20	2.56	3.25	0.08	0.72	3.29	0.08	0.77
EFTA	393 249	235 080	230 153	2.21	1.17	1.17	1.04	-7.95	0.10	0.00	0.01	-2.10	-0.02	-0.25
039 CH Suíça	269 890	165 660	160 384	1.02	0.80	0.82	0.72	-0.34	-2.02	-0.02	-0.15	-3.18	-0.03	-0.26
028 NO Noruega	110 358	62 996	65 227	1.13	0.33	0.31	0.29	-18.28	5.13	0.02	0.15	3.54	0.01	0.11
024 IS Islândia	9 646	6 216	4 498	0.06	0.03	0.03	0.02	-10.56	-23.37	-0.01	-0.07	-27.63	-0.01	-0.09
OUTR. EUROPA	428 547	237 568	258 036	0.48	1.27	1.18	1.16	27.08	6.14	0.08	0.71	8.62	0.10	1.02
052 TR Turquia	232 428	134 993	130 478	0.29	0.69	0.67	0.59	24.80	-4.15	-0.03	-0.27	-3.35	-0.02	-0.22
075 RU Rússia	108 189	53 225	78 138	0.08	0.32	0.26	0.35	36.68	35.92	0.11	0.96	46.81	0.12	1.24
092 HR Croácia	11 489	6 541	8 293	0.02	0.03	0.03	0.04	21.28	37.68	0.01	0.10	26.80	0.01	0.09
2- ÁFRICA	2 060 774	1 111 724	1 486 701	4.19	6.13	5.51	6.70	12.81	33.66	1.87	16.79	33.73	1.86	18.65
MAGHREB	291 519	176 486	207 753	0.72	0.87	0.87	0.94	8.41	18.61	0.15	1.39	17.72	0.15	1.55
204 MA Marrocos	164 020	93 430	117 869	0.40	0.49	0.46	0.53	9.05	29.03	0.13	1.16	26.16	0.12	1.22
208 DZ Argélia	72 858	49 129	46 703	0.17	0.22	0.24	0.21	9.53	1.57	0.00	0.03	-4.94	-0.01	-0.12
212 TN Tunísia	54 641	33 927	43 181	0.16	0.16	0.17	0.19	5.37	12.60	0.02	0.20	27.28	0.05	0.46
PALOP	1 528 999	813 569	1 126 247	2.77	4.55	4.03	5.08	15.45	38.59	1.56	14.03	38.43	1.55	15.55
247 CV Cabo Verde	189 713	107 030	127 619	0.50	0.56	0.53	0.58	7.10	20.52	0.11	0.98	19.24	0.10	1.02
257 GW Guiné-Bissau	27 067	15 507	20 300	0.08	0.08	0.08	0.09	3.51	19.67	0.02	0.14	30.91	0.02	0.24
311 ST S.Tomé e Pr.	28 311	17 595	16 016	0.08	0.08	0.09	0.07	5.89	-0.11	0.00	0.00	-8.98	-0.01	-0.08
330 AO Angola	1 210 189	635 056	919 674	1.87	3.60	3.15	4.15	19.17	44.56	1.40	12.61	44.82	1.41	14.15
366 MZ Moçambique	73 720	38 380	42 637	0.23	0.22	0.19	0.19	3.15	16.36	0.03	0.30	11.09	0.02	0.21
OUTR. ÁFRICA	240 256	121 670	152 701	0.70	0.71	0.60	0.69	5.04	22.62	0.15	1.37	25.50	0.15	1.54
388 ZA África SL	78 108	41 918	55 502	0.22	0.23	0.21	0.25	5.82	29.44	0.06	0.57	32.41	0.07	0.68
220 EG Egipto	24 893	14 144	19 927	0.10	0.07	0.07	0.09	-0.98	25.19	0.02	0.17	40.89	0.03	0.29
3- AMÉRICA	2 862 051	1 649 490	1 609 712	8.12	8.51	8.18	7.26	5.53	7.63	0.61	5.48	-2.41	-0.20	-1.98
NAFTA	2 398 473	1 415 418	1 263 568	6.51	7.13	7.02	5.70	6.47	0.48	0.03	0.29	-10.73	-0.75	-7.55
400 US EUA	2 105 266	1 224 632	1 105 979	5.72	6.26	6.07	4.99	6.47	1.59	0.09	0.85	-9.69	-0.59	-5.90
404 CA Canadá	153 887	90 675	88 140	0.55	0.46	0.45	0.40	0.88	6.74	0.03	0.26	-2.80	-0.01	-0.13
412 MX México	139 320	100 111	69 450	0.25	0.41	0.50	0.31	15.71	-21.58	-0.09	-0.82	-30.63	-0.15	-1.52
MERCOSUL	307 134	159 736	171 421	1.07	0.91	0.79	0.77	1.25	20.13	0.16	1.46	7.32	0.06	0.58
508 BR Brasil	254 642	127 472	132 961	0.84	0.76	0.63	0.60	2.53	19.38	0.13	1.16	4.31	0.03	0.27
528 AR Argentina	49 165	30 971	36 424	0.20	0.15	0.15	0.16	-2.18	20.30	0.03	0.25	17.61	0.03	0.27

(continua)

Saídas

Anexo 3

Países e Regiões	1000 Euros			Peso no Total (%)				Taxas de variação						
	Ano de 2006	Jan-Jul		Anual		Jan-Jul		média anual 01-06*	Últimos 12 meses			Jan-Jul		
		Rank.	2006	2007	2001	2006*	2006		2007	VH [2]	Contributos [3]		VH	Contributos [3]
									p.p.	%		p.p.	%	
OUTR.AMÉRICA	156 444	74 336	174 722	0.54	0.47	0.37	0.79	1.60	112.58	0.41	3.72	135.04	0.50	4.99
459 AG Antígua	23 397 54	2 295	57 651	0.00	0.07	0.01	0.26	110.65	2022.76	0.23	2.05	2412.53	0.27	2.75
478 AN Ant-Holand.	1 838 119	935	42 636	0.02	0.01	0.00	0.19	-19.31	907.71	0.12	1.07	4458.13	0.21	2.07
512 CL Chile	56 312 39	30 491	32 064	0.22	0.17	0.15	0.14	-0.65	13.46	0.02	0.19	5.16	0.01	0.08
4- ÁSIA	1 620 317	853 565	1 246 827	2.68	4.82	4.23	5.62	17.58	40.97	1.78	16.01	46.07	1.95	19.56
PRÓX/MÉD.OR.	263 855	163 309	187 315	0.92	0.78	0.81	0.84	1.29	0.88	0.01	0.07	14.70	0.12	1.19
608 SY Síria	12 867 66	8 291	10 011	0.04	0.04	0.04	0.05	3.86	12.27	0.00	0.04	20.74	0.01	0.09
624 IL Israel	70 481 37	43 746	59 761	0.32	0.21	0.22	0.27	-3.75	26.07	0.05	0.49	36.61	0.08	0.80
632 SA Arábia Saud.	51 658 42	30 385	28 893	0.24	0.15	0.15	0.13	-4.58	-4.14	-0.01	-0.06	-4.91	-0.01	-0.07
647 AE Emiratos	53 133 41	30 470	32 609	0.08	0.16	0.15	0.15	20.10	-18.95	-0.04	-0.35	7.02	0.01	0.11
ASEAN	829 650	394 066	629 208	0.53	2.47	1.95	2.84	42.23	71.40	1.35	12.14	59.67	1.17	11.69
680 TH Tailândia	19 745 56	15 468	6 732	0.06	0.06	0.08	0.03	2.52	-56.77	-0.04	-0.40	-56.48	-0.04	-0.43
701 MY Malásia	84 931 32	31 099	262 735	0.08	0.25	0.15	1.18	33.26	406.25	0.77	6.95	744.84	1.15	11.52
706 SG Singapura	700 350 10	333 748	344 278	0.32	2.08	1.65	1.55	51.93	38.47	0.60	5.40	3.16	0.05	0.52
OUTROS ÁSIA	526 812	296 190	430 304	1.23	1.57	1.47	1.94	9.73	26.66	0.42	3.81	45.28	0.66	6.67
626 TL Timor	2 448 110	608	760	0.01	0.01	0.00	0.00	2.26	146.26	0.00	0.04	24.95	0.00	0.01
664 IN Índia	28 872 48	17 727	17 280	0.06	0.09	0.09	0.08	12.52	-2.69	0.00	-0.02	-2.52	0.00	-0.02
720 CN China	213 839 18	109 641	122 642	0.22	0.64	0.54	0.55	28.89	15.32	0.09	0.82	11.86	0.06	0.65
728 KR Coreia SL	38 026 46	18 863	29 588	0.07	0.11	0.09	0.13	14.92	64.02	0.06	0.52	56.86	0.05	0.53
732 JP Japão	109 020 29	54 914	205 389	0.40	0.32	0.27	0.93	0.02	194.51	0.52	4.69	274.02	0.75	7.48
740 HK Hong-Kong	91 931 31	69 153	31 642	0.32	0.27	0.34	0.14	1.29	-59.62	-0.24	-2.20	-54.24	-0.19	-1.87
743 MO Macau	13 582 64	7 257	8 061	0.05	0.04	0.04	0.04	1.38	32.05	0.01	0.10	11.08	0.00	0.04
5- AUSTR.OC.	78 179	47 211	41 674	0.46	0.23	0.23	0.19	-8.85	-13.94	-0.04	-0.32	-11.73	-0.03	-0.28
800 AU Austrália	65 434 38	39 617	34 314	0.36	0.19	0.20	0.15	-7.43	-15.52	-0.03	-0.30	-13.39	-0.03	-0.26
804 NZ Nova Zelândia	8 523 80	5 052	5 016	0.06	0.03	0.03	0.02	-10.66	-1.10	0.00	0.00	-0.71	0.00	0.00
6- DIVERSOS	345 532	213 667	194 207	0.59	1.03	1.06	0.88	16.71	-14.78	-0.17	-1.55	-9.11	-0.10	-0.97
952 OS Prov.Bordo Extra	194 443	121 688	115 603	0.45	0.58	0.60	0.52	10.10	-4.35	-0.03	-0.23	-5.00	-0.03	-0.30
959 QW P. Não det. Extra	151 089	91 979	78 604	0.15	0.45	0.46	0.35	30.83	-25.84	-0.15	-1.31	-14.54	-0.07	-0.67

Por memória:

OCDE (excl.países UE)	3 241 798	1 903 729	1 898 463	9.89	9.64	9.44	8.56	4.01	5.81	0.54	4.86	-0.28	-0.03	-0.26
OPEP	1 462 900	787 701	1 078 670	0.78	0.75	3.90	4.86	3.87	32.22	1.30	11.69	36.94	1.44	14.47
ACP	1 752 368	923 856	1 308 826	3.39	5.21	4.58	5.90	13.96	40.04	1.86	16.72	41.67	1.91	19.14
CPLP	1 786 089	941 649	1 259 967	3.61	5.31	4.67	5.68	12.93	35.95	1.69	15.23	33.80	1.58	15.83
CEI (Com.Estados Indep.)	138 043	69 826	96 533	0.14	0.41	0.35	0.44	29.54	31.05	0.12	1.07	38.25	0.13	1.33
Mashrak	59 226	35 357	43 425	0.26	0.18	0.18	0.20	-3.21	14.93	0.03	0.24	22.82	0.04	0.40
EUROMED	653 653	390 581	441 417	1.58	1.94	1.94	1.99	8.92	10.58	0.21	1.84	13.02	0.25	2.53
Países da Am.Latina	567 864	328 084	311 117	1.82	1.69	1.63	1.40	3.03	7.49	0.12	1.05	-5.17	-0.08	-0.84
Merc.Comum Am.Central	21 448	12 969	12 646	0.08	0.06	0.06	0.06	0.74	17.75	0.01	0.09	-2.49	0.00	-0.02
Grupo Andino	33 836	19 365	18 701	0.16	0.10	0.10	0.08	-4.72	7.63	0.01	0.06	-3.43	0.00	-0.03
ASEM (relac. Euro-Ásia)	1 190 461	577 459	986 787	1.23	3.54	2.86	4.45	29.22	70.96	2.02	18.17	70.88	2.03	20.36
EDA (Econ Dinâm Asiát.)	947 946	475 812	682 522	0.92	2.82	2.36	3.08	30.80	47.87	1.14	10.23	43.44	1.02	10.28
China+H.Kong+Macau	319 351	186 051	162 345	0.59	0.95	0.92	0.73	14.96	-13.65	-0.14	-1.28	-12.74	-0.12	-1.18

[1] Somatório das Expedições para o espaço comunitário com as Exportações para os Países Terceiros.

[2] (Ago 06-Jul 07) / (Ago 05-Jul 06) x 100 - 100.

 [3] Contributos para a taxa de crescimento das saídas - análise *shift-share*: (TVH) x (peso no período homólogo anterior) / 100.

[4] Os dados dos países Extra-UE do ano horizonte reportam-se a uma 2ª versão, implícita no mês de Agosto já disponível nesta data.

* O ano de 2006 considerado na estrutura anual e na média anual 2001-2006 não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas para ser comparável com 2001.

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE; 2006 - versão implícita na 2ª versão preliminar do ano; 2007 - versão preliminar.

Abreviaturas utilizadas

VH VH real M3M VH/M3M v.c.s. VE N/(M12M) N-12 SRE-VE	Varição homóloga Varição homóloga real Média móvel de 3 meses Varição homóloga da média móvel de 3 meses Valores corrigidos de sazonalidade Valor efectivo Valor do mês N dividido pela média móvel de 12 meses, centrada em N-12 Saldo das respostas extremas (valor efectivo)
BP Cif BCE CE OPEP EFTA Eurostat FBCF FMI CPLP IHPC IPC IEFP INE FOB IVA OCDE PEC PIB PALOP UE	Banco de Portugal Custo, seguro e frete Banco Central Europeu Comissão Europeia Organização de Países Exportadores de Petróleo Associação Europeia de Comércio Livre Gabinete de Estatísticas da União Europeia Formação Bruta de Capital Fixo Fundo Monetário Internacional Comunidade de Países de Língua Portuguesa Índice harmonizado de preços no consumidor Índice de Preços no Consumidor Instituto do Emprego e Formação Profissional Instituto Nacional de Estatística “Free on Board” Imposto sobre o Valor Acrescentado Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico Plano de Estabilidade e Crescimento Produto Interno Bruto Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa União Europeia